

CONTABILIDADE GERAL

Conceitos Básicos



Presidente: Gabriel Granjeiro

Vice-Presidente: Rodrigo Calado

Diretor Pedagógico: Erico Teixeira

Diretora de Produção Educacional: Vivian Higashi

Gerente de Produção Digital: Bárbara Guerra

Coordenadora Pedagógica: Élica Lopes

Todo o material desta apostila (incluindo textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Gran. Será proibida toda forma de plágio, cópia, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.

CÓDIGO:

250612428746



CLAUDIO ZORZO

Bacharel em Ciências Contábeis, pós-graduado em Análise Gerencial, Docência para Nível Superior, Auditoria e Perícia Contábil. É ex-servidor público do Executivo Federal – Ministério do Exército e ex-servidor público do Legislativo Federal – Assessor Parlamentar. Atualmente, é professor de Contabilidade e Auditoria Pública e Privada.

GRAN
CONCURSOS

SUMÁRIO

Apresentação	4
Conceitos Básicos.....	5
Origem da Contabilidade Moderna.....	5
Cenário Brasileiro Atual	6
Conceito de Contabilidade	13
Objeto da Contabilidade	21
Objetivo da Contabilidade.....	36
Finalidade da Contabilidade	45
Usuários das Informações.....	55
Campo de Aplicação da Contabilidade.....	58
Características Qualitativas de Informações Financeiras Úteis.....	74
Características de Melhoria da Informação	92
Resumo	119
Questões de Concurso.....	123
Gabarito	134
Gabarito Comentado.....	135

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) aluno(a)!

Espero que esteja tudo bem contigo, que você esteja com saúde e muita vontade de estudar a nossa bela contabilidade.

Sou o professor Claudio Zorzo, ministro aulas de contabilidade, auditoria e mercado financeiro para concurso público desde o ano de 2000, sendo que com dedicação exclusiva à docência desde 2007, quando deixei o serviço público. Sou contador, com cursos de especialização em controladoria, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Neste curso, vou ajudá-lo(a) elaborando as aulas em PDFs de contabilidade geral. Para facilitar o aprendizado, dividi este curso em aulas, respeitando o enriquecimento do conhecimento (maturação de conceitos).

Explico o que quer dizer isso: em uma aula, apresentarei conceitos, sempre objetivos e direcionados para concursos; depois, resolverei questões de provas anteriores de várias bancas. Com isso, busco embasar os conceitos de forma que você consiga conhecer e entender os assuntos de forma abrangente seguindo a “linguagem das bancas”.

Tanto nos conceitos quanto nas questões de provas, tratarei de assuntos que estão interligados com a aula anterior e, principalmente, com a aula posterior. Dessa forma, em todas as aulas, reforçarei os conceitos básicos de tal maneira que você vai acabar entendendo o que ele quer dizer e compreendendo a sua efetividade dentro da ciência contábil.

Quanto à operacionalidade do curso, vou começar com as aulas sobre os conceitos básicos da contabilidade; depois, passarei para as demonstrações contábeis e, por fim, veremos os critérios de avaliação do ativo.

Nas nossas aulas, logo após a parte teórica de cada assunto, comentarei muitas questões de provas. Por aula, serão mais de 100 questões e de várias bancas.

É sabido que o Gran Cursos Online investe em seus materiais e em suas aulas para que sempre sejam apresentados produtos de qualidade, por isso, solicito que você avalie a qualidade desta aula. Esse retorno é muito importante para que o Gran consiga cada vez mais melhorar os seus produtos.

Muito bem, feita esta pequena e objetiva apresentação, vamos começar a aula.

Está preparado(a)?

Então, vamos lá.

Conforme meu planejamento inicial, nesta aula, vamos estudar os conceitos básicos da contabilidade.

CONCEITOS BÁSICOS

ORIGEM DA CONTABILIDADE MODERNA

Conceitualmente, a contabilidade é uma ciência social aplicada que estuda, controla, administra e acompanha a evolução do patrimônio de qualquer pessoa, objetivando representá-lo graficamente, evidenciando as suas mutações, por meio das demonstrações contábeis.

Nesta aula, a partir desse conceito, você verá que a contabilidade é uma ciência que tem um objeto, um objetivo, uma finalidade, um campo de aplicação e grupos de usuários das informações por ela geradas.

Antes de entrar nos conceitos básicos, é importante destacar que a contabilidade moderna tem o seu início com a publicação de uma coleção de conhecimentos de aritmética, geometria, proporção e proporcionalidade, em 1494, por Luca Paccioli. Nesse documento histórico, o monge franciscano Paccioli, que era um matemático de formação, trata do mecanismo de partidas dobradas como princípio básico da contabilidade, apresentando a necessidade do inventário sobre o patrimônio de livros contábeis e do registro das contas, apresentando, assim, uma base técnica, teórica e escrita para que a arte contábil começasse a ser tratada como ciência, dando ênfase ao registro e ao controle patrimonial.

O mecanismo de partidas dobradas, que é o princípio basilar da contabilidade, estabelece que, para toda aplicação de recursos, deverá existir uma origem, ou seja, deve ser informado para onde foi o recurso e de onde ele veio, facilitando o controle sobre o patrimônio. Assim, em cada fato ou operação contábil, devem existir, no mínimo, duas contas envolvidas, sendo uma aplicação e outra uma origem.

O trabalho apresentado por Luca Paccioli foi a origem da primeira escola de pensamento contábil – o Contismo. Essa escola estabeleceu que a contabilidade tivesse como objeto a escrituração dos fatos, por meio de contas contábeis. Para Paccioli, as contas eram itens que identificavam a composição do patrimônio de alguém, bem como a sua evolução. Por isso, a essência do mecanismo de partidas dobradas é a identificação das contas que representam, respectivamente, a aplicação e a origem dos recursos.

Na escola contista, patrimônio e sua mutação era representado por cinco contas, a saber: bens, direitos, obrigações, ganhos e perdas. Bens e direitos eram as aplicações patrimoniais; as obrigações representavam a origem dos bens e direitos; os ganhos eram oriundos das atividades, que, de certa forma, afetavam diretamente os bens ou direitos; já as perdas eram sacrifícios necessários para a geração de ganhos.

Tendo como alicerce a orientação básica do mecanismo de partidas dobradas, a contabilidade foi objeto de vários estudos científicos, em especial os de Francesco Villa,

publicado em 1840; de Giuseppe Cerboni, apresentado em 1867; de Fábio Besta, apresentado em 1880; e de Vincenzo mais, divulgado em 1923, todos italianos como Paccioli. Esses estudos deram origem e fortaleceram a escola Italiana, que tinha como objeto da contabilidade o patrimônio e a premissa básica e como objetivo, o controle sobre o patrimônio.

Com a expansão da economia mundial, especialmente a norte-americana, em 1887, surgiu a escola americana, que tinha como objetivo melhorar a qualidade da informação contábil, de modo a torná-la mais útil para as empresas e para os usuários das informações, sejam internos ou externos. Nesse período, ocorreu a evolução da teoria para a prática contábil. A contabilidade passou a ajudar os usuários nas tomadas de decisão.

Como a escola italiana era muito teórica, tanto que é a base da ciência contábil, a escola americana direcionou seus estudos para o fornecimento de informações práticas para a tomada de decisão, padronizando a informação contábil, de modo a facilitar a comparação entre o desempenho das várias empresas por parte dos investidores. A essência da escola americana é o fornecimento de informações confiáveis, oportunas e compreensíveis. Foi essa escola a responsável pela divisão da contabilidade em financeira (demonstrações contábeis) e gerencial (análise e custos).

A contabilidade financeira é voltada para geração de informações que atendam aos anseios do público externo. Essas informações são apresentadas por meio das demonstrações contábeis. A contabilidade gerencial visa fornecer informações aos administradores da empresa, ou seja, ao público interno, por meio do fornecimento de informações sobre os custos e despesas em geral.

As duas escolas, italiana e americana, complementam-se, ou seja, uma não contradiz a outra, o que existe é uma evolução do objetivo da contabilidade, passando do mero controle patrimonial para fornecer informações úteis aos usuários.

CENÁRIO BRASILEIRO ATUAL

A contabilidade brasileira, inicialmente, seguia as bases da escola italiana, pois a primeira Lei das S/As – Sociedades Anônimas – editada no Brasil, o Decreto-Lei n. 2.627, de 1940, era nitidamente influenciada pela escola patrimonialista italiana, que destacava o controle patrimonial como o objetivo da contabilidade.

Com a expansão empresarial e a necessidade de fomentar o mercado com informações sobre a situação das empresas, o Brasil passou a adotar, na década de 1950, a escola americana. Essa escola, no Brasil, foi a base da elaboração dos Princípios de Contabilidade, apresentados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e da publicação da Lei n. 6.404/1976, conhecida como Lei Societária, que trata das demonstrações financeiras.

Por isso, podemos entender que a legislação contábil no Brasil, com essa lei, passou a ser embasada na escola americana, pois ela estabelece um padrão para a estrutura das

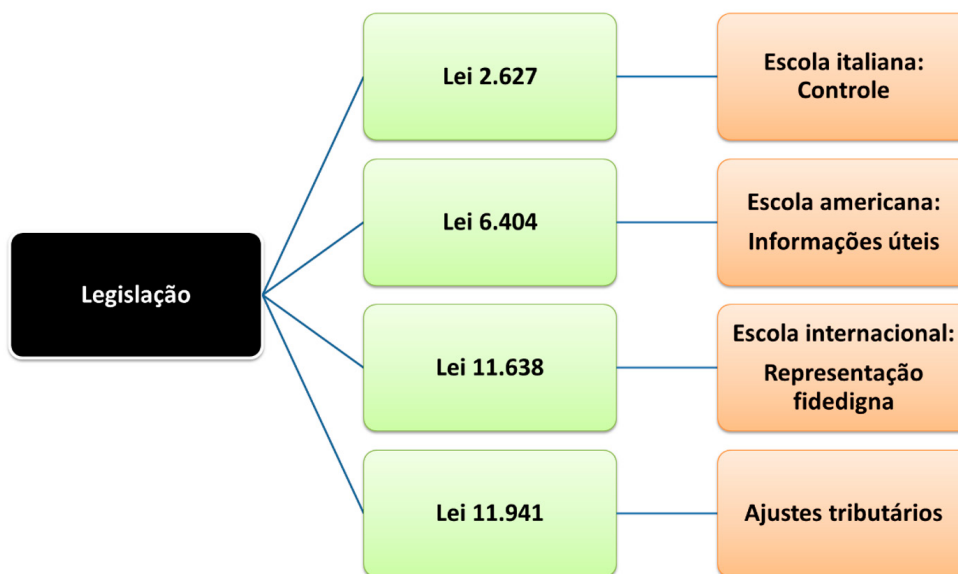
demonstrações contábeis de acordo com a forma norte-americana de apresentação, destacando a necessidade da apresentação das informações contábeis em demonstrações específicas e seguindo uma ordem; ou seja, houve uma formalização legal para a divulgação das informações contábeis.

A Lei n. 6.404/1976 passou por uma grande atualização com a apresentação da Lei n. 11.638/2007 e, posteriormente, com a Lei n. 11.941/2009. A Lei n. 11.638/2007 orienta, dentre outros pontos, o equacionamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board). Essas normas destacam a necessidade de que sejam fornecidos relatórios com informações confiáveis e precisas que possam ser entendidas pelos usuários e estejam de acordo com as normas aplicadas na maioria dos países.

Assim, com o advento da Lei n. 11.638/2007, estabelece-se uma mudança de foco na legislação contábil, onde o objetivo da contabilidade passa a ser a diminuição da assimetria informacional por meio do fornecimento de informações fidedignas, tendo como base de sustentação os padrões contábeis do IASB.

A Lei n. 11.941/2009 veio para fazer alguns ajustes tributários visando atender a algumas solicitações do fisco federal.

Veja a seguinte síntese da evolução das leis e seus objetivos:



O Brasil vive hoje, portanto, um momento de transição normativa e está norteando seus rumos contábeis em direção às normas internacionais, afastando-se das normas norte-americanas. Essa atualização na nossa legislação era necessária, pois o Brasil é um país que recebe investimentos externos de todo o mundo, e o seu mercado mobiliário tem crescido consideravelmente.

A cada ano, muitas empresas nacionais estão captando recursos com investidores internacionais, por meio de parcerias, vendas de ações ou de outros instrumentos financeiros, normalmente com taxas de juros baixas. O objetivo da captação de recursos é melhorar a saúde financeira da empresa para conseguir atuar no mercado nacional e internacional com as mesmas condições dos concorrentes.

Para conseguir captar recursos é necessário que uma empresa esteja preparada para fornecer não só produtos competitivos como também informações de qualidade, seguras e fidedignas, o que atualmente é feito pela apresentação das demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas. As demonstrações contábeis, que compõem o conjunto das informações contábeis, devem ser preparadas, em uma linguagem acessível, ao maior número possível de usuários da informação contábil, especialmente aos usuários externos.

O grande problema da divulgação de informações para os interessados reside no fato de que, em alguns países, as diferenças de normas contábeis são significativas e, quando aplicadas, as demonstrações contábeis seguem estruturas e critérios de avaliação diferentes, apresentando situações financeiras, econômicas e patrimoniais diferentes. O resultado econômico informado por uma empresa no Brasil pode ser diferente daquele informado pela empresa de acordo com as regras internacionais, tendo como consequência uma dificuldade de análise quanto à comparabilidade das demonstrações contábeis.

A importância de que todos os mercados utilizassem a mesma linguagem contábil levou à criação de uma entidade conhecida como International Accounting Standard Committee (IASC), em 1973, por representantes da Austrália, Canadá, França, Alemanha, Japão, México, Holanda, Reino Unido Irlanda e Estados Unidos.

Em 2001, foi fundada em Londres, na Inglaterra, a International Accounting Standards Board (IASB), entidade sucessora da IASC. Atualmente, as normas emanadas pelo IASB são aceitas em mais de 160 países.

O IASB tem como compromisso principal desenvolver um modelo único de normas contábeis internacionais de alta qualidade, que requeiram transparência e comparabilidade na elaboração de demonstrações contábeis e que atendam ao público interessado nas informações contábeis, sejam eles investidores, administradores, analistas, pesquisadores ou quaisquer outros usuários e leitores de tais demonstrações. O IASB emite pronunciamentos contábeis de abrangência internacional, que são denominados de International Financial Reporting Standards (IFRS).

A equiparação das normas nacionais às normas internacionais requer um destaque na importância do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC). O CPC nasceu ao final de 2005 da união das seguintes entidades: CFC – Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Instituto Brasileiro de Contadores (IBRACON), FIPECAFI, Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) e Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA).

O CPC tem como missão integrar as regras contábeis aos padrões internacionais, por meio de uma participação, no debate interno, de representantes de todos os setores do mercado brasileiro como o governo, iniciativa privada e órgãos acadêmicos, com o objetivo final de emitir Pronunciamentos Técnicos sobre contabilidade para permitir a emissão de normas pelas entidades reguladoras brasileiras, visando à centralização e à uniformização do seu processo de produção de informações, levando sempre em conta a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais emanados pelo IASB.

O CPC, respeitando as possíveis diferenças estruturais, tem o mesmo poder orientador que o IASB, pois os pronunciamentos do CPC são orientações de cunho técnico e não determinações legais.

Esses pronunciamentos são oficializados pelas normas emanadas pelos organismos oficiais, como a CVM, BACEN e o CFC, assim, é importante entender que um pronunciamento do CPC pode ser normatizado por vários documentos oficiais.

EXEMPLO

O pronunciamento conceitual básico do CPC, denominado de CPC 00, que apresenta a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, foi aprovado pelos seguintes organismos:

CFC – NB TG Estrutura Conceitual

CVM – Deliberação n. 675/2011

SUSEP – Circular SUSEP n. 517/2015

BACEN – Resolução n. 4.144/2012

ANEEL – Ofício Circular 2.775/2008

ANTT – Comunicado SUREG 1/2009

DIRETO DO CONCURSO



Com respeito à legislação e à normatização contábil brasileira vigentes, julgue o item subsequente.

001. (CESPE/FUB/CONTADOR/2015) A Lei n. 6.404/1976, ou Lei das Sociedades por Ações, originalmente elaborada em consonância com as teorias da Escola Italiana de Contabilidade, foi, nos últimos anos, modificada para atender à convergência da contabilidade brasileira às normas internacionais de contabilidade do IASB.



A Lei n. 6.404/1976 abarcava a escola norte-americana, e não a escola italiana. A Lei n. 11.638/2007 e a Lei n. 11.941/2009 abarcam a escola internacional.

Errado.

002. (CESPE/STM/CONTADOR/2011) Com relação à Ciência Contábil e suas características, julgue o item que se segue.

No Brasil, a Ciência Contábil, desde as últimas alterações na Lei n. 6.404/1976, vem se afastando da escola italiana, ao mesmo tempo em que se aproxima da escola norte-americana.



A Lei n. 6.404/1976 foi elaborada tendo como base a escola americana de contabilidade e, naquele momento, afastava-se da escola italiana. As alterações que ocorreram na Lei n. 6.404/1976 buscaram a convergência das normas nacionais às normas internacionais emitidas pelo IASB.

Assim, as alterações apresentadas pelas novas leis foram para adequá-la à escola internacional, afastando-se da escola americana.

Errado.

003. (CESPE/FUB/CONTADOR/2011) Acerca da Lei n. 6.404/1976 e suas alterações recentes, julgue o item que se segue.

As alterações promovidas pela Lei n. 11.638/2007 e posteriores tiveram por finalidade criar alternativas às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, dadas as condições reais da economia brasileira.



As alterações promovidas pela Lei n. 11.638 e Lei n. 11.941 não tiveram a finalidade de CRIAR ALTERNATIVAS, mas, sim, de promover a convergência das normas nacionais às internacionais do IASB.

É importante destacar que a convergência às normas internacionais de contabilidade, no Brasil, teve seu marco legal com a promulgação da Lei n. 11.638/2007, que determinou a adoção dos padrões internacionais de contabilidade.

Errado.

004. (CESPE/PETROBRAS/ADMINISTRAÇÃO/2023) Relativamente aos conceitos básicos da ciência contábil, julgue o item que se segue.

A contabilidade é uma ciência social.



A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem por objeto o patrimônio de qualquer pessoa.

Certo.

005. (CESPE/FUB/TÉCNICO CONTÁBIL/2014) Com relação a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item que se segue.

A contabilidade consiste em um sistema de informações financeiras destinado a identificar, registrar e comunicar os eventos econômicos de uma organização.



A CONTABILIDADE é uma ciência social que, por meio de um sistema de informações, estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração e a divulgação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial aos usuários.

O sistema contábil fornece informações financeiras, econômicas e patrimoniais de uma azienda.

Certo.

006. (CESPE/DPF/AGENTE/2018) Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

A contabilidade integra o rol das ciências exatas por estar dedicada à mensuração da riqueza do ente contábil.



A contabilidade é uma ciência social e não exata, pois ela trata de relacionamentos entre as contas.

Errado.

007. (QUADRIX/CRA-PR/CONTADOR/2019) No que se refere aos conhecimentos preliminares de contabilidade, julgue o item.

A contabilidade se inclui entre as ciências exatas, tendo em vista que possui objeto próprio e envolve os conhecimentos obtidos por metodologia racional, com as condições de generalidade e certeza.



A contabilidade é uma CIÊNCIA SOCIAL, e não exata.

Errado.

008. (AMOESC/SÃO JOSÉ DO CEDRO-SC/TÉCNICO CONTÁBIL/2021) Dentre os vários conceitos possíveis para a Contabilidade, podemos mais corretamente defini-la como sendo:

a) a ciência de controlar o patrimônio das entidades com o objetivo de auxiliar os gestores.

- b) a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades.
- c) a ciência que estuda o patrimônio das entidades com objetivos de prestar informações fiscais.
- d) a arte de registrar e controlar o patrimônio das entidades com objetivos de prestar informações aos seus usuários.



Dentre as assertivas apresentadas, a mais correta é a letra “b”, pois a contabilidade é uma ciência que estuda, registra e controla o patrimônio, com o objetivo de prestar informações para os mais diversos tipos de usuários.

Letra b.

009. (VUNESP/MPE-SP/CONTADOR/2019) Assinale a alternativa que define corretamente a Contabilidade.

- a) É uma ciência que se desenvolve com o objetivo de controlar o caixa de uma entidade financeira. São entidades financeiras todas aquelas que possuam uma conta caixa.
- b) É uma ciência que define na empresa um sistema de informações contábil que tem por objetivo subsidiar as tomadas de decisão sobre entidades econômicas. São entidades econômicas pessoas físicas ou jurídicas que tomem decisões sobre recursos econômicos.
- c) Corresponde ao registro dos itens do ativo e do passivo que tenham ou não valor econômico. O valor econômico de um ativo é definido como sendo o seu custo histórico de aquisição.
- d) É uma ciência exata que permite mensurar objetivamente o patrimônio líquido das entidades econômicas. O patrimônio líquido corresponde à diferença entre os grupos ativo intangível e passivo intangível.
- e) É uma ciência histórica que tem por finalidade a evidenciação das operações de uma entidade com o objetivo principal de possibilitar ao estado o exercício da tributação e a cobrança do cumprimento das obrigações acessórias.



A contabilidade é uma ciência social que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração e a divulgação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial aos usuários.

Note que a contabilidade se utiliza de um sistema de informações para atender ao seu objetivo, que é fornecer informações aos usuários internos e externos, que podem ser pessoas físicas ou jurídicas.

Letra b.

010. (IBADE/JARÚ-RO/CONTADOR/2019) Pode-se definir Contabilidade como:

- a) a técnica que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio das entidades.
- b) a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio das entidades.
- c) um segmento da contabilidade que se preocupa só com o patrimônio das entidades.
- d) é a técnica que evolui para que seus usuários possam tomar decisões.
- e) é a técnica que elabora os demonstrativos contábeis.



Contabilidade é a ciência aplicada que estuda a prática e as funções de orientação, de controle e de registro, relativas aos atos e aos fatos de administração econômica, ou seja, a contabilidade estuda o patrimônio das pessoas e a sua evolução.

Letra b.

CONCEITO DE CONTABILIDADE

O primeiro Congresso Brasileiro de Contabilistas, realizado na cidade do Rio de Janeiro, em agosto de 1924, estabeleceu e formulou alguns conceitos oficiais para a contabilidade, com o objetivo de dar uma formalidade oficial para a matéria.

Ficou estabelecido na reunião que Contabilidade é:

A ciência social que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro, relativos aos atos e aos fatos de administração econômica.

Junto ao conceito de contabilidade, foram trazidas outras informações e conceitos relacionados à disciplina. O interessante é que esses conceitos têm sido cobrados em provas atualmente. Os principais são:

- **Escrituração:** é o registro metódico dos fatos administrativos de ordem econômica.
- **Contabilista:** profissional versado nos estudos de Contabilidade; o profissional que executa os trabalhos de Contabilidade.
- **Contabilizar:** significa organizar o patrimônio e as informações de acordo com as normas contábeis, respeitando um processo sistemático.
- **Digrafia:** consiste em afirmar que a escrituração dos fatos será feita por partidas dobradas.

Desses conceitos básicos, podemos inferir algumas informações que estudaremos nas nossas aulas, por exemplo:

- A contabilidade é uma ciência social.
- O foco da contabilidade é administração econômica de atos e fatos.

- São escriturados somente os fatos, os atos são controlados.
- O profissional técnico responsável pelas informações contábeis deve ser um contabilista.
- Contabilizar é respeitar um sistema de informações contábeis.
- A digrafia contábil é a aplicação do mecanismo de partidas dobradas, onde, para toda aplicação de recurso, deverá existir uma origem.

O PULO DO GATO



Quando a banca tratar desse assunto, lembre-se do seguinte:

Contabilidade = ciência social

Digrafia = partidas dobradas

Escrituração = fatos contábeis

Profissional = contabilista

Como nosso objetivo nesta aula é tratar da ciência contábil, vou começar conceituando ciência:

Ciência é todo o **conhecimento adquirido através do estudo ou da prática**, baseado em axiomas.

Expandindo os termos “estudo” ou “prática”, podemos dizer que Ciência é algo sistematizado, que tem um objeto, um objetivo, uma finalidade, um campo de aplicação e um princípio básico.

Assim, a contabilidade é uma ciência porque possui objeto de estudo, que é o patrimônio; tem um método próprio de análise e prática, que é a escrituração contábil; possui um axioma básico, que é o mecanismo das partidas dobradas, onde “todo débito possui um crédito correspondente”.

Na contabilidade, a **pessoa é representada por uma CONTA CONTÁBIL**

As ciências sociais analisam as manifestações e os relacionamentos da sociedade, quer materiais, quer simbólicos.

Dentro da classificação de ciência, a contabilidade faz parte das ciências sociais aplicadas, pois trata de relacionamentos entre **pessoas** que compõem uma sociedade.

Essas pessoas representam a origem e a aplicação no patrimônio, dentro de uma sociedade, com implicações internas e externas, dado que variações nesse patrimônio afetam, de alguma forma, o meio em que ele está inserido.

Então, as Ciências Sociais estão envolvidas com o funcionamento, com a organização e com o desenvolvimento da sociedade como um todo, são factuais. Um dos pontos interessantes das Ciências Sociais é que cada uma das suas áreas estuda a sociedade de um ponto de vista específico. Dessa forma, a Antropologia estuda o ser humano; o Serviço Social analisa a influência de questões sociais na vida das pessoas; o Direito é o estudo do conjunto de leis; a Economia analisa a produção e consumo de bens e serviços. Já a nossa Contabilidade estuda o controle e a evolução do patrimônio das pessoas, considerando os atos e as fatos administrativos.

Veja um conceito completo e atual de contabilidade:

É a ciência social que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração e a divulgação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial aos usuários” (Hilário Franco).

Já sabemos que a contabilidade é uma ciência social. Social porque tem relacionamento envolvido; ciência porque tem um objeto, objetivo, finalidade, campo de aplicação e um axioma básico.

Agora, vamos ver os seguintes pontos da excitante contabilidade:

- **Objeto** – patrimônio das entidades;
- **Objetivo** – fornecer informações úteis;
- **Finalidade** – controlar o patrimônio das entidades;
- **Campo de aplicação** – qualquer pessoa física ou jurídica;
- **Princípio básico** – partidas dobradas.

Vimos que toda ciência social trata de relacionamentos. Na contabilidade, não é diferente. Ela trata do relacionamento entre contas que compõem o patrimônio, por meio de débitos e créditos. Esses débitos e créditos representam a essência do ato de registrar o que a contabilidade está disposta a demonstrar.

Por isso é necessário que você saiba que a contabilidade como ciência social trata do patrimônio por meio de conhecimentos obtidos por metodologia racional, com as condições de generalidade, certeza e busca das causas.

- Metodologia racional, pois possui uma sistemática própria (objeto, objetivo e finalidade) e aplica-se a algo prático.
- Generalidade, pois trata de informações de qualquer patrimônio e para qualquer pessoa, não há um usuário específico.
- Certeza, pois a informação deve ser fidedigna e factual, embasada em fatos ocorridos.

- Busca de causas, pois deve ser provado cada fato com documentos que lhe originaram.

São essas qualidades que fazem com que a contabilidade, como ciência, se distinga da escrituração contábil, pois a escrituração é um meio técnico e disciplinado para registrar a movimentação dos fatos patrimoniais e de evidenciá-los, enquanto a ciência se ocupa do fenômeno patrimonial e da explicação do que ocorre com o patrimônio em suas muitas transformações, com lastro em teorias, teoremas, e de um conjunto de conceitos.

DIRETO DO CONCURSO

011. (CESPE/ANP/CONTADOR/2022) Com relação aos objetivos, finalidades, conceitos, objetos e campos de atuação que caracterizam a ciência contábil, julgue o item a seguir. As ciências contábeis são uma ciência social pertencente à área de conhecimento das ciências humanas.



A contabilidade é uma ciência social aplicada, não está diretamente relacionada com as ciências humanas.

Errado.

012. (CESPE/CGE-PE/AUDITOR/2010) Julgue o item a seguir relativo à contabilidade. A contabilidade é uma ciência exata.



A assertiva é bem simples, pois basta saber que a contabilidade é uma ciência social e não ciência exata.

Errado.

013. (CESPE/FUB/TÉCNICO CONTÁBIL/2014) Com relação a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue os item que se segue.

A contabilidade consiste em um sistema de informações financeiras destinado a identificar, registrar e comunicar os eventos econômicos de uma organização



A CONTABILIDADE é uma ciência social que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração e a divulgação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial aos usuários.

O controle contábil é feito por meio de um sistema de informações diretamente relacionado com o controle interno da empresa e seu processo contábil.

Certo.

014. (CESPE/PC-SE/ESCRIVÃO/2021) Com relação aos conceitos fundamentais da contabilidade e seu mecanismo de registro de fatos administrativos, julgue o item que segue. Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra as variações expressas na equação fundamental do patrimônio, as quais afetam a situação líquida patrimonial.



A contabilidade é uma ciência; ela estuda o patrimônio e suas variações, que podem mudar ou não a situação líquida.

A banca deu como certa a resposta; entretanto, se a questão estiver restringindo ao objeto de estudo da contabilidade as variações que afetam o patrimônio, ela estaria errada.

Entendo que, na visão do Cespe, a questão quis dizer que a contabilidade estuda as variações patrimoniais que afetam a situação líquida.

Certo.

015. (QUADRIX/CRO-AC/TÉCNICO EM CONTABILIDADE/2019) Acerca dos aspectos fundamentais da contabilidade, julgue o item.

A contabilidade consiste em conhecimentos obtidos por metodologia racional, com condições de generalidade, certeza e busca das causas dos fenômenos observados.



A contabilidade como ciência social trata do patrimônio por meio de conhecimentos obtidos por metodologia racional, com as condições de generalidade, certeza e busca das causas.

Certo.

016. (QUADRIX/CRO-AC/TÉCNICO EM CONTABILIDADE/2019) Acerca dos aspectos fundamentais da contabilidade, julgue o item.

A contabilidade tem objeto determinado, mas não pode ser considerada como uma ciência porque sua metodologia não leva à certeza das causas dos fenômenos.



Contabilidade é a ciência social que, por meio de metodologia própria, estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no PATRIMÔNIO das aziendas, mediante o registro, a demonstração e a divulgação desses fatos, com o objetivo de oferecer informações sobre

a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial aos usuários.

Errado.

017. (FCPC/UNILAB/TÉCNICO CONTÁBIL/2019) Existe um conceito oficial de contabilidade formulado no Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade. Assinale a opção que corrobora com esse conceito oficial.

- a) Contabilidade é uma ciência aplicada que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à Administração Econômica.
- b) Contabilidade estuda o patrimônio do ponto de vista econômico e financeiro, observando seus aspectos quantitativo e específico e as variações por ele sofridas.
- c) Contabilidade é a ciência que controla o patrimônio das empresas, mediante registro, demonstração expositiva, confirmação, análise e interpretação dos fatos nele ocorridos.
- d) Contabilidade é a técnica especial concebida para registrar, reunir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer empresa.
- e) Contabilidade é a técnica de registrar todas as transações de uma companhia, que possam ser expressas em termos monetários, e de informar os reflexos dessas transações na situação dessa companhia.



O primeiro Congresso Brasileiro de Contabilistas, realizado na cidade do Rio de Janeiro, em agosto de 1924, estabeleceu que Contabilidade é a ciência social que estuda a prática e as funções de orientação, de controle e de registro, relativas aos atos e aos fatos de administração econômica.

Letra a.

018. (CESGRANRIO/PETROBRAS/ADMINISTRAÇÃO/2018) Muitas são as definições de Contabilidade apresentadas pelos autores contábeis, variando, ligeiramente, de acordo com sua corrente doutrinária. Entretanto, todos os conceitos, de uma forma ou de outra, convergem para a definição cunhada no I Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Nesse Congresso, a Contabilidade foi definida como sendo a ciência que, em relação aos atos e fatos da administração econômica, pratica as funções de:

- a) anotação, mensuração e contagem.
- b) comprovação, verificação e acompanhamento.
- c) informação, medição e evidenciação.
- d) levantamento, marcação e apropriação.

e) orientação, controle e registro.



O primeiro Congresso Brasileiro de Contabilistas, realizado na cidade do Rio de Janeiro, em agosto de 1924, estabeleceu que a Contabilidade é a ciência social que estuda a prática e as funções de orientação, de controle e de registro, relativas aos atos e aos fatos de administração econômica.

Letra e.

019. (GSA CONCURSOS/JARDINÓPOLIS-SC/CONTADOR/2020) Em 16 de agosto de 1924, foi aprovado o Regulamento do Congresso que teve como objetivo estudar e regularizar todos os assuntos relacionados à contabilidade. Sabendo que, nesse Congresso, foram delimitadas definições para a contabilidade, qual o conceito CORRETO de contabilidade?

- a) Contabilidade: é a metodologia que estuda a prática e as funções de orientação, de controle e de registro, relativas aos atos e aos fatos de administração econômica.
- b) Contabilidade: é o registro metódico dos fatos administrativos de ordem econômica.
- c) Contabilidade: é a ciência que estuda e executa fatos administrativos de ordem econômica.
- d) Contabilidade: é a ciência que estuda a prática e as funções de orientação, de controle e de registro, relativas aos atos e aos fatos de administração econômica.



O primeiro Congresso Brasileiro de Contabilistas, realizado na cidade do Rio de Janeiro, em agosto de 1924, estabeleceu e formulou alguns conceitos oficiais para a contabilidade, com o objetivo de dar uma formalidade oficial para a matéria.

Ficou estabelecido na reunião que Contabilidade é:

A ciência social que estuda a prática e as funções de orientação, de controle e de registro, relativas aos atos e aos fatos de administração econômica.

Letra d.

020. (CONSULPLAN/TSE/CONTADOR/2012) A contabilidade foi definida no I Congresso Brasileiro de Contabilidade como: “a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica.” São objetivos da contabilidade, EXCETO:

- a) fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade.
- b) auxiliar o maior número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão financeira.
- c) apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.

d) auxiliar os acionistas a avaliar a produtividade de cada funcionário da empresa e o desempenho dos gerentes.



Conceitualmente, a contabilidade é uma ciência social que estuda, administra e controla o patrimônio de qualquer pessoa a fim de fornecer informações.

Não se encaixa dentro dos objetivos da contabilidade auxiliar os acionistas a avaliar os funcionários.

As demais assertivas têm relação com a ciência contábil.

Letra d.

021. (FUMARC/CEMIG/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) Como ramo do conhecimento, a Contabilidade deve ser classificada dentre:

- a) As Ciências Exatas.
- b) As Ciências Humanas.
- c) As Ciências Patrimoniais.
- d) As Ciências Sociais



A contabilidade é uma ciência social que trata dos relacionamentos, por meio de débitos e créditos, das contas.

Letra d.

022. (CESPE/PC-MA/PERITO CONTÁBIL/2018) De acordo com Max Weber, a moderna organização racional da empresa capitalista foi viabilizada pela contabilidade racional. Esse pensamento foi corroborado, na ciência contábil, por Vincenzo Masi, que identificou como objeto da contabilidade:

- a) as contas.
- b) a azienda.
- c) os réditos.
- d) o patrimônio.
- e) o lucro.



Masi foi o criador da teoria patrimonialista. Essa teoria divide as contas em patrimoniais e de resultado. Segundo a teoria, o objeto da contabilidade é o PATRIMÔNIO.

Letra d.

023. (COSEAC/UFF/ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO/2015) O objeto da Contabilidade é:

- a) o capital.
- b) a empresa.
- c) a riqueza.
- d) o patrimônio.
- e) o dinheiro.



Uma questão simples.

A contabilidade é uma ciência social; tem por objeto o PATRIMÔNIO; tem por objetivo fornecer informações úteis; com a finalidade de controlar o patrimônio; seu campo de aplicação são as aziendas e usuários internos e externos.

Letra d.

OBJETO DA CONTABILIDADE

O objeto delimita o campo de abrangência de uma ciência, tanto nas ciências formais quanto nas factuais, das quais fazem parte as ciências sociais.

Na contabilidade, que é uma ciência social aplicada, o objeto é sempre o PATRIMÔNIO de uma entidade, definido como um conjunto de bens, direitos e de obrigações para com terceiros ou sócios.

Você deve saber, não esqueça. Deixe a banca perguntar o que ela quiser e da forma que ela quiser. O OBJETO DA CONTABILIDADE é sempre o PATRIMÔNIO.

Patrimônio, de forma simples, é denominado o conjunto dos RECURSOS que representam os bens, direitos e obrigações de uma pessoa.

O Conselho Federal de Contabilidade apresentou um conceito mais completo para o Patrimônio Público. Como a contabilidade é una, o conceito pode ser explorado na contabilidade geral. Veja:

Patrimônio é o conjunto de direitos e bens, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.

Vou aproveitar a exuberância de detalhes nesse conceito e tratar de cada uma das qualidades dos bens e direitos, pois elas se aplicam à contabilidade geral também:

- Tangíveis – são os bens que possuem corpo, matéria.
- Intangíveis – são os bens incorpóreos.

- Onerados – bens e direitos que podem ser dados como garantia ou exigem um pagamento.
- Não onerados – bens e direitos que não podem ser utilizados como garantia ou não exigem pagamento.
- Adquiridos – são os bens e direitos comprados, à vista ou a prazo.
- Formados – foram criados pela empresa (por exemplo, a marca).
- Produzidos – bens industrializados (por exemplo a produção, a transformação dos insumos em produto).
- Recebidos – bens e direitos recebidos como doação.
- Mantidos – bens e direitos sob o domínio da empresa (usufruto).
- Utilizados – bens e direitos de uso, fazem parte das atividades operacionais (máquinas e equipamentos).

Por bens se entende o conjunto de coisas que possuem valor econômico e que podem ser convertidas em dinheiro (podem ser mensuradas). Normalmente, são coisas utilizadas na realização do objetivo principal da empresa. Esses bens podem ser tangíveis ou intangíveis.

Os bens tangíveis são de fácil identificação. Quer ver? Levante a cabeça e olhe ao redor... Quantas coisas você está vendo aí no seu local? Identifique cinco coisas.

Eu fiz isso aqui no meu escritório e identifiquei:

1. Computador
2. Impressora
3. Mesa
4. Cadeira
5. Dois cachorros, o Fredo e o Floqui.

Agora entenda que essas coisas fazem parte do meu patrimônio, independentemente de já terem sido pagas ou não. São meus bens tangíveis.

O intangível é que tem apresentado complicação na sua identificação, pois ele não tem corpo e, assim, não é identificado visualmente. A sua identificação é feita por meio de contratos, documentos ou outra forma que evidencie a sua existência. Contudo, quando identificado e controlado pela empresa, pode ser registrado.

EXEMPLO

Como exemplo de bens intangíveis temos o capital intelectual, a marca, um direito de exploração de um espaço comercial, o direito de explorar uma franquia.

Direitos são os recursos que a empresa tem a receber ou a recuperar junto a terceiros. Representam os créditos da empresa junto aos terceiros. Só existe direito em uma empresa porque alguém deve alguma coisa para ela. Por exemplo: duplicata a receber, contas a receber, clientes, impostos a recuperar, dentre outros.

Já as obrigações representam as dívidas, os valores que devem ser pagos pela empresa junto a terceiros ou aos sócios. As obrigações representam os débitos, um exigível, aquilo que empresa terá que pagar para alguém. Por exemplo: contas a pagar, duplicatas a pagar, fornecedores, impostos a recolher etc.

Obs.: EXEMPLO

Estava ministrando aula em Goiânia, num curso onde tinham alguns alunos iniciantes, pessoas que estavam tendo o primeiro contato com a matéria. Em certo momento da aula, uma jovem, toda receosa, perguntou:

- Professor, o senhor sempre fala de terceiros, quem são os primeiros e os segundos?

A dúvida parece ser simples, entretanto, envolve um conhecimento aprofundado da teoria contábil, pois, no estabelecimento da contabilidade como ciência, temos a teoria personalista, que estabelece as relações da entidade com o patrimônio, considerando a separação entre o patrimônio da empresa e o patrimônio dos sócios. Assim, respondendo à dúvida da aluna:

- Primeiro é a empresa, a personalidade jurídica.

- Segundo são os sócios, aqueles que têm responsabilidade indireta pelas negociações do primeiro. O patrimônio da empresa é diferente do patrimônio do sócio.

- Terceiros são os credores e devedores em relação ao primeiro, ou seja, são as obrigações (fornecedores) e os direitos (clientes) da empresa.

Não se esqueça de que o patrimônio é representado por contas contábeis. Cada item do patrimônio de uma pessoa é uma conta contábil.

Abaixo, apresento uma pequena relação de contas com a sua identificação para que você consiga visualizar a composição dos bens, direitos e obrigações.

Bens	Direitos	Obrigações
Caixa	Banco conta-corrente	Banco conta empréstimo
Estoque	Duplicata a receber	Duplicatas a pagar
Móveis	Contas a receber	Contas a pagar
Computadores	Debêntures adquiridas	Debêntures emitidas
Equipamentos	Empréstimos a receber	Empréstimos a pagar
Veículos	Despesas antecipadas	Receitas antecipadas
Imóveis	Adiantamento a cliente	Adiantamento de cliente
Terrenos	Adiantamento a fornecedor	Adiantamento de fornecedor

Obras em andamento	Aplicações financeiras	Derivativos a pagar
Marcas e patentes	Empréstimos aos sócios	Empréstimos de sócios
Minas – jazidas	Impostos a recuperar	Impostos a recolher

A representação gráfica, para fins de divulgação, do patrimônio é feita em uma demonstração denominada de balanço patrimonial.

O balanço é composto por grupo de contas que são: ativo, passivo e patrimônio líquido.

- Bens e direitos = formam o lado ativo do patrimônio; onde está o potencial econômico da empresa.
- Obrigações = apresentam o lado passivo do patrimônio, onde estão as exigibilidades da empresa junto aos terceiros e as obrigações junto aos sócios.

ATENÇÃO

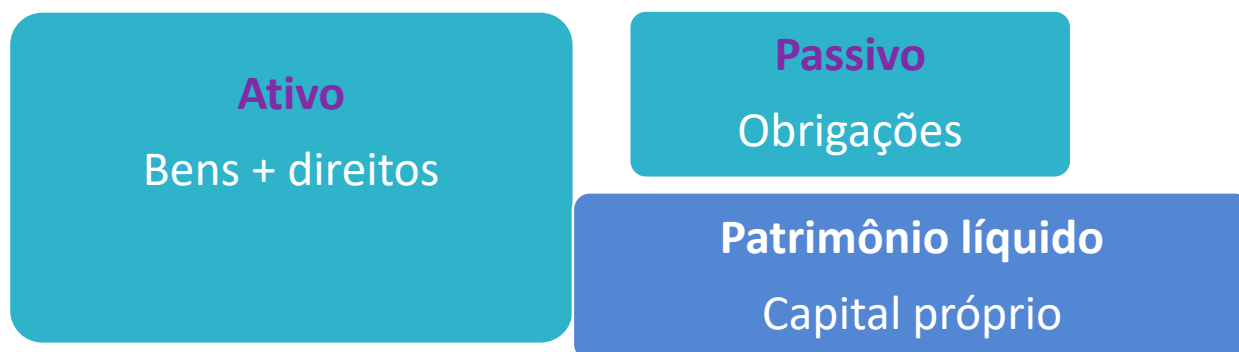
Do conceito de patrimônio, surge o patrimônio líquido. Patrimônio é diferente de patrimônio líquido.

Contabilmente, o patrimônio líquido é a situação líquida do patrimônio, ou seja, representa o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos exigíveis.

$$\text{PL} = \text{bens} + \text{direitos} - \text{obrigações}$$

Note que, estruturalmente, o PL é uma sobra. Veja que, do total dos bens e direitos da empresa, são retiradas as dívidas, assim, o PL representa o que é da empresa mesmo. Devido a isso, é denominado de CAPITAL PRÓPRIO da entidade, já que a teoria da entidade determina que o patrimônio da empresa é da empresa, e o patrimônio do sócio é do sócio. A empresa é uma pessoa independente.

Balanço Patrimonial



PARA NÃO ESQUECER!

TUDO O QUE UMA EMPRESA TEM NO ATIVO
É DE TERCEIROS (PASSIVO) OU É DOS
SÓCIOS (PL).

No entanto, o patrimônio também é objeto de outras ciências sociais – por exemplo, da economia, da administração e do direito – que o estudam sob ângulos diversos daquele da contabilidade, que o estuda nos seus aspectos quantitativos (valores) e qualitativos (composição). O ponto de vista sob o qual esse objeto é estudado difere de uma ciência para outra e isso tem sido exigido em alguns concursos.

ATENÇÃO



Para o Direito, o patrimônio é a representação econômica da pessoa, e a sua natureza jurídica é a de universalidade de direitos e obrigações. Assim, denomina-se patrimônio o complexo de direitos e obrigações pecuniariamente apreciáveis inerentes a uma pessoa, compreendendo as coisas, os créditos e débitos, enfim, todas as relações jurídicas de conteúdo econômico das quais participe ativa ou passivamente a entidade.

Dentro do contexto legal de patrimônio, o passivo é dividido em exigível, representando as dívidas que deverão ser pagas junto aos terceiros; e, no patrimônio líquido, que é uma obrigação não exigível da empresa junto aos sócios.

A Lei n. 6.404/1976, denominada “Lei das Sociedades Anônimas”, que é muito cobrada nas provas de concurso, pois trata da contabilidade societária, em seu artigo 178, apresenta o seguinte:

Art. 178. No balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”

§ 1º No ativo, as contas serão dispostas, nos seguintes grupos:

I – ativo circulante; e

II – ativo não circulante, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

§ 2º No passivo, as contas serão classificadas nos seguintes grupos:

I – passivo circulante;

II – passivo não circulante; e

III – patrimônio líquido.

O problema é o inciso III do § 2º.

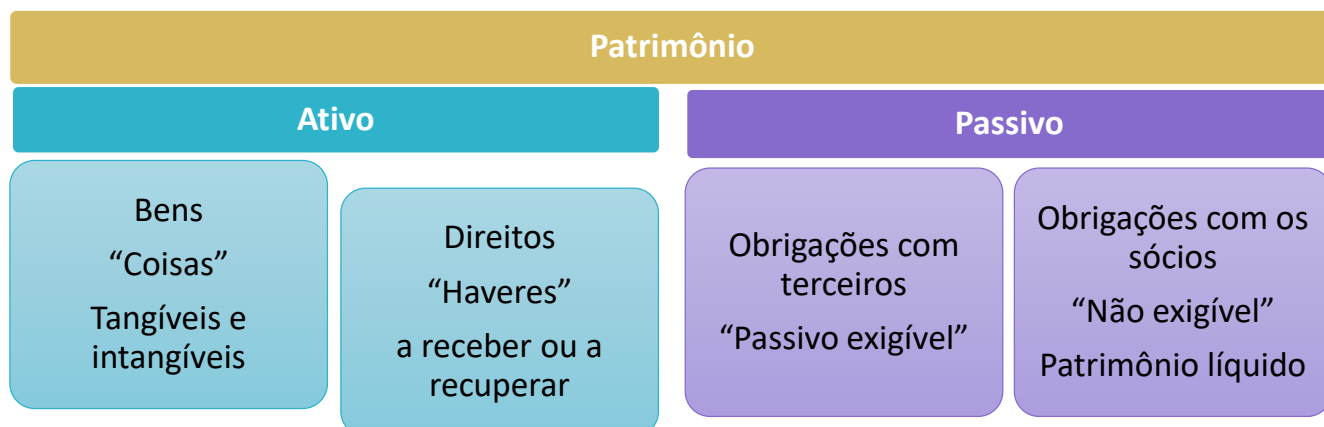
Veja que, segundo a Lei das S/As, o patrimônio líquido faz parte do passivo, como uma obrigação da empresa junto aos sócios.

A justificativa contábil se origina da teoria da propriedade, onde é destacado que o sócio não empresta dinheiro para a empresa; ele aplica no capital social dela, comprando as suas ações, e espera que ocorra a maturação (valorização) de seu investimento com a continuidade das atividades da empresa. Então, ele não quer “receber” o dinheiro de volta em um tempo predeterminado, como os terceiros querem; ele quer que seu investimento se valorize com o crescimento da empresa.

O PULO DO GATO



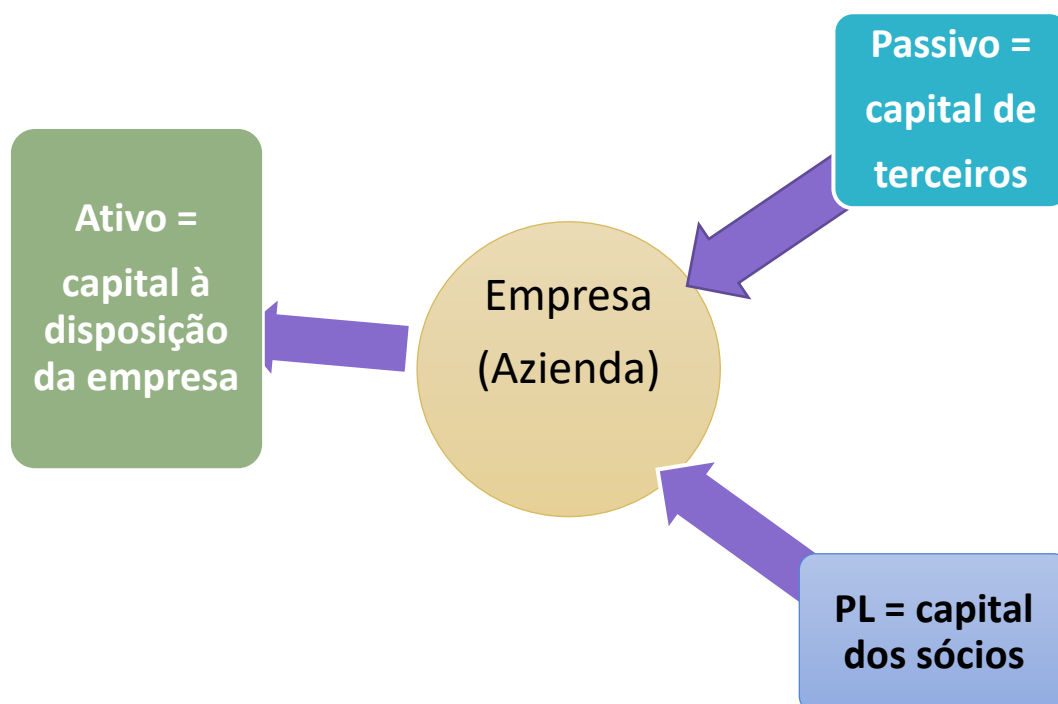
Para não cair nas artimanhas da banca, fazendo uma relação entre a legislação (Código Civil e a Lei n. 6.404/1976) e as normas contábeis, podemos inferir que o passivo é dividido em exigível (dívidas com terceiros) e não exigível (dívidas com os sócios). Para contextualizar, apresento a estrutura do patrimônio no balanço patrimonial:



Outro ponto que merece destaque em relação ao tema é a confusão feita entre patrimônio e capital.

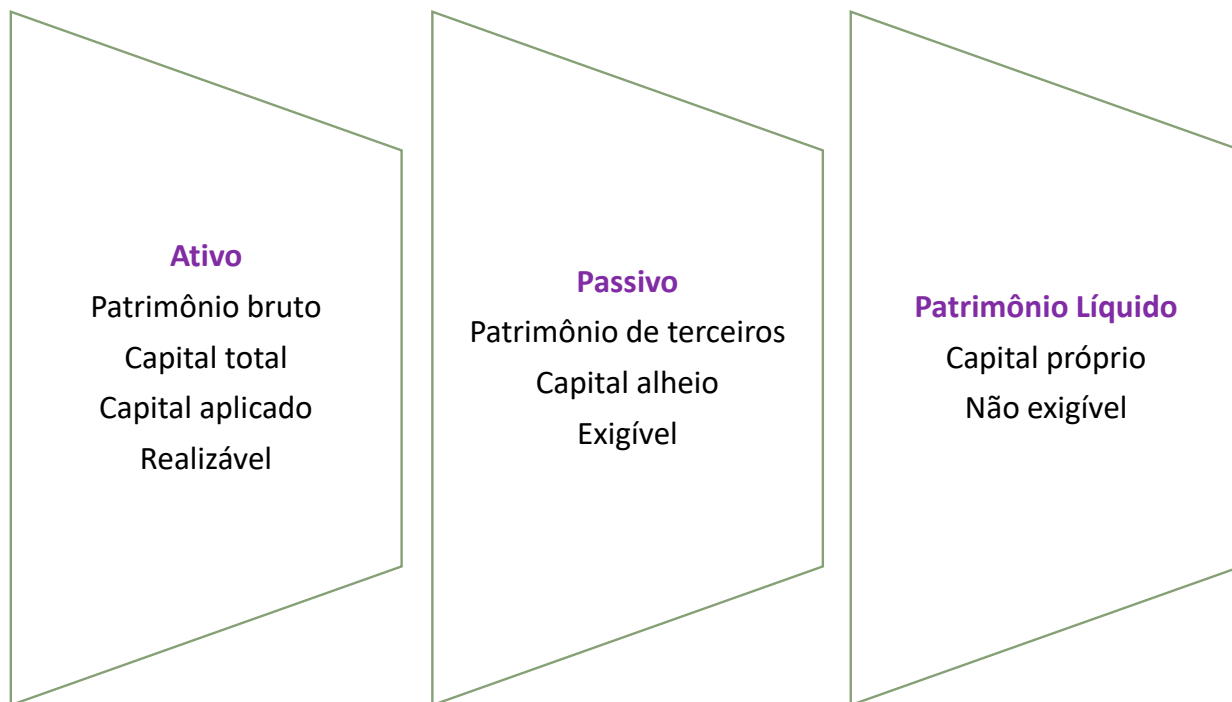
Entenda que a relação entre os conceitos de capital e patrimônio é complementar, pois o patrimônio da entidade é originado do capital de alguém. Dessa forma, em uma empresa, os seus bens e direitos (capital aplicado) são originados do capital dos sócios (PL) ou do capital de terceiros (passivo).

É importantíssimo entender que, contabilmente, capital representa uma riqueza de alguém, e esse alguém decidiu aplicar essa riqueza em uma empresa. Por isso que surgem expressões como capital total aplicado, capital de terceiros ou capital próprio. Todas essas expressões têm relação direta com o conceito de patrimônio.



PEGADINHA DA BANCA

As bancas gostam de confundir os concursandos cobrando outras denominações para os componentes do patrimônio e capital. Para evitar que você seja “enganado(a)”, apresento, abaixo, uma relação de sinônimos:



Da demonstração do patrimônio no balanço patrimonial, surge a equação patrimonial que é:

Ativo = passivo + patrimônio líquido

ou

Bens + direitos = obrigações + capital próprio da empresa

Essa equação é também apresentada com as seguintes denominações:

Patrimônio bruto = patrimônio alheio (+) patrimônio líquido

Capital total aplicado = capital de terceiros (+) capital próprio

DIRETO DO CONCURSO

024. (QUADRIX/CREA-TO/CONTADOR/2019) Acerca dos temas fundamentais da contabilidade, julgue o item.

A contabilidade é uma ciência que dispõe de objeto de estudo e metodologia próprios.



Na contabilidade, que é uma ciência social, o objeto é sempre o PATRIMÔNIO de uma entidade, que é estudado com metodologia própria.

O patrimônio também é objeto de outras ciências sociais que o estudam sob ângulos diversos daquele da contabilidade.

Certo.

025. (CESPE/DPF/AGENTE/2018) Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

Sob a ótica citada, o objeto da contabilidade é o patrimônio do ente contábil específico.



O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio de qualquer pessoa, ou seja, de qualquer ente específico.

Certo.

026. (CESPE/STM/CONTADOR/2011) Com relação à Ciência Contábil e suas características, julgue o item que se segue.

O objeto da contabilidade é o patrimônio, constituído pelo conjunto de bens, direitos e obrigações próprios de determinado ente.



A questão tratou do conceito de patrimônio e destacou que o patrimônio é da entidade. É bom lembrar que o patrimônio é da entidade, mas a entidade não é do patrimônio; isso tem relação com a autonomia patrimonial.

Certo.

027. (CESPE/TRE-ES/CONTADOR/2011) Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

A confusão normalmente feita entre os termos capital e patrimônio é causada pelo fato de, na contabilidade, o capital ser constituído pelo patrimônio líquido, enquanto o patrimônio é formado pelo ativo total das entidades.



A questão tratou do conceito de patrimônio e de capital. Para responder, basta lembrar que patrimônio é o conjunto dos bens, direito e obrigações, e capital é a origem do patrimônio; ou seja, para existir o patrimônio em uma empresa, alguém aplicou o seu capital.

O capital total é o patrimônio bruto da entidade, ou seja, o seu ativo, que foi originado pelo capital de terceiros (passivo) e pelo capital próprio (PL).

Assim, a questão apresentou o conceito de forma invertida, pois o patrimônio líquido é formado pelo capital próprio, e o patrimônio é formado pelo ativo e passivo.

Errado.

028. (CESPE/DPF/AGENTE/2018) Considerando que a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais sob o aspecto da finalidade organizacional, julgue o item a seguir, no que se refere a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

Para o estudo da contabilidade, patrimônio é a diferença entre ativos e passivos detidos pelas entidades.



O patrimônio é o conjunto dos bens e direitos (ativos) e obrigações (passivos) de uma entidade.

A diferença entre o ativo e o passivo exigível é denominada de patrimônio líquido.

Errado.

029. (IDIB/CRF-RJ/CONTADOR/2018) O patrimônio é definido como sendo:

- a) o conjunto de bens tangíveis e intangíveis de propriedade de uma empresa.
- b) bens da empresa utilizados para atingimento de seus objetivos.
- c) bens, valores e as obrigações com sócios e terceiros.
- d) conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma determinada entidade.



Na aula, vimos que o patrimônio é o conjunto dos bens, direitos e obrigações de uma entidade. A letra "c" está errada porque valores não é o mesmo que direito.

Lembre-se de que as obrigações podem ser junto aos terceiros (passivo exigível) ou junto aos sócios (patrimônio líquido).

Letra d.

030. (UFMT/ TJ-MT/ CONTADOR/2016) Patrimônio bruto é o mesmo que:

- a) capital aplicado.

- b) capital fixo.
- c) capital próprio.
- d) capital de terceiros.



A questão trata de um sinônimo de ativo. Fica fácil demais responder. Basta lembrar que o ativo é o patrimônio bruto, que é o mesmo que capital aplicado. Mole, mole, mole.

Letra a.

031. (IBADE/DEPASA-AC/CONTADOR/2019) De acordo com a Resolução CFC n. 774, de 16 de dezembro de 1994, do Conselho Federal de Contabilidade, o objeto de estudo da contabilidade em seus aspectos qualitativos e quantitativos, denomina-se:

- a) aziendas.
- b) patrimônio líquido.
- c) controle do patrimônio.
- d) ação administrativa.
- e) patrimônio.



Segundo a referida resolução na contabilidade, o objeto é sempre o PATRIMÔNIO de uma entidade, definido como um conjunto de bens, direitos e de obrigações para com terceiros, pertencente a uma pessoa física, a um conjunto de pessoas, como ocorre nas sociedades informais, ou a uma sociedade ou instituição de qualquer natureza, independentemente da sua finalidade, que pode, ou não, incluir o lucro.

Letra e.

032. (INSTITUTO AOCP/EBSERH/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/2017) O conceito de patrimônio de uma empresa abrange:

- a) bens e direitos mais obrigações.
- b) bens e direitos menos obrigações.
- c) bens e direitos apenas.
- d) bens tangíveis e direitos.
- e) bens tangíveis e bens intangíveis.



Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculado a uma pessoa ou a uma entidade. Representa a soma dos bens mais direitos mais obrigações de uma entidade.

Letra a.

033. (INSTITUTO AOCP/EBSERH/ANALISTA CONTÁBIL/2016) As Ciências Contábeis, assim como qualquer outra área de conhecimento, possuem um objeto de estudo. Assinale a alternativa que apresenta o objeto de estudo da contabilidade.

- a) Riqueza da empresa.
- b) Balanço Patrimonial (BP).
- c) Bens, direitos, obrigações, receitas, despesas, contas a receber e a pagar.
- d) Patrimônio.
- e) Método das partidas dobradas.



O objeto de estudo da contabilidade é o PATRIMÔNIO das entidades econômico-administrativas, as aziendas.

Letra d.

034. (INSTITUTO AOCP/JUIZ DE FORA/CONTADOR/2016) O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio das entidades. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que apresenta o conceito de patrimônio.

- a) Conjunto de bens e direitos das entidades.
- b) Conjunto de bens, direitos e obrigações das entidades.
- c) Conjunto de bens e direitos menos as obrigações das entidades.
- d) Conjunto de ativos menos passivos e patrimônio líquido das entidades.
- e) Bens tangíveis e intangíveis da entidade.



Patrimônio é o conjunto de bens direitos e obrigações vinculados a uma pessoa física ou jurídica, com ou sem fins lucrativos.

Letra b.

035. (INSTITUTO AOCP/UFPB/TÉCNICO CONTÁBIL/2019) Assinale a alternativa que representa o conceito de bens sob a ótica da contabilidade.

- a) São itens corpóreos mensuráveis em dinheiro que podem integrar o patrimônio das entidades para utilização futura, tais como marcas e patentes.
- b) São os itens que estão em poder de terceiros que podem ser utilizados de forma imediata.
- c) São itens incorpóreos que são mensuráveis em dinheiro que podem ser tocados, tais como máquinas e veículos.
- d) São os direitos de terceiros em poder da entidade.

e) São itens tangíveis e intangíveis quantificáveis em dinheiro e que integrarão o patrimônio da entidade para utilização imediata.



Os bens representam os ativos tangíveis (máquinas, equipamentos, estoques etc.) e intangíveis (marca, fórmulas, softwares etc.) que podem ser mensurados economicamente e serão utilizados pela empresa nas suas atividades comerciais e administrativas.

Letra e.

036. (IFES/IFES/TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO/2019) Um servidor da área administrativa foi incumbido de auxiliar em algumas atividades no setor de contabilidade. Em conversa com o responsável pelo departamento, foi perguntado ao colaborador sobre os elementos básicos de patrimônio. Para auxiliá-lo, seu chefe imediato solicitou o estudo de conteúdos do livro Contabilidade Básica Fácil. Na bibliografia, Ribeiro (2017) afirma que “o patrimônio é um conjunto de Bens, Direitos e Obrigações de uma pessoa, avaliado em moeda”. Considerando os conhecimentos adquiridos pelo servidor a respeito dos elementos que compõem o patrimônio, marque a alternativa INCORRETA.

- a) Os bens são as coisas capazes de satisfazer as necessidades humanas e suscetíveis de avaliação econômica.
- b) Constituem direitos para a empresa todos os valores que ela tem a receber de terceiros (clientes, inquilinos etc.).
- c) Constituem obrigações para a empresa todos os valores que ela tem a pagar para terceiros (fornecedores, proprietários de imóveis, empregados, Governo, bancos etc.).
- d) As obrigações geralmente aparecem registradas nos livros contábeis das empresas, com o nome do elemento representativo da respectiva Obrigação, seguido da expressão “a pagar”.
- e) Os direitos geralmente aparecem registrados nos livros contábeis da empresa, com o nome do elemento representativo do respectivo direito, seguido da expressão “a pagar”.



A questão pede a assertiva incorreta.

Está errada a letra “e”, pois os direitos são contas contábeis registradas com o nome do item complementado pelo termo “A RECEBER” e não “a pagar”.

Letra e.

037. (IMES/CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL/ASSISTENTE EXECUTIVO/2012) Indique a alternativa incorreta.

- a) Patrimônio é um conjunto de bens, direitos e obrigações vinculado a uma pessoa física ou jurídica ou a uma entidade.

- b) O objeto da contabilidade é o patrimônio da entidade.
- c) O campo de aplicação da contabilidade são as aziendas.
- d) Direitos são dívidas ou compromissos de qualquer espécie ou natureza assumidos perante terceiros, ou bens de terceiros que encontram em posse (uso) da entidade.



A assertiva errada é a letra “d”, pois direitos não são dívidas.

Os direitos representam os créditos que a empresa possui, especialmente, junto aos seus clientes; contudo, os direitos podem estar relacionados com uma despesa que foi paga antecipadamente, como é o caso do aluguel pago antecipadamente; a empresa tem o direito de utilizar o imóvel.

Também é um direito da empresa os impostos a recuperar junto ao poder público.

Letra d.

038. (FGV/TCE-PI/ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO/2021) Os registros de operações realizadas em uma empresa têm o objetivo de gerar informações úteis para a gestão organizacional. Embora seja fornecida uma diversidade de informações nos relatórios contábeis, o objeto da contabilidade é o:

- a) controle de receitas e despesas.
- b) fluxo de caixa das entidades.
- c) lucro das entidades.
- d) patrimônio das entidades.
- e) valor de mercado das entidades.



O objeto da contabilidade é o PATRIMÔNIO das entidades, e o objetivo é o fornecimento de informações úteis.

Letra d.

039. (IDECAN/NATAL-RN/CONTADOR/2016) “Contabilidade é uma arte. É a arte de registrar todas as transações de uma companhia, que possam ser expressas em termos monetários.” (Gouveia, 1984).

Portanto, o objeto de estudo da contabilidade é(são):

- a) o patrimônio.
- b) os controles financeiros.
- c) as transações comerciais.
- d) os ativos e os passivos das empresas.



A contabilidade é uma ciência social que tem como objeto de estudo o PATRIMÔNIO de qualquer pessoa, seja física ou jurídica.

Letra a.

040. (IADES/SES-DF/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) A contabilidade é uma ciência social que se caracteriza por estudar objetos, fenômenos e atos decorrentes de ações humanas (fatos contábeis), que afetam diretamente o respectivo objeto de estudo, que é o(a):

- a) patrimônio de uma pessoa física ou jurídica.
- b) produtividade dos insumos utilizados no processo de produção.
- c) eficiência na alocação de recursos de uma sociedade de qualquer natureza.
- d) resultado financeiro de qualquer tipo de sociedade em determinado período.
- e) eficácia da gestão de recursos financeiros, humanos e tecnológicos de uma organização.



O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio de qualquer pessoa, seja física ou jurídica.

Letra a.

041. (IADES/CRC-MG/TÉCNICO CONTÁBIL/2015) O conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma pessoa física ou jurídica ou a um conjunto de pessoas, susceptíveis de avaliação econômica, é o conceito de:

- a) passivo.
- b) ativo.
- c) situação líquida.
- d) obrigações exigíveis.
- e) patrimônio.



PATRIMÔNIO é o conjunto de recursos próprios e de terceiros representados pelos bens, direitos e obrigações de uma empresa.

Letra e.

042. (FGV/AL-BA/CONTADOR/2014) Assinale a opção que indica o objeto da contabilidade.

- a) Os ativos.
- b) As receitas.
- c) O patrimônio.
- d) As demonstrações contábeis.

e) O balanço patrimonial.



O objeto da contabilidade é o patrimônio das entidades. O patrimônio é o conjunto dos bens, direitos e obrigações.

Letra c.

043. (FGV/TCE-PI/ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO/2021) Os registros de operações realizadas em uma empresa têm o objetivo de gerar informações úteis para a gestão organizacional. Embora seja fornecida uma diversidade de informações nos relatórios contábeis, o objeto da contabilidade é o:

- a) controle de receitas e despesas.
- b) fluxo de caixa das entidades.
- c) lucro das entidades.
- d) patrimônio das entidades.
- e) valor de mercado das entidades.



O objeto da contabilidade é o PATRIMÔNIO das entidades, e o objetivo é o fornecimento de informações úteis.

Letra d.

OBJETIVO DA CONTABILIDADE

Sobre o objetivo da contabilidade, chamo atenção para a necessidade de acompanhar a evolução da CIENCIA CONTÁBIL, da escola italiana para a americana e, atualmente, para a escola internacional do IASB.

Segundo a escola italiana, o objetivo da contabilidade era o controle patrimonial, já a escola americana passou a entender que o objetivo da contabilidade é o fornecimento de informações aos usuários internos e externos, pois, segundo essa escola, o mero controle patrimonial não ajudava os administradores e nem os investidores nas tomadas de decisão (a Lei n. 6.404/1976 abarcou o pensamento da escola americana no Brasil).

Atualmente, a necessidade de informações mais precisas fez com que a escola internacional do IASB determinasse que o objetivo da contabilidade é o fornecimento de informações úteis aos usuários internos e externos, considerando a primazia da essência econômica sobre a forma jurídica, onde o que vale é o controle sobre algo e não a mera propriedade (mais adiante explicarei a primazia da essência econômica sobre a forma jurídica).

O PULO DO GATO



Para a escola italiana, que é controlista, o objetivo da contabilidade é o controle patrimonial; para a escola internacional, que é prática, o objetivo da contabilidade é o fornecimento de informações úteis.

A Resolução n. 774/1994 do CFC, apresentou, sobre o objetivo da contabilidade, a seguinte posição:

A existência de objetivos específicos não é essencial à caracterização de uma ciência, pois, caso o fosse, inexistiria a ciência “pura”, aquela que se concentra, tão somente, no seu objeto. Aliás, na própria área contábil, encontramos muitos pesquisadores cuja cobra não apresenta qualquer escopo pragmático, concentrando-se na Contabilidade como ciência. De qualquer forma, como já vimos, não há qualquer dificuldade na delimitação dos objetivos da Contabilidade no terreno científico, a partir do seu objeto, que é o Patrimônio, por estarem concentrados na correta representação deste e nas causas das suas mutações.

(...)

O objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações. **Já sob ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada, busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da Entidade e suas mutações**, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas, e outros meios.

(...)

O tema, tão claro no quadrante científico, comporta comentários mais minuciosos quando direcionado aos objetivos concretos perseguidos na aplicação da Contabilidade a uma Entidade em particular. Adentramos, no caso, o terreno operacional, regulado pelas normas.

(...)

De forma geral, no âmbito dos profissionais e usuários da Contabilidade, os objetivos desta, quando aplicada a uma Entidade particularizada, são identificados com a geração de informações, a serem utilizadas por determinados usuários em decisões que buscam a realização de interesses e objetivos próprios.

A Resolução n. 774/1994 foi revogada, entretanto, a necessidade de a contabilidade fornecer informações aos usuários foi apresentada no CPC 00 R2 – Estrutura Conceitual Básica da seguinte forma da seguinte forma:

As demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve esta Estrutura Conceitual objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.

Assim, como muitas pessoas dependem das informações que uma empresa levanta, o principal objetivo da contabilidade é:

Fornecer informação de natureza econômica, financeira, operacional e social, que seja útil aos usuários internos e externos.

- Econômica: informação que apresenta o resultado apurado, as receitas e as despesas que ocorreram no exercício.
- Financeira: informação relacionada com o fluxo dinheiro e a capacidade de pagamento da empresa.
- Operacional: informação vinculada às atividades rotineiras da empresa. Normalmente, tem relação com o uso do imobilizado na produção (máquinas, equipamentos) e as receitas e despesas operacionais. Ajuda aos administradores em suas decisões operacionais.
- Social: informação que apresenta o quanto a empresa contribuiu para o desenvolvimento da sociedade/região onde está sediada, e como é sua política de recursos humanos. Normalmente, essas informações são apresentadas em notas explicativas e na Demonstração dos Valores Adicionados (DVA).

Atualmente as informações contábeis são divididas em gerenciais e financeiras/econômicas. As informações gerenciais são de uso interno, para tomada de decisão operacional pela alta administração e, normalmente, não são divulgadas aos usuários externos, pois estão vinculadas à “expertise” da empresa.

As informações financeiras/econômicas são apresentadas por meios de dados sintéticos nas Demonstrações Contábeis. Essas demonstrações caracterizam o término do processo contábil, são elaboradas após as análises internas e, por isso, não atendem aos interesses dos usuários internos, mas, sim, objetivam atender aos usuários externos, que até a divulgação das demonstrações contábeis não tinham informações sobre a situação financeira, patrimonial e econômica da empresa.

O PULO DO GATO

A contabilidade fornece informações para usuários internos e externos. As demonstrações contábeis são destinadas aos usuários externos interessados na situação financeira, patrimonial e econômica da entidade.

Na sua essência, o processo contábil consiste na obtenção, na análise e na mensuração das mutações sofridas pelo patrimônio da entidade, para, por fim, gerar informações e divulgá-las. Contudo, a natureza (qual) e a extensão (amplitude) das informações que serão apresentadas vai depender das necessidades específicas e, principalmente, de quem é o usuário, pois um investidor tem interesse em saber o resultado econômico da empresa;

o fornecedor quer saber a capacidade de pagamento da empresa; os diretores querem informações de caráter operacional, e assim por diante.

Para que atendam às necessidades, as informações contábeis são consideradas de propósito geral (amplas), contudo, visam atender às necessidades específicas de cada usuário, pois, segundo as normas contábeis, elas devem propiciar aos seus usuários base segura para suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidades que oferece.

ATENÇÃO

As informações nos relatórios são de propósito geral, contudo, cada usuário tem um interesse específico nas informações.

É importante entender que, devido a sua amplitude, a informação contábil se expressa por diferentes meios, como demonstrações contábeis, escrituração ou registros permanentes e sistemáticos, documentos, livros, planilhas, listagens, notas explicativas, mapas, pareceres, laudos, diagnósticos, prognósticos, descrições críticas ou quaisquer outros utilizados no exercício profissional ou previstos em legislação.

Para que sejam apresentadas informações que atendam aos interesses da coletividade, o pronunciamento conceitual básico da contabilidade determina que, para ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar.

EXEMPLO

Estava ministrando aula em Porto Alegre, e um aluno fez o seguinte questionamento:

Professor, todas as informações relevantes da empresa estão apresentadas nas Demonstrações Contábeis?

Veja que questionamento interessante. A resposta é não.

O normal para o estudante é achar que somente as demonstrações contábeis apresentam informações, no entanto, existem várias formas de a contabilidade apresentar uma informação. Ela pode ser por meio de relatório, por meio de planilhas, por meio de extratos, de controle de movimentação etc.

As demonstrações contábeis são denominadas de relatórios financeiros e apresentam os dados apurados pela empresa. Esses dados interessam aos usuários externos, pois os usuários internos (entenda a alta administração) se utilizam de informações mais tempestivas e de fácil acesso, como um relatório de custo da produção, um relatório de fluxo de caixa para a semana, um relatório de perdas no estoque etc.

De certa forma, seria algo fora da lógica a administração depender das demonstrações contábeis para tomar suas decisões operacionais. Concorde comigo?

O PULO DO GATO



Algumas bancas, seguindo o que a escola contábil italiana estabelecia, têm cobrado em seus concursos que o objetivo da contabilidade é o controle patrimonial e a finalidade é o fornecimento de informações. Mas isso não está de acordo com as escolas americana e internacional.

DIRETO DO CONCURSO



044. (QUADRIX/CRF-ES/CONTADOR/2019) A respeito das noções básicas de contabilidade, julgue o item.

Se a contabilidade for capaz de atender aos requisitos da legislação referente aos impostos diretos e indiretos, incidentes sobre as operações de cada entidade, terá atingido seus objetivos finais.



O OBJETIVO final da contabilidade é o de fornecer informação de natureza econômica, financeira, operacional e social, que seja útil aos usuários internos e externos.

A contabilidade não pode se restringir a fornecer informações somente sobre os impostos.

Errado.

045. (QUADRIX/CREA-GO/CONTADOR/2019) Com relação às noções fundamentais de contabilidade, julgue o item.

Para atingir seu objetivo fundamental, a contabilidade deve priorizar a evidenciação de todas as informações que possibilitem o controle e as tomadas de decisão por parte de seus usuários.



O objetivo da contabilidade é fornecer informações aos usuários, sejam internos ou externos. As informações são fornecidas por meio de relatórios específicos ou de propósito geral.

Certo.

046. (CESPE/EBSERH/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis sobre o patrimônio da entidade para finalidades diversas, dentre as quais, planejamento, controle e auxílio no processo decisório.



Objetivo da contabilidade é fornecer informação de natureza econômica, financeira, operacional e social, que seja útil aos usuários internos e externos no seu processo decisório.

Certo.

047. (CESPE/DPU/CONTADOR/2016) De acordo com o pronunciamento técnico CPC 00 (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatórios contábil-financeiros –, julgue o item a seguir, referente a conceito, objetivos e usuários da contabilidade.

Os relatórios contábil-financeiros de propósitos gerais não são os instrumentos que atendem a todas as informações de que os usuários externos – investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e em potencial – necessitam.



Os relatórios objetivam fornecer informações aos usuários externos, especialmente aos investidores, contudo, essas informações devem ser melhoradas com outras fontes. Assim, a assertiva está correta, pois os relatórios não atendem todas as necessidades dos usuários. Outro ponto que merece destaque é que os relatórios são, na maioria das informações, baseados em estimativas, julgamentos e modelos e não em descrições ou retratos exatos.

Certo.

048. (CESPE/FUB/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) Julgue o item a seguir, relativo a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

A contabilidade se define, atualmente, como a ciência do patrimônio, cujo objetivo é captar os elementos sensíveis, perceptíveis e habituais de transações que afetem a riqueza das organizações.



A contabilidade é uma ciência social, ela tem por objeto o patrimônio das aziendas e tem por objetivo fornecer informações úteis aos usuários internos e externos. Assim, pode ser definida como a ciência do patrimônio, contudo, seu objetivo é fornecer informações.

Errado.

- 049.** (CESPE/TRE-BA/CONTADOR/2017) A contabilidade tem como principal objetivo a(o):
- a) fornecimento de informações que proporcionem aos seus mais diversos usuários – sejam internos, sejam externos – utilidade no processo de tomadas de decisão.
 - b) elaboração de guias de recolhimento de tributos a fim de manter a entidade em conformidade com os ditames legais.
 - c) elaboração de demonstrações contábeis que atendam às finalidades específicas de determinado grupo de usuários.
 - d) avaliação da capacidade das entidades comerciais em arcar com suas obrigações financeiras.
 - e) mensuração de bens patrimoniais a fim de elaborar corretamente as demonstrações contábeis.



O objetivo da contabilidade é fornecer informações que sejam úteis aos usuários internos e externos.

Letra a.

050. (CETREDE/SÃO GONÇALO-CE/CONTADOR/2019) Com relação ao objetivo da contabilidade, analise as afirmativas a seguir.

- I – Objetiva o controle dos tributos.
 - II – Objetiva o controle das obrigações trabalhistas e tributárias.
 - III – Objetiva gerar informações para o apoio das decisões econômico-financeiras.
 - IV – Objetiva gerar informações para o mercado financeiro.
- Marque a opção que indica a(s) afirmativa(s) CORRETA(S).

- a) I.
- b) II e IV.
- c) III.
- d) I, II e IV.
- e) II e III.



O objetivo da contabilidade é fornecer informações que sejam úteis aos usuários internos e externos em suas tomadas de decisão.

Somente o item III está correto.

Letra c.

051. (INSTITUTO AOCP/SERCOMTEL/ANALISTA/2016) ASSINALE alternativa que apresenta o objetivo da contabilidade.

- a) É uma ciência social que tem como propósito estudar o patrimônio de uma empresa com a finalidade de conhecer os seus bens, direitos e obrigações.
- b) Com a finalidade de emitir relatórios contábeis, a contabilidade tem a função de analisar todo o trabalho desenvolvido no processo de escrituração contábil.
- c) A contabilidade tem o intuito de analisar as demonstrações contábeis que são os resultados do processo de escrituração contábil que vêm refletir o patrimônio das empresas.
- d) Fornecer informações de natureza econômica, financeira e patrimonial para o controle das operações e para o planejamento das empresas.
- e) Com o propósito de analisar as informações geradas através dos relatórios contábeis, a contabilidade tem a meta de obter conhecimentos sobre as contas que pertencem ao patrimônio líquido.



A questão tratou de vários conceitos relacionados com a contabilidade, contudo, como cobrava o objetivo, ficou fácil a resposta, pois vimos que o objetivo da contabilidade é o fornecimento de informações, para usuários internos e externos de forma que consigam planejar e controlar suas ações e tomar decisões.

Letra d.

052. (INSTITUTO AOCP/EBSERH/ANALISTA CONTÁBIL/2016) A contabilidade como ramo do conhecimento pode ser estudada ou compreendida sob diferentes perspectivas. Dentre as opções apresentadas, assinale aquela que corresponde especificamente ao objetivo/finalidade da contabilidade.

- a) Registrar os eventos pelo método das partidas dobradas.
- b) Fornecer informações sobre o patrimônio da entidade, aos seus usuários, de maneira a auxiliar no processo de tomadas de decisão.
- c) Instituir políticas e práticas empresariais dentro da empresa.
- d) Elaborar os relatórios contábeis através do método das partidas dobradas e utilizando-se do regime de competência para tal fim.
- e) Analisar os números dispostos nos relatórios contábeis, com o objetivo de melhorar o desempenho econômico e financeiro da empresa.



O OBJETIVO da contabilidade é fornecer informações sobre o patrimônio e sua evolução aos usuários internos e externos, para que consigam fazer o planejamento, controlar as ações e tomar suas decisões.

Letra b.

053. (IBFC/EBSERH/TÉCNICO CONTÁBIL/2016) Analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.

I – O termo patrimônio significa, a princípio, o conjunto de bens pertencente a uma pessoa ou empresa. Compõe-se também de valores a receber.

II – Em contabilidade, a palavra patrimônio tem sentido amplo: por um lado, significa o conjunto de bens e direitos pertencentes a uma pessoa ou empresa; por outro lado, inclui as obrigações a serem pagas.

III – Para a contabilidade patrimônio é, apenas, o conjunto de bens.

- a) Todas as afirmações estão corretas.
- b) Apenas a afirmação III está incorreta.
- c) Apenas a afirmação I está correta.
- d) Todas as afirmações estão incorretas.
- e) Apenas a afirmação II está incorreta.



Os itens I e II estão certos. Entende-se por patrimônio o conjunto dos bens e direitos, que representam o lado ativo, e as obrigações, que representam o lado passivo do patrimônio de uma entidade.

O item III está errado, pois o patrimônio não é APENAS o conjunto dos bens.

Letra b.

054. (IADES/SES-DF/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) A contabilidade é uma ciência social que se caracteriza por estudar objetos, fenômenos e atos decorrentes de ações humanas (fatos contábeis), que afetam diretamente o respectivo objeto de estudo, que é o(a):

- a) patrimônio de uma pessoa física ou jurídica.
- b) produtividade dos insumos utilizados no processo de produção.
- c) eficiência na alocação de recursos de uma sociedade de qualquer natureza.
- d) resultado financeiro de qualquer tipo de sociedade em determinado período.
- e) eficácia da gestão de recursos financeiros, humanos e tecnológicos de uma organização.



O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio de qualquer pessoa, seja física ou jurídica.

Letra a.

055. (FGV/MPE-AL/CONTADOR/2018) De acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, assinale a opção que indica o objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral.

- a) Oferecer subsídio à alta administração e aos gestores da entidade, de modo que estes pautem as suas decisões relacionadas ao funcionamento regular da entidade.
- b) Influenciar o relacionamento de investidores, credores, fornecedores e clientes com a entidade, garantindo a segurança necessária para suas transações.
- c) Fazer a diferença nas decisões dos usuários, podendo ser utilizados como dados de entrada em processos empregados para prever futuros resultados ou para confirmar as decisões tomadas.
- d) Fornecer informações contábil-financeiras que sejam úteis para os investidores, para os credores por empréstimos e para os outros credores, quando da tomada de decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade.
- e) Garantir aos empregados e aos fornecedores da entidade que suas obrigações serão cumpridas.



O objetivo dos relatórios financeiros, ou seja, das demonstrações contábeis, é fornecer informações aos usuários externos, principalmente, aos que aplicam dinheiro na empresa, de forma que consiga atender aos seus anseios, no tocante à tomada de decisão sobre como e onde é melhor investir.

Letra d.

FINALIDADE DA CONTABILIDADE

Vimos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, o objetivo é fornecer informações úteis aos usuários, sejam internos ou externos.

A finalidade da contabilidade está relacionada com o controle do patrimônio e da sua evolução.

Tecnicamente, podemos dizer que a finalidade da contabilidade é o meio, a forma para se atingir o objetivo. Assim, a finalidade da contabilidade é capturar, registrar, organizar, demonstrar, analisar e acompanhar as modificações do patrimônio em virtude da atividade econômica ou social que a empresa exerce no contexto econômico, para conseguir fornecer informações úteis aos usuários. Ou seja, a finalidade é o meio para se atingir o objetivo da contabilidade.

Note que a finalidade da contabilidade está diretamente vinculada aos processos e procedimentos contábeis, assim, para atingir a sua finalidade, que é o controle sobre os fatos e dados para gerar a informação, a contabilidade necessita de um sistema de controle interno eficaz, que captura, analisa, registra e divulga as informações. Esse controle interno sistematiza o processo contábil.

Dessa forma, podemos inferir que, ao controlar o patrimônio, a contabilidade está auxiliando os usuários das informações em suas tomadas de decisão, sejam eles os usuários internos ou os externos.

O PULO DO GATO



Algumas bancas costumam cobrar em provas seguindo o que a escola contábil italiana estabelecia, que o objetivo da contabilidade é o controle patrimonial e a finalidade o fornecimento de informações.

Para atender as suas finalidades, como controlar o patrimônio e apurar o resultado das entidades a fim de prestar as informações necessárias, a contabilidade se utiliza de funções administrativa e econômica.

- **A função econômica** da contabilidade é apurar o resultado do exercício. O resultado ou desempenho é apurado por meio da conta Apuração do Resultado do Exercício (ARE), com o encerramento de todas as contas de receita e despesa, e pode ser lucro, prejuízo ou nulo.
- **A função administrativa** da contabilidade é controlar o patrimônio de uma azienda, por meio de um processo contábil interno. Serve de vigilância na fiscalização dos diversos órgãos das empresas, pois é por meio dela que a contabilidade captura, examina e demonstra as situações operacionais, utilizando, para isso, um processo contábil de registro dos fatos que ocorreram.

Para conseguir executar as suas funções, a contabilidade possui algumas técnicas contábeis, que são os métodos utilizados para o registro dos fatos administrativos, elaboração de demonstrações contábeis e comparação dos dados contábeis para saber a realidade financeira da empresa.

As técnicas contábeis são:

- escrituração contábil;
- demonstrações contábeis;
- auditoria;
- análise das demonstrações contábeis.

Escrituração

É a técnica pela qual todos os fatos que ocorrem na entidade, influenciando o seu patrimônio, são registrados. O registro é efetuado nos livros contábeis, diário e razão, por meio dos lançamentos contábeis, respeitando o método de partidas dobradas.

Demonstrações Contábeis

São relatórios financeiros de propósito geral que visam, individualmente, atender à finalidade específica de todos os usuários. É a forma de a empresa apresentar seus resultados aos usuários externos.

As principais demonstrações são:

- balanço patrimonial;
- demonstração do resultado;
- demonstração do resultado abrangente;
- demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados;
- demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- demonstração dos fluxos de caixa;
- demonstração do valor adicionado.

Análise das Demonstrações

Consiste na utilização de métodos e processos específicos na decomposição, comparação e interpretação do conteúdo das demonstrações para determinar a real situação financeira, econômica e social da empresa.

Serve para fornecer subsídio para a tomada de decisão por parte da administração em futuros investimentos e para que os investidores acompanhem e avaliem os indicadores econômicos da empresa.

Auditoria

É o conjunto de procedimentos técnicos, devidamente estruturado, executado por profissional competente, que visa confirmar a exatidão das demonstrações contábeis mediante um confronto entre o apresentado (critério técnico) e o efetivamente executado (situação encontrada).

DIRETO DO CONCURSO



056. (CESPE/PETROBRAS/ADMINISTRAÇÃO/2023) Relativamente aos conceitos básicos da ciência contábil, julgue o item que se segue.

Uma finalidade da ciência contábil é observar se a riqueza administrativa está atingindo os fins propostos pelo sujeito contábil.



Controlar o patrimônio para apurar o resultado econômico de um sujeito contábil (entidade) é parte das finalidades propostas pela contabilidade.

Para atingir as suas finalidades, a contabilidade estabelece a necessidade de um processo interno que capture, registre, analise, mensure e divulgue as informações contábeis.

Para isso, ela tem uma função administrativa, que é o controle patrimonial; e uma função econômica, que é a apuração do resultado da entidade.

Certo.

057. (CESPE/FUB/TÉCNICO CONTÁBIL/2014) Com relação a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item que se segue.

As finalidades da contabilidade incluem auxiliar os gestores de uma organização a exercer seu papel na gestão de negócios.



O objetivo da contabilidade é fornecer informações aos usuários internos e externos, de forma que permita o planejamento, o controle e a tomada de decisão.

Objetivo = fornecer informações

Finalidade = permitir o controle, planejamento e tomada de decisão.

Certo.

058. (CESPE/FUB/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) Julgue o item a seguir, relativo a conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade.

O objeto da contabilidade se restringe ao aspecto quantitativo do patrimônio organizacional.



O objeto de estudo da contabilidade é o PATRIMÔNIO, representado pelos seus aspectos qualitativos (composição) e quantitativo (valor).

Errado.

059. (CESPE/FUB/SECRETÁRIO EXECUTIVO/2011) Julgue o item que se segue, relativo à contabilidade.

A finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrativo, devendo o administrador apoiar-se nos dados obtidos para tomar decisões que envolvam bens, direitos e obrigações da empresa, bem como para apurar os resultados positivos (lucros) ou negativos (prejuízos).



Note que, nesta questão, a banca exigiu o conhecimento da finalidade da contabilidade, como o controle sobre a dados gerados internamente.

Esses dados servirão de base para as informações que serão fornecidas para a tomada de decisão dos usuários internos e externos. O administrador é um usuário interno.

Assim, ficou fácil concordar com a assertiva.

Certo.

060. (IADES/SEAP-DF/TÉCNICO CONTÁBIL/2014) Acerca do conceito, do objeto e da finalidade da contabilidade, assinale a alternativa correta.

- a) O objeto da contabilidade são as informações sobre um patrimônio, que servem de base para as tomada de decisão.
- b) As informações contábeis referentes a um patrimônio interessam apenas aos titulares desse patrimônio.
- c) O patrimônio de uma entidade contábil refere-se ao conjunto de bens e direitos que essa entidade possui.
- d) A finalidade da contabilidade resume-se em apurar se uma entidade contábil auferiu lucro ou incorreu em prejuízo no período.
- e) A contabilidade é um sistema de informação que permite o controle e o registro de atos e fatos que alteram um patrimônio.



A contabilidade é uma ciência social que tem por como objeto de estudo o patrimônio, que representa o conjunto dos bens, direitos e obrigações de uma entidade.

O objetivo da contabilidade é o de fornecer informações aos usuários internos e externos. Para atender ao seu objetivo, a contabilidade se utiliza de um sistema de informações interno que permite capturar, registrar e controlar os atos e fatos que afetam a situação patrimonial da empresa.

Letra e.

061. (IF-CE/IF-CE/GESTÃO FINANCEIRA/2016) A finalidade da contabilidade é

- a) determinar o resultado das entidades.
- b) atender à legislação comercial e fiscal, que exige das empresas a elaboração das chamadas demonstrações contábeis.
- c) controlar o patrimônio das entidades, apurar o resultado e prestar informações sobre a situação patrimonial e o resultado das entidades aos usuários da informação contábil.
- d) registrar os custos, as despesas, as receitas e apurar resultado da entidade.
- e) estabelecer as relações de débito e de crédito do proprietário com os agentes consignatários e os agentes correspondentes.



O objeto da contabilidade é o patrimônio; o objetivo é fornecer informações aos usuários; a FINALIDADE é controlar o patrimônio administrado, por meio das técnicas contábeis.

Letra c.

062. (IADES/CRF-DF/CONTADOR/2017) A técnica contábil que tem por propósito efetuar o registro dos fatos contábeis em livros próprios é denominada:

- a) elaboração.
- b) levantamento.
- c) escrituração.
- d) lavratura.
- e) auditoria.



As técnicas contábeis representam as ferramentas que a contabilidade possui para controlar o patrimônio. As técnicas são a escrituração, demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações.

A técnica relacionada com os registros contábeis é a escrituração.

Letra c.

063. (NC-UFPR/COPEL/CONTADOR/2016) Sobre os procedimentos em contabilidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O método das partidas dobradas é adotado universalmente como método de escrituração contábil.
- b) No balanço patrimonial, o valor total do ativo é sempre igual ao valor total do passivo, incluindo o patrimônio líquido.
- c) Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculado a uma pessoa.
- d) Escrituração é a técnica utilizada para a exposição do patrimônio e de suas variações.
- e) O método das partidas dobradas tem como princípio fundamental que cada débito corresponde a um crédito e vice-versa.



A questão pede a assertiva incorreta.

Está errada a letra “d”, pois a escrituração é a técnica que busca efetivar os registros dos fatos contábeis nos livros.

A técnica utilizada para exposição ou divulgação do patrimônio e suas variações é o conjunto das demonstrações contábeis.

Letra d.

064. (MAKIYAMA/CAU-SP/ASSISTENTE CONTÁBIL/2015) Considere as seguintes afirmativas sobre a contabilidade:

I – É a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam os ativos de uma entidade.

II – É a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade.

III – É uma técnica que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam os ativos de uma entidade.

IV – O objeto da contabilidade é o patrimônio das entidades econômico-administrativas.

Está CORRETO apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) II e III.



A contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio de qualquer pessoa; tem como finalidade o estudo, controle, avaliação e interpretação dos atos e fatos relacionados com as mutações patrimoniais.

O erro dos itens I e III é afirmar que a contabilidade controla e estuda o ATIVO.

Letra d.

065. (CONSULPLAN/TSE/CONTADOR/2012) A contabilidade foi definida no I Congresso Brasileiro de Contabilidade como: “a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica.” São objetivos da contabilidade, EXCETO:

- a) fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade.
- b) auxiliar o maior número de usuários em suas avaliações e tomadas de decisão financeira.
- c) apresentar os resultados da atuação da administração na gestão da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.
- d) auxiliar os acionistas a avaliar a produtividade de cada funcionário da empresa e o desempenho dos gerentes.



Conceitualmente, a contabilidade é uma ciência social que estuda, administra e controla o patrimônio de qualquer pessoa a fim de fornecer informações.

Não se encaixa dentro dos objetivos da contabilidade auxiliar os acionistas a avaliar os funcionários.

As demais assertivas têm relação com a ciência contábil.

Letra d.

066. (CESGRANRIO/EPE/ANALISTA DE GESTÃO CONTÁBIL/2010) Sobre conceitos, objeto, função e objetivos da contabilidade, analise as afirmações a seguir.

I – O principal objetivo da contabilidade consiste em identificar as contas de apuração dos custos e resultados.

II – A função administrativa tem por objetivo o controle do patrimônio.

III – O objeto da contabilidade é o patrimônio que compreende apenas a parte positiva do balanço.

IV – Os bens corpóreos e os incorpóreos são classificados no passivo.

Está correto APENAS o que se afirma em:

- a) II.
- b) III.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) I, III e IV.



Está correto somente o item II.

O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações aos usuários internos e externos.

O objeto da contabilidade é o patrimônio que compreende a parte positiva (ativo) e a parte negativa (passivo).

Os bens corpóreos e incorpóreos são classificados no ativo.

Letra a.

067. (INSTITUTO AOCP/MARINGÁ-PR/CONTADOR/2017) Relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Objeto da contabilidade.
2. Técnica contábil.
3. Objetivo da contabilidade.
- 4 Demonstração contábil.

- () Escrituração.
- () Patrimônio.
- () Demonstração do valor adicionado.
- () Produzir informações para a tomada de decisão.

- a) 1 – 2 – 3 – 4.
- b) 2 – 3 – 1 – 4.
- c) 2 – 1 – 4 – 3.
- d) 2 – 1 – 3 – 4.

e) 2 – 4 – 3 – 1.



1. Objeto da contabilidade – É o patrimônio.
2. Técnica contábil – Escrituração, demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações.
3. Objetivo da contabilidade – Fornecer informações para os usuários internos e externos.
- 4 Demonstração contábil – As principais demonstrações contábeis são: Balanço patrimonial/ Demonstração do Resultado do Exercício/ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Demonstração do Fluxo de Caixa/Demonstração dos Valores Adicionados.

A ordem correta é: 2 – 1 – 4 – 3.

Letra c.

068. (INSTITUTO AOCP/JUIZ DE FORA/AUDITOR-FISCAL/2016) Assinale a alternativa que representa corretamente as técnicas que a contabilidade utiliza para alcançar seus objetivos.

- a) Escrituração, planejamento, coordenação e controle do patrimônio.
- b) Escrituração, balanços, inventários de estoques e controle do patrimônio.
- c) Controle do patrimônio, auditoria, planejamento e orçamentos.
- d) Auditoria, escrituração, demonstrações contábeis e análises das demonstrações contábeis.
- e) Contabilização, auditoria, planejamento e controle do patrimônio.



As técnicas contábeis são: escrituração, demonstração, auditoria e a análise das demonstrações contábeis.

É por meio das técnicas contábeis que é executado o processo contábil, que vai dos registros dos fatos até a análise e auditoria das informações.

Letra d.

069. (VUNESP/OSASCO-SP/FISCAL TRIBUTÁRIO/2019) As técnicas utilizadas pela contabilidade com o propósito de atingir seus objetivos são:

- a) escrituração, planejamento, execução e controle.
- b) auditoria, escrituração, análise de balanços e demonstrações.
- c) contabilização, auditoria, planejamento e execução.
- d) escrituração, análise de balanços e planejamento.
- e) auditoria, planejamento, contabilização e demonstrações.



As técnicas contábeis são: escrituração, demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações.

Letra b.

070. (IDECAN/NATAL-RN/CONTADOR/2016) Com referência às principais funções da contabilidade, analise as afirmativas.

I – Coletar os documentos comprobatórios dos atos e fatos administrativos e econômicos que ocorrem na entidade.

II – Manter sigilo total da situação patrimonial, econômica e financeira da entidade.

III – Registrar os fatos contábeis decorrentes das alterações patrimoniais nos livros de escrituração contábil da entidade.

IV – Acumular informações quantitativas e qualitativas, especificamente do patrimônio público, bem como suas variações ao longo do tempo.

V – Classificar os documentos comprobatórios de acordo com as alterações que provocam no patrimônio da entidade.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) II, III e IV.
- d) III, IV e V.



A contabilidade, por meio de seu processo contábil, levanta, mensura e analisa as informações referentes aos atos e fatos administrativos; registrando em seus livros contábeis os fatos que afetaram o patrimônio, qualitativa ou quantitativamente.

O item I, III e V estão corretos.

O item II está errado. A contabilidade tem como objetivo apresentar informações e não manter o sigilo delas.

O Item IV está errado. A contabilidade tem como campo de aplicação o patrimônio de qualquer entidade, seja pública ou privada, e não especificamente o patrimônio público.

Letra b.

071. (IDECAN/NATAL-RN/CONTADOR/2016) A finalidade fundamental da contabilidade é gerar informações de ordem:

- a) financeira, com ênfase para o controle e o planejamento.
- b) física sobre o patrimônio, com ênfase para o controle e o planejamento.
- c) econômica sobre o patrimônio, com ênfase para o controle e o planejamento.
- d) física, econômica e financeira sobre o patrimônio, com ênfase para o controle e o planejamento.



A finalidade da contabilidade é controlar o patrimônio e a sua evolução, por meio de um processo contábil, de forma a fornecer informações sobre a situação física (patrimonial), econômica e financeira de uma entidade.

Letra d.

USUÁRIOS DAS INFORMAÇÕES

Vimos que o objeto da contabilidade é o patrimônio, e o seu objetivo é fornecer informações úteis aos usuários.

Por uma questão de lógica, se o objetivo contabilidade é fornecer informações, essas informações devem ter um interessado. Esses interessados são denominados de usuários das informações contábeis.

Os usuários tanto podem ser internos como externos e, mais ainda, com interesses diversificados, razão pela qual as informações geradas pela entidade devem ser amplas e fidedignas e, pelo menos, suficientes para a avaliação da sua situação patrimonial e das mutações sofridas pelo seu patrimônio, permitindo a realização de inferências sobre o seu futuro.

O pronunciamento conceitual básico da contabilidade destaca que são usuários das informações nos relatórios contábeis as pessoas físicas ou jurídicas com interesse na entidade que utilizam essas informações contábeis para seus próprios fins, de forma permanente ou transitória.

Esses usuários são essencialmente os integrantes do mercado de capitais e os investidores, atuais ou potenciais, bem como fornecedores financeiros; mas também têm os clientes, financiadores de qualquer natureza, autoridades governamentais de diversos níveis, meios de comunicação, entidades (como associações e sindicatos), empregados, controladores, acionistas ou sócios, administradores da própria entidade, além do público em geral.

Dessa forma, os usuários das informações contábeis podem ser divididos em dois grupos distintos:

- a) usuários internos, e
- b) usuários externos.

Os usuários internos incluem os administradores de todos os níveis, que usualmente se valem de informações mais aprofundadas e específicas acerca da entidade, notadamente aquelas relativas ao seu ciclo operacional. São todas as pessoas ou grupos de pessoas relacionadas com a administração da empresa que têm facilidade de acesso às informações contábeis, como: assembleia dos sócios, conselho de administração, presidente e gestores (alta administração). Destacam-se por conseguirem as informações de forma tempestiva,

não necessitando das demonstrações contábeis. Eles podem solicitar a elaboração de relatórios específicos para suas análises.

Já os usuários externos concentram suas atenções, de forma geral, em aspectos mais genéricos, expressos nas demonstrações contábeis (relatórios financeiros). Por isso, compõem o grupo de pessoas que tem interesse direto ou indireto nas demonstrações contábeis divulgadas pela entidade. Eles normalmente não podem requerer nem têm acesso direto às informações, mas as recebem por meio da divulgação das demonstrações contábeis.

Devido à importância da informação e ao interesse de cada usuário externo, essa categoria se divide em usuários externos primários e secundários. Encaixam-se como usuários primários os acionistas preferenciais, investidores, potenciais investidores e financiadores das empresas. São as pessoas que aplicam dinheiro na empresa, normalmente vinculadas ao mercado de capital.

Os usuários secundários são os fornecedores, credores, clientes, entidades governamentais de fiscalização, sindicatos e a sociedade em geral. Têm interesses diversos na entidade, normalmente buscam informações relacionadas com as suas atividades operacionais.

O PULO DO GATO



As demonstrações contábeis (relatórios contábeis de propósitos gerais) são destinadas aos usuários externos, especialmente aos usuários externos primários.

As demonstrações contábeis são elaboradas com a finalidade de satisfazerem as necessidades comuns da maioria dos seus usuários, uma vez que quase todos eles utilizam essas demonstrações contábeis para a tomadas de decisão econômicas, tais como:

- a) decidir quando comprar, manter ou vender instrumentos patrimoniais;
- b) avaliar a administração da entidade quanto à responsabilidade que lhe tenha sido conferida e quanto à qualidade de seu desempenho e de sua prestação de contas;
- c) avaliar a capacidade de a entidade pagar seus empregados e proporcionar-lhes outros benefícios;
- d) avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade;
- e) determinar políticas tributárias;
- (f) determinar a distribuição de lucros e dividendos;
- (g) elaborar e usar estatísticas da renda nacional; ou
- (h) regulamentar as atividades das entidades.

Note que as informações auxiliam aos usuários externos como um todo, contudo, cada usuário tem um interesse específico, conforme as suas necessidades.

Essas necessidades individuais incluem:

a) Investidores. Os provedores de capital de risco e seus analistas que se preocupam com o risco inerente ao investimento e o retorno que ele produz. Eles necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

b) Empregados. Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

c) Credores por empréstimos. Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar se os seus empréstimos e os correspondentes juros serão pagos no vencimento.

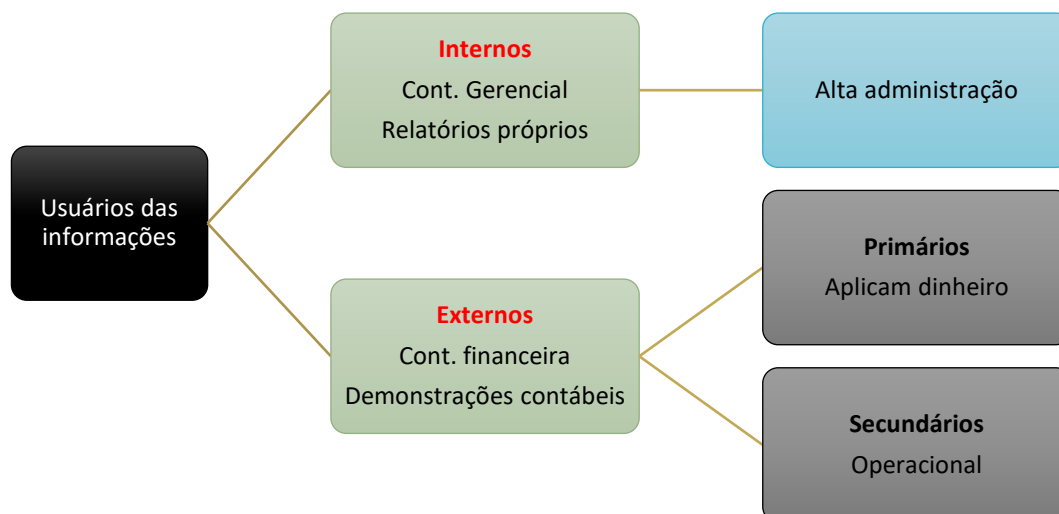
d) Fornecedores e outros credores comerciais. Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos. Os credores comerciais provavelmente estarão interessados em uma entidade por um período menor do que os credores por empréstimos, a não ser que dependam da continuidade da entidade como um cliente importante.

e) Clientes. Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.

f) Governo e suas agências. Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes; e

g) Público. As entidades exercem influência sobre o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.

Veja esta síntese sobre os usuários das informações:



CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

O campo de aplicação da contabilidade é a sua área de atuação, ou seja, é o espaço de atuação do profissional de contabilidade que demanda estudo, interpretação, identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação de fenômenos contábeis, decorrentes de variações patrimoniais.

De forma resumida, o campo de aplicação da contabilidade é o patrimônio de alguém, assim, onde existir um patrimônio (objeto da contabilidade), ela estará inserida. Por isso ela pode ser aplicada a qualquer tipo de pessoa que possua um patrimônio e exerça atividades econômicas para alcançar determinados fins, sejam eles lucrativos ou não.

O campo de atuação da contabilidade, de forma sintetizada, é denominado de *AZIENDA*.

Azienda é um termo de origem italiana que define uma relação entre um patrimônio, a ação administrativa do homem sobre o patrimônio e a execução de uma atividade, praticando atos de natureza econômica.

Nas provas, as bancas têm trabalho com o conceito de entidade econômica administrativa, pois a *azienda* é uma entidade com um patrimônio em movimento, sob ação administrativa de uma pessoa física ou jurídica.

Note que o conceito de entidade está diretamente relacionado com a integração de pessoas e patrimônio analisados juridicamente como um conjunto, na busca do atingimento de um objetivo.

Assim, a classificação de *azienda* exige a existência dos seguintes elementos principais: patrimônio, administração e atividade.

Quanto aos tipos, as *aziendas* podem ser classificadas em:

- pessoas físicas ou jurídicas;
- empresas públicas ou privadas;

- sociedades de capital aberto ou fechado.

Quanto à sua finalidade as *aziendas* podem ser classificadas em:

- a) Sociais – Têm um fim puramente social. Não visam ao lucro. São denominadas de instituições, por exemplo: ONGs, igrejas, clubes, sindicatos, dentre outras.
- b) Econômico-sociais – São entidades sociais que operam atividades com características econômicas. Seu resultado é um superávit ou déficit. Todo resultado positivo é reaplicado na entidade. Por exemplo: cooperativas, fundos de investimentos, fundos de pensão.
- c) Econômicas – visam ao lucro, e este pode ser destinado aos sócios como dividendos. São denominadas de empresas.

O PULO DO GATO



Normalmente, as bancas querem confundir o objeto com o campo de aplicação da contabilidade. Não esqueça: o objeto da contabilidade é o patrimônio, e o campo de aplicação são as entidades ou *aziendas*.

DIRETO DO CONCURSO



072. (QUADRIX/CREA-GO/CONTADOR/2019) Com relação às noções fundamentais de contabilidade, julgue o item.

Para atingir seu objetivo fundamental, a contabilidade deve priorizar a evidenciação de todas as informações que possibilitem o controle e as tomadas de decisão por parte de seus usuários.



O objetivo da CONTABILIDADE é fornecer informações aos usuários internos e externos; de forma que consigam controlar a empresa e tomar suas decisões operacionais e de investimento.

Certo.

073. (QUADRIX/CRF-ES/CONTADOR/2019) A respeito das noções básicas de contabilidade, julgue o item.

Determinada pessoa que nunca foi titular de qualquer tipo de item patrimonial não poderá ser objeto de estudo da contabilidade, ainda que exerça atividade econômica em nome de terceiros.



O objeto de estudo da contabilidade é o patrimônio; se uma entidade (PF ou PJ) não possui patrimônio, ela não estará no campo de aplicação da contabilidade, pois não há o que estudar e controlar.

Certo.

074. (QUADRIX/CRF-ES/CONTADOR/2019) A respeito das noções básicas de contabilidade, julgue o item.

Se a contabilidade for capaz de atender aos requisitos da legislação referente aos impostos diretos e indiretos, incidentes sobre as operações de cada entidade, terá atingido seus objetivos finais.



O OBJETIVO final da contabilidade é o de fornecer informação de natureza econômica, financeira, operacional e social, que seja útil aos usuários internos e externos. A contabilidade não pode se restringir a fornecer informações somente sobre os impostos.

Errado.

075. (QUADRIX/CRO-GO/CONTADOR/2019) Acerca das noções básicas de contabilidade, julgue o item.

Os acionistas são considerados como usuários internos da contabilidade.



Os acionistas ordinários, aqueles que todas as empresas devem ter, são os que tomam as decisões sobre a vida da empresa por meio de suas assembleias. Eles têm acesso tempestivos às informações e não dependem dos relatórios emitidos pela administração.

Assim, os acionistas são usuários internos das informações da empresa.

Certo.

076. (CESPE/EBSERH/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

O objeto de estudo da contabilidade são as entidades econômico-administrativas, o que inclui as instituições com fins sociais.



O objeto de estudo da contabilidade é o PATRIMÔNIO de qualquer pessoa, seja física ou jurídica, pública ou privada, com ou sem fins lucrativos.

As entidades são o campo de aplicação da contabilidade.

Errado.

077. (CESPE/TCU/AFCE/2015) Julgue o item subsecutivo referente ao principal grupo de usuários das demonstrações contábeis bem como às responsabilidades a elas relacionadas. Se os objetivos de uma companhia brasileira de capital aberto (S.A.) incluírem a exploração de serviços de energia elétrica, um dos principais usuários da informação contábil dessa sociedade será a Agência Nacional de Energia Elétrica.



A questão envolve os usuários das demonstrações contábeis.

Uma S/A de capital aberto é uma empresa que negocia suas ações no mercado de capital (bolsa de valores ou mercado de balcão), então, é fiscalizada e normatizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como a empresa vai explorar os serviços de energia elétrica, é claro que a Agência Reguladora do Serviço (ANEEL) deverá utilizar as demonstrações da concessionária para avaliar a empresa. Assim, a ANEEL é um dos principais usuários da informação apresentada, mesmo sendo um usuário externo, secundário.

Certo.

078. (CESPE/TJ-ES/ANALISTA/2011) Julgue os próximos itens no que concerne à legislação e à doutrina contábil aplicáveis no âmbito da contabilidade comercial.

Diversos são os tipos de usuários interessados nas informações contidas nas demonstrações contábeis das entidades. Um desses grupos é constituído pelos clientes, cujo interesse é tanto maior quanto maior forem a sua dependência e a concentração nos fornecimentos de algumas poucas entidades.



Os usuários das informações são internos (alta administração) e externos (pessoas que dependem das informações fornecidas). Os usuários externos se dividem em primários (investidores e credores de dinheiro) e secundários (todos os demais).

Os clientes, pessoas que compram da empresa, fazem parte do grupo dos usuários externos secundários.

Por questão de lógica, o interesse do cliente em relação às informações fornecidas será maior na medida em que ele mais dependa da entrega da mercadoria pelo fornecedor. É uma questão e estratégia operacional, pois, se o fornecedor falir ou não conseguir entregar as mercadorias, produtos ou matéria-prima, a empresa (cliente) pode ter problemas na entrega de suas vendas.

Certo.

079. (MSGÁS/MSGÁS/TÉCNICO ADMINISTRATIVO/2015) A contabilidade é um instrumento que auxilia seus usuários a tomar decisões. Ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou comunicados. Dessa forma, pode-se afirmar que o processo decisório decorre de informações geradas pela contabilidade. De acordo com o objetivo de cada usuário, existe uma demanda diferenciada de informações contábeis. Analise as sentenças abaixo e assinale a alternativa correta.

I – Fornecedores de bens e serviços a crédito: usam os relatórios contábeis para analisar a capacidade de pagamento da empresa compradora.

II – Bancos: usam as informações geradas pela contabilidade para aprovar empréstimos, financiamentos e limite de crédito.

III – Governo: não usam os relatórios contábeis só com a finalidade de arrecadação de impostos, mas também para dados estatísticos, no sentido de melhor redimensionar a economia.

IV – Empregados: utilizam as informações geradas pela contabilidade para verificar a capacidade de pagamento dos salários, perspectivas de crescimento da empresa, e participação nos lucros.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as sentenças I e II estão corretas.
- b) Todas as sentenças estão corretas.
- c) Apenas as sentenças I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as sentenças I, II e IV estão corretas.



A questão é bem literal, trata dos usuários externos e suas necessidades específicas. Se você analisar com calma cada usuário e o objetivo das informações, irá ver que todas as assertivas estão corretas.

Letra b.

080. (UFG/AL-GO/ANALISTA ADMINISTRATIVO/2015) É o grupo de interessados em informações contábeis que usa, principalmente, os relatórios contábeis para deter informações sobre lucratividade, rentabilidade e segurança de seus investimentos. Essa afirmação refere-se a:

- a) pessoas físicas.
- b) governos.
- c) bancos.
- d) sócios e acionistas.



As informações contábeis são utilizadas por vários tipos de usuários, por isso têm um caráter genérico. Contudo, cada usuário tem um interesse específico nas informações. Esta questão tratou dos usuários que têm interesse econômico na empresa, estes são representados pelos investidores, ou seja, sócios, acionistas e compradores de títulos da empresa.

Letra d.

081. (INSTITUTO AOCP/EBSERH/TÉCNICO CONTÁBIL/2017) A prática da contabilidade tem um objetivo proposto, deve conhecer seus usuários, bem como suas características. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta o correto conceito.

- a) São exemplos de usuários internos das informações contábeis os gerentes, colaboradores, encarregados de setor e bancos.
- b) As características das informações contábeis que os usuários externos recebem correspondem àquelas normalmente padronizadas.
- c) O objetivo principal da contabilidade é gerar informações para as tomadas de decisão dos usuários externos.
- d) Correspondem às características de informações geradas para os usuários internos aquelas padronizadas, pois estas não precisam ser detalhadas.
- e) Informações contábeis direcionadas são aquelas geradas de acordo com as normas contábeis e fiscais para atender às necessidades de todos os usuários de uma mesma forma.



- a) Errada. O erro é que colaboradores, encarregados e os bancos são usuários externos.
- b) Certa. Os usuários da contabilidade recebem as informações por meio dos relatórios e das demonstrações contábeis, que são documentos padronizados para que possam atender ao maior número de pessoas.
- c) Errada. O objetivo da contabilidade é fornecer informações de propósito geral (padronizada) e detalhadas que atendam aos usuários INTERNOS e EXTERNOS.
- d) Errada. Os relatórios internos devem ser detalhados.

e) Errada. As informações direcionadas são apresentadas nos relatórios específicos para um usuário específico.

Letra b.

082. (FGV/TCM-SP/AGENTE DE FISCALIZAÇÃO CONTADOR/2015) Relatórios contábil-financeiros de propósito geral contêm informações de possível interesse a uma ampla gama de usuários. Tendo em vista que a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro tem como pilar a definição do objetivo da elaboração e divulgação desses relatórios, interessados em informações sobre o enfoque adotado na formulação dos pronunciamentos técnicos, das interpretações e das orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis podem concluir que o comitê procura atender aos desejos e necessidades de informação:

- a) de todos os possíveis usuários dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral.
- b) da administração da entidade que reporta a informação.
- c) de investidores existentes e em potencial, de credores por empréstimos e de outros credores da entidade que reporta a informação.
- d) de órgãos reguladores da entidade que reporta a informação.
- e) de todos os usuários que não possam requerer que as entidades que reportam a informação prestem a eles diretamente as informações de que necessitam.



A questão trata do objetivo da elaboração das demonstrações contábeis (relatórios contábil-financeiros).

Conforme determinação do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), os relatórios financeiros são elaborados para atender aos usuários externos, de forma primária aos investidores atuais, potenciais e os credores por empréstimos.

Na sua essência, as demonstrações têm por objetivo atender às necessidades do mercado de capital, controlado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De forma secundária, os outros usuários, como: fornecedores, clientes, governos, sindicatos e sociedade onde a empresa estiver inserida.

Letra c.

083. (FGV/SUSAN/CONTADOR/2014) Com relação aos usuários dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, são considerados usuários primários:

- a) os acionistas e os diretores.
- b) os investidores e os credores.
- c) os clientes e os fornecedores.

- d) os investidores e os funcionários.
- e) os consumidores e os credores.



Os usuários das informações contábeis são internos e externos, contudo, as demonstrações contábeis são direcionadas aos usuários externos, especialmente, aos usuários primários. Os usuários primários são aqueles que aplicam dinheiro na empresa, representados pelos investidores atuais e potenciais e os credores por empréstimos.

Letra b.

084. (FGV/AL-MA/CONTADOR/2013) Com relação aos conceitos básicos da Contabilidade Geral, relacione os tópicos a seguir.

1. Objeto de estudo
2. Campo de aplicação
3. Finalidade econômica
4. Usuário externo
5. Técnica contábil

- () Escrituração
- () Fornecedor
- () Entidade
- () Resultado
- () Patrimônio

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) 1 – 3 – 2 – 4 – 5.
- b) 3 – 4 – 1 – 5 – 2.
- c) 2 – 1 – 4 – 5 – 3.
- d) 5 – 4 – 2 – 3 – 1.
- e) 1 – 2 – 4 – 3 – 5.



A classificação correta é a seguinte ordem:

5. Técnica contábil – Escrituração
4. Usuário externo – Fornecedor
2. Campo de aplicação – Entidade
3. Finalidade econômica – Apurar o resultado
1. Objeto de estudo – Patrimônio

Letra d.

085. (FGV/AL-RO/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) O Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro determina quais são os usuários primários, para quem os relatórios contábil-financeiros de propósito geral são direcionados.

Dentre os usuários primários estão:

- a) o governo e as agências reguladoras.
- b) os investidores e os credores por empréstimo.
- c) os diretores e os administradores.
- d) os clientes e os fornecedores.
- e) os empregados e os consumidores.



Os usuários das informações apresentadas pela empresa são internos e externos. As demonstrações são orientadas aos usuários externos, que são divididos em primários e secundários.

O CPC estabelece que o objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é fornecer informações que sejam úteis a investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade. Essas decisões envolvem comprar, vender ou manter participações em instrumentos patrimoniais e em instrumentos de dívida, e a oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito.

Esses usuários não podem requerer que as entidades prestem a eles diretamente as informações de que necessitam, devendo, desse modo, confiar nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, para grande parte da informação contábil-financeira que buscam. Consequentemente, eles são os usuários primários para quem relatórios contábil-financeiros de propósito geral são direcionados.

Letra b.

086. (FGV/SALVADOR/CONTADOR/2017) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, os relatórios contábil-financeiros não são direcionados primariamente aos:

- a) órgãos reguladores.
- b) investidores.
- c) credores por empréstimos existentes.
- d) credores por empréstimos em potencial.
- e) outros credores.



Os relatórios financeiros são fornecidos aos usuários externos, especialmente, aos usuários externos primários, que são os investidores existentes e em potencial, ou seja, as pessoas que aplicam dinheiro na empresa.

Os órgãos reguladores, como o Bacen, a CVM, a ANAC etc. são usuários externos secundários, assim, os relatórios não são direcionados para eles.

Letra a.

087. (FGV/SEDUC-AM/CONTADOR/2014) Dentre os usuários primários dos relatórios contábeis financeiros de propósito geral, está(ão):

- a) o governo.
- b) os administradores.
- c) os fornecedores.
- d) os consumidores.
- e) os credores por empréstimos.



Os usuários externos primários são os que aplicam dinheiro na empresa, como os investidores existentes e em potencial, e o credores financeiros, existentes e em potencial.

Letra e.

088. (FGV/COMPESA/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) Sobre a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, de acordo com o CPC 00, dentre os usuários primários dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral estão:

- a) os investidores.
- b) os administradores.
- c) os funcionários.
- d) os consumidores.
- e) o governo.



Os usuários das informações apresentadas pela empresa são internos e externos. As demonstrações são orientadas aos usuários externos, que são divididos em primários e secundários.

O CPC estabelece que o objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é fornecer informações que sejam úteis a investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade. Essas decisões envolvem comprar, vender ou manter participações

em instrumentos patrimoniais e em instrumentos de dívida, e a oferecer ou disponibilizar empréstimos ou outras formas de crédito.

Esses usuários não podem requerer que as entidades prestem a eles diretamente as informações de que necessitam, devendo, desse modo, confiar nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral, para grande parte da informação contábil-financeira que buscam. Consequentemente, eles são os usuários primários para quem relatórios contábil-financeiros de propósito geral são direcionados.

Letra a.

089. (VUNESP/PC-SP/PERITO/2014) A finalidade da contabilidade é assegurar o controle do patrimônio administrado e fornecer informações sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como o resultado das atividades econômicas desenvolvidas. Analise a seguinte frase: A contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das _____, com fins lucrativos ou não.

Complete a frase com a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- a) entidades.
- b) sociedades civis.
- c) empresas.
- d) sociedades de economia privada.
- e) organizações não governamentais.



O campo de aplicação da contabilidade engloba todas as *aziendas*.

Entende-se por *azienda* uma entidade econômica-administrativa, que tem um patrimônio, uma gestão patrimonial e uma atividade, sendo que ela pode ser uma pessoa física ou jurídica, com ou sem fins lucrativos, pública ou privada.

Letra a.

090. (VUNESP/IPSM/CONTADOR/2018) Assinale a alternativa que apresenta a resposta correta para a seguinte questão:

O governo, os acionistas, os gestores e a comunidade, representada por associações profissionais e entidades de classe, dentre muitas outras entidades, são usuários da contabilidade?

- a) Não, pois, a comunidade não tem interesse na informação contábil das organizações.
- b) Sim, no caso de acionistas e gestores apenas.
- c) Sim, todas essas entidades são usuárias potenciais da informação contábil.
- d) Sim, no caso do governo e acionistas apenas.

e) Não, pois, entidades de classe e da comunidade não tomam decisões que envolvam empresas.



A contabilidade fornece informação de propósito geral aos usuários internos e externos. Os usuários têm interesse específico nas informações, ou seja, cada usuário tem o seu objetivo na informação.

Os usuários internos recebem as informações por meio de relatórios e planilhas internas, de forma tempestiva; já os usuários externos recebem as informações pontualmente, por meio das demonstrações contábeis.

Os usuários internos são representados pela assembleia dos sócios (sócios ordinários), pelo conselho de administração e pela alta diretoria; já os usuários externos são os sócios preferenciais, investidores, bancos, clientes, fornecedores, governo, a sociedade onde a empresa está estabelecida, dentre outros.

Letra c.

091. (CESPE/CGE-PE/AFC/2011) Julgue os itens a seguir, relativos a contabilidade.

I – A contabilidade é uma ciência exata.

II – A contabilidade tem funções administrativas e econômicas.

III – O principal campo de aplicação da contabilidade são as *aziendas*.

Assinale a opção correta.

- a) Apenas o item I está certo.
- b) Apenas o item III está certo.
- c) Apenas os itens I e II estão certos.
- d) Apenas os itens I e III estão certos.
- e) Apenas os itens II e III estão certos.



Esta questão é boa para lembrar o que estudamos.

A contabilidade é uma ciência social e não exata; ela tem funções administrativa, que é controlar o patrimônio; e função econômica, que é apurar o resultado do exercício.

A contabilidade tem como campo de aplicação as *aziendas*.

O item I está errado.

Letra e.

092. (CESPE/TCE-RO/AUDITOR/2019) Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro),

os relatórios contábeis-financeiros “objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários”. Ainda que destinados a usuários em geral, esses relatórios destinam-se prioritariamente à tomada de decisão por parte:

- a) dos administradores e gestores em geral.
- b) do fisco.
- c) dos governos em geral.
- d) dos órgãos supervisores.
- e) dos investidores existentes e potenciais.



O objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é fornecer informações contábil-financeiras acerca da entidade que reporta essa informação, que sejam úteis prioritariamente aos investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade. Eles são os usuários externos primários.

Letra e.

093. (INSTITUTO AOCP/TRE-PA/ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO/2015) Com relação ao conceito, objetivo e finalidade da contabilidade, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

I – O objetivo da contabilidade consiste em gerar informações para o controle e a tomada de decisões.

II – As três finalidades básicas para as quais se usa informações contábeis são: planejamento, controle e auxílio no processo decisório.

III – O objeto de estudo da contabilidade, no seu sentido mais amplo da ciência social, é o registro contábil e a transferência de propriedades.

IV – A contabilidade pode ser conceituada como ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades com fins lucrativos ou não.

- a) Apenas I, II e IV.
- b) Apenas II, III e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas I, III e IV.
- e) I, II, III e IV.



Os itens I, II e IV estão certos.

Está errado somente o item III, pois o objeto de estudo da contabilidade é o PATRIMÔNIO das entidades com ou sem fins lucrativos.

Letra a.

094. (IDECAN/DETRAN-RO/CONTADOR/2016) "O grande objetivo da contabilidade é prover seus usuários, em geral, com o máximo possível de informações sobre o patrimônio de uma entidade e suas mutações." (Iudícibus et al., 2010, p. 11.) "_____ são usuários que possuem duplo interesse nas informações contábeis: primeiramente porque se baseiam nas mesmas para arrecadar tributos; e, em segundo lugar, interessam-se pelos dados econômicos das unidades microeconômicas para que, devidamente agregados e tratados estatisticamente, possam fornecer bases adequadas para análises econômicas."

Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- a) Pessoas físicas.
- b) Sócios, acionistas e proprietários.
- c) Bancos e prestadores de recursos.
- d) Administradores e diretores executivos.
- e) Governo e economistas governamentais.



O governo e economistas governamentais utilizam as informações apresentadas pelas entidades para formar uma base de dados sobre a economia nacional e principalmente sobre a arrecadação.

Letra e.

095. (IDECAN/DETRAN-RO/CONTADOR/2016) A Lei Federal n. 6.404/1976 e suas alterações posteriores estabelecem as demonstrações contábeis de natureza obrigatória e/ou facultativas, conforme o caso, e a forma de sua apresentação. Acerca das demonstrações contábeis de que trata a referida lei, é correto afirmar que são fundamentais para os seus usuários, visto que:

- a) fornecem dados variados para a Receita Federal.
- b) subsidiam as diretrizes e procedimentos contábeis.
- c) evidenciam a situação financeira e econômica da entidade.
- d) fornecem dados relevantes para o setor fiscal da entidade.
- e) tornam mais simples e eficientes os métodos de controle interno.



A Lei n. 6.404/1976 destaca em seu artigo 176 que, ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar as demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício.

As demonstrações contábeis são relatórios que apresentam a situação patrimonial, financeira e econômica da empresa.

Letra c.

096. (IADES/CRF-DF/CONTADOR/2017) A técnica contábil que tem por propósito efetuar o registro dos fatos contábeis em livros próprios é denominada:

- a) elaboração.
- b) levantamento.
- c) escrituração.
- d) lavratura.
- e) auditoria.



As técnicas contábeis representam as ferramentas que a contabilidade possui para controlar o patrimônio. As técnicas são a escrituração, demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações.

A técnica relacionada com os registros contábeis é a escrituração.

Letra c.

097. (IADES/HEMOCENTRO-DF/TÉCNICO CONTÁBIL/2017) Acerca do conceito, dos objetivos e das finalidades da contabilidade, assinale a alternativa correta.

- a) Dentre os usuários da contabilidade, há os fornecedores, que analisam as demonstrações, a fim de verificar a capacidade de pagamento da empresa.
- b) A contabilidade produz informações com a utilização de métodos quantitativos. Portanto, não pode ser considerada uma ciência social.
- c) Os relatórios contábeis são estáticos. Portanto, não são úteis para se avaliarem tendências.
- d) A contabilidade surgiu da necessidade dos governos de controlar e de tributar as empresas.
- e) As demonstrações contábeis contêm informações sigilosas referentes à empresa. Portanto, somente devem ser divulgadas para os respectivos acionistas e, mediante solicitação, para a autoridade tributária.



A contabilidade é uma ciência social. Apresenta informações sobre os aspectos qualitativos e quantitativos do patrimônio, por meio de seus relatórios e demonstrações contábeis; que

são relatórios dinâmicos, onde as informações são apresentadas para todos os usuários com interesse na empresa, como investidores, clientes, fornecedores, bancos, empregados etc.

Letra a.

098. (CESPE/TCE-RO/AUDITOR/2019) Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro), os relatórios contábeis-financeiros “objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários”. Ainda que destinados a usuários em geral, esses relatórios destinam-se prioritariamente à tomada de decisão por parte:

- a) dos administradores e gestores em geral.
- b) do fisco.
- c) dos governos em geral.
- d) dos órgãos supervisores.
- e) dos investidores existentes e potenciais.



O objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é fornecer informações contábil-financeiras acerca da entidade que reporta essa informação, que sejam úteis prioritariamente aos investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade.

Letra e.

099. (FGV/PGE-RO/CONTADOR/2015) De acordo com a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, o objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é fornecer informações contábil-financeiras acerca da entidade que reporta essa informação (reporting entity), que sejam úteis aos chamados usuários primários. É(são) considerado(s) usuário(s) primário(s):

- a) administração da entidade.
- b) autoridades tributárias.
- c) credores potenciais.
- d) entidades sindicais.
- e) órgãos reguladores.



Os usuários externos primários são as pessoas que aplicam dinheiro na empresa, como os investidores existentes e em potencial e os credores financeiros existentes e potenciais.

Letra c.

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS

Vimos que o objetivo da contabilidade é levar informações úteis aos usuários. Assim, para que as informações produzam os benefícios esperados, elas precisam ser apresentadas com transparência, com completude e de forma verdadeira, para aumentar a credibilidade entre os usuários, ou seja, devem possuir algumas características básicas que as qualificam como úteis.

As características qualitativas de informações financeiras identificam os tipos de informações que tendem a ser mais úteis a investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, para que tomem decisões sobre a entidade que reporta com base nas informações contidas em seu relatório financeiro (informações financeiras).

ATENÇÃO

As características qualitativas de informações financeiras úteis se aplicam a informações financeiras fornecidas nas demonstrações contábeis, bem como a informações financeiras fornecidas de outras formas, em relatórios complementares e notas explicativas.

A estrutura básica inicial, o CPC 00, passou por algumas mudanças na sua revisão “R1”. Dentre as modificações estabelecidas, destacam-se:

- 1) a característica qualitativa da confiabilidade passou a ser denominada de representação fidedigna;
- 2) a característica da “Essência sobre a Forma” foi retirada da condição de componente separado da representação fidedigna, uma vez que foi considerada uma redundância, já que, para ser fidedigna, a informação deve priorizar o controle sobre a propriedade;
- 3) a característica da prudência (ou conservadorismo) foi retirada na revisão, pois ela é inconsistente com o atributo da neutralidade.

Após a primeira revisão a estrutura básica destacou que as características qualitativas ficaram divididas em fundamentais e de melhoria, da seguinte forma:

- a) Características qualitativas **fundamentais** (fundamental *qualitative characteristics* – relevância e representação fidedigna), as mais críticas; e

b) características qualitativas **de melhoria** (*enhancing qualitative characteristics* – comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade), menos críticas, mas, ainda assim, altamente desejáveis.

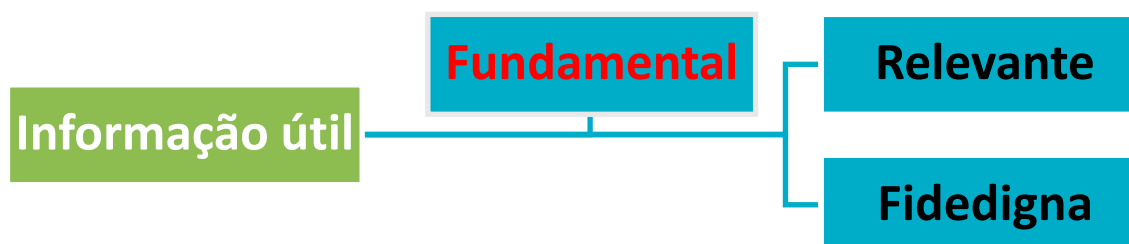
Em 2019, a estrutura conceitual básica passou pela segunda revisão, denominada de R2. Nessa revisão do CPC 00, não houve mudança de conceitos, somente foi alterado o nome da característica da VERIFICABILIDADE para CAPACIDADE DE VERIFICAÇÃO e foi reincluída a prudência como atributo necessário para que seja respeitada a neutralidade das informações.

Segundo o CPC 00 R2, as características qualitativas são os atributos, as condições que devem ser atendidas para que a informação seja proveitosa para os usuários, assim, representam as propriedades necessárias para dar utilidade às informações.

Para entender a importância das características das informações que são apresentadas nas demonstrações contábeis, devemos lembrar que os usuários externos dependem das informações que são fornecidas. Assim, se não houvesse uma padronização na qualidade das informações, cada administrador poderia decidir sobre o que, e como divulgar, criando, dessa forma, uma assimetria informacional.

Assim, se a informação é para ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe; ela deve representar adequadamente a “fotografia” da situação patrimonial e financeira da entidade, devendo ser confiável e sem vieses.

Por isso, as características qualitativas fundamentais das informações são relevância e representação fidedigna, pois uma representação fidedigna de um acontecimento irrelevante é tão inútil quanto uma representação não fidedigna de um acontecimento relevante.



Informação relevante

Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. Podemos entender que é relevante a informação que, se não for prestada ou se for prestada de forma equivocada, irá afetar a decisão dos usuários, mesmo que eles optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.

ATENÇÃO

A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão, mesmo no caso de o usuário decidir não a levar em consideração ou até mesmo se já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes. Contudo, a decisão pela importância da informação deve ser do usuário. A empresa tem a obrigação de prestar a informação.

Uma interpretação interessante para relevância é no sentido de que, se o usuário tivesse tido a informação em momento hábil, ele teria tomado uma decisão diferente.

EXEMPLO

Um gestor de fundos de investimento decide aplicar nas debêntures de uma empresa, pois ela está distribuindo um lucro acima do esperado. Para tomar a sua decisão, ele considera somente os dados apresentados nas demonstrações e nas notas explicativas.

Após a compra dos títulos, é divulgado pela administração da empresa que ela irá reconhecer uma despesa por dano ambiental em relação a um sinistro ocorrido no ano anterior.

Sabe-se que o fato gerador da despesa foi um vazamento, que causou um dano ambiental, ocorrido anteriormente, e a administração não divulgou essa informação.

Note que, se o gestor do fundo tivesse essa informação, ele não teria comprado as debêntures, pois as despesas irão diminuir o lucro e, por consequência, diminuir a distribuição aos debenturistas.

ATENÇÃO

A informação relevante é capaz de fazer diferença nas decisões dos usuários se tiver valor preditivo, valor confirmatório ou ambos. A informação contábil-financeira tem valor preditivo se puder ser utilizada como dado de entrada em processos empregados pelos usuários para prever futuros resultados. A informação contábil-financeira tem valor confirmatório se retroalimentar – servir de *feedback* – avaliações prévias (confirmá-las ou alterá-las).

Por valor confirmatório de uma informação, entende-se a condição de que o usuário com a informação possa verificar a efetividade das ações da administração, ou seja, se foram atingidos os objetivos estabelecidos. A informação deve ajudar a confirmar se a administração fez o que queria fazer.

O valor preditivo de uma informação está relacionado com a condição de que ela irá servir de direcionador nas decisões que serão tomadas pelos usuários.

O valor confirmatório da informação tem relação com o passado e o valor preditivo, com o futuro, por isso devem ser analisadas em conjunto de forma inter-relacionadas,

pois a capacidade de fazer previsões é efetivada a partir do momento da possibilidade de confirmar as previsões feitas anteriormente.

EXEMPLO

A informação sobre a composição do ativo e sobre a receita da empresa auxilia ao usuário a prever a capacidade de geração de riqueza da entidade com base em seu ativo, tendo, assim, um indicador sobre o possível retorno do investimento a ser feito.

O Pronunciamento destaca também que a relevância da informação é afetada pela sua materialidade. A materialidade está relacionada com a mudança de uma decisão, pelo usuário, devido ao conhecimento de uma informação, por isso tem relação com a natureza e a magnitude do que está sendo informado.

A informação contábil-financeira será material quando a sua omissão ou a sua divulgação de forma distorcida (*mistating*) influenciar nas tomadas de decisão dos usuários das informações. Ela é considerada um aspecto de relevância específico da entidade e, por essa razão, não é possível especificar um limite quantitativo uniforme para materialidade ou predefinir o que seria jugado material em uma situação concreta.

Normalmente, a materialidade de uma informação está diretamente relacionada com o julgamento profissional do usuário, que deve ser analisado caso a caso para definir se uma informação é material ou não.

Em alguns casos, a natureza das informações, por si só, é suficiente para determinar a sua relevância.

EXEMPLO

Reportar uma nova linha de produtos que a entidade venha a operar pode afetar a avaliação dos riscos e oportunidades com que a entidade se depara, independentemente dos valores envolvidos.

Em outros casos, a materialidade é importante pelo valor envolvido.

EXEMPLO

A empresa tem estoque composto por vários produtos, sendo que os produtos mais valorizados não têm mercado atuante e tendem a não se realizarem rapidamente. Assim, é importante destacar essa informação pelos valores envolvidos.

Essa convenção contábil é de extrema importância para a relação custo-benefício, pois desobriga um tratamento mais rigoroso para aqueles itens cujo valor monetário é pequeno dentro dos gastos totais, assim, itens imateriais não necessitam de um controle efetivo.

O PULO DO GATO



A materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade com base na natureza ou magnitude, ou ambas, dos itens aos quais as informações se referem no contexto do relatório financeiro da entidade individual. Consequentemente, não se pode especificar um limite quantitativo uniforme para materialidade ou predeterminar o que pode ser material em uma situação específica.

Representação fidedigna

As demonstrações contábeis representam um fenômeno econômico em palavras e números. Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar.

A ideia básica é: “uma informação relevante representada de forma não fidedigna passa a ser uma informação inútil”.

Representar fidedignamente um evento econômico quer dizer ser fiel ao fato, de forma neutra e sem um viés informacional. De modo mais simples, é falar a verdade, apresentar o que realmente ocorreu.

A representação fidedigna, anteriormente denominada de “confiabilidade”, é definida como a qualidade da informação que garante aos usuários uma mensagem livre de erro e de viés e que represente fielmente o que se pretende informar.

Conforme orientação normativa, a representação fidedigna deve priorizar a essência da transação em detrimento da forma, ou seja, os eventos devem ser apresentados de acordo com a sua substância e realidade econômica, e não meramente sua forma legal. Disso podemos inferir que o controle sobre um bem ou direito suplanta a propriedade quando da divulgação das informações.

Assim, para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa, neutra e livre de erro.

- Completa: o retrato da realidade econômica completo deve incluir toda a informação necessária para que o usuário compreenda o fenômeno sendo retratado, incluindo todas as descrições e explicações necessárias.

EXEMPLO

Um retrato completo de um grupo de ativos incluiria, no mínimo, a descrição da natureza dos ativos que compõem o grupo, o retrato numérico de todos os ativos que compõem o grupo, e a descrição acerca do que o retrato numérico representa (por exemplo, custo histórico original, custo histórico ajustado ou valor justo).

- Neutra: ausência de viés na seleção ou na apresentação da informação contábil-financeira.

A representação neutra não possui inclinações, não é parcial, não é enfatizada ou deixa de ser enfatizada, nem é, de outro modo, manipulada para aumentar a probabilidade de que as informações financeiras serão recebidas de forma favorável ou desfavorável pelos usuários.

Informações neutras não significam informações sem nenhum propósito ou sem nenhuma influência sobre o comportamento, ao contrário, informações financeiras relevantes são, por definição, capazes de fazer diferença nas decisões dos usuários.

Uma novidade na revisão R2 foi a apresentação de que neutralidade é apoiada pelo exercício da prudência. Prudência é o exercício de cautela ao fazer julgamentos sob condições de incerteza. O exercício de prudência significa que ativos e receitas não estão superavaliados e passivos e despesas não estão subavaliados. Da mesma forma, o exercício de prudência não permite a subavaliação de ativos ou receitas ou a superavaliação de passivos ou despesas. Essas divulgações distorcidas podem levar à superavaliação ou subavaliação de receitas ou despesas em períodos futuros.

- Livre de erros: não pode haver erros ou omissões relevantes no fenômeno retratado.

Um retrato da realidade econômica livre de erros significa que não há erros ou omissões no fenômeno retratado, e que o processo utilizado para produzir a informação reportada foi selecionado e foi aplicado livre de erros.

Assim, representação fidedigna não significa exatidão em todos os aspectos. Nesse sentido, um retrato da realidade econômica livre de erros não significa algo perfeitamente exato em todos os aspectos.

EXEMPLO

A estimativa de preço ou valor não observável não pode ser qualificada como sendo algo exato ou inexato. Entretanto, a representação dessa estimativa pode ser considerada fidedigna se o montante for descrito claramente e precisamente como sendo uma estimativa, se a natureza e as limitações do processo forem devidamente reveladas e nenhum erro tiver sido cometido na seleção e aplicação do processo apropriado para desenvolvimento da estimativa.

ATENÇÃO

Não esqueça! A informação precisa concomitantemente ser relevante e representar com fidedignidade a realidade reportada para ser útil. Nem a representação fidedigna de fenômeno irrelevante, tampouco a representação não fidedigna de fenômeno relevante auxilia os usuários a tomarem boas decisões.

O processo mais eficiente e eficaz para aplicar as características qualitativas fundamentais é, normalmente, o seguinte:

- em primeiro lugar, identificar o fenômeno econômico, informações sobre o que é capaz de ser útil para os usuários das informações financeiras da entidade que reporta;
- em segundo lugar, identificar o tipo de informação sobre esse fenômeno que é mais relevante;
- em terceiro lugar, determinar se essas informações estão disponíveis e se podem fornecer representação fidedigna do fenômeno econômico. Em caso afirmativo, o processo para satisfazer às características qualitativas fundamentais se encerra nesse ponto. Em caso negativo, o processo é repetido com o próximo tipo de informação mais relevante.

As características fundamentais são bastante exigidas em concurso, sendo que questões normalmente são literais. Assim, basta saber quais são e alguns conceitos relacionados. Vamos ver a seguir.

DIRETO DO CONCURSO

100. (CESPE/FUB/CONTADOR/2022) Acerca da apresentação das demonstrações financeiras, julgue os próximos itens.

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, a informação financeira atinge a qualidade fundamental de ser representação perfeitamente fidedigna quando é completa, neutra e isenta de erros, dessa forma, segundo o CPC, obtém-se a perfeição na representação dos fatos reportados.



Segundo o CPC 00 R2, a informação fidedigna não precisa se exata ou representar perfeitamente os fatos reportados.

Uma informação representa fidedignamente o que propõe representar se ela for completa, neutra e livre de erros. Contudo, ser livre de erros não quer dizer que as informações deverão ser exatas, pois a contabilidade utiliza estimativas para mensurar alguns elementos das demonstrações.

Estar livre de erros quer dizer que não há erros ou omissões na descrição do fenômeno e que o processo utilizado para produzir as informações apresentadas foi selecionado e aplicado sem erros no processo.

EXEMPLO

Uma empresa vende, a prazo, 10 milhões. A receita será registrada na DRE e o valor receber, no BP, como um crédito. Entretanto, não há a certeza de que os 10 milhões serão recebidos,

pode haver inadimplência, assim, os 10 milhões a receber não representam exatamente o que será recebido.

Contudo, se a empresa efetuou os registros corretamente, de acordo com as normas, a informação está livre de erros, mesmo não sendo exata.

Errado.

101. (CESPE/DPF/ESCRIVÃO/2018) Uma instituição europeia, ao analisar demonstrações contábeis de entidades brasileiras com a finalidade de realizar investimentos, tomou conhecimento de que os relatórios financeiros publicados no Brasil possuem diversos atributos, dentre eles as características qualitativas fundamentais da relevância e da representação fidedigna.

A respeito dessa situação hipotética, julgue o próximo item.

Por serem passíveis de comparação com demonstrações contábeis de entidades de outros países, os relatórios publicados pelas entidades brasileiras representam para a investidora uma informação relevante e fidedigna.



A possibilidade de comparação dos dados apresentados pela empresa com outra empresa caracteriza o atributo de melhoria: comparabilidade.

A comparabilidade não caracteriza a relevância nem a fidedignidade das informações.

Errado.

102. (CESPE/DPF/ESCRIVÃO DE POLÍCIA/2018) Uma instituição europeia, ao analisar demonstrações contábeis de entidades brasileiras com a finalidade de realizar investimentos, tomou conhecimento de que os relatórios financeiros publicados no Brasil possuem diversos atributos, dentre eles as características qualitativas fundamentais da relevância e da representação fidedigna. A respeito dessa situação hipotética, julgue o próximo item.

Se uma demonstração contábil analisada tiver valor confirmatório para a investidora, então, a característica da relevância estará presente na informação.



A informação contábil-financeira é capaz de fazer diferença nas decisões se tiver valor preditivo, valor confirmatório ou ambos.

A informação contábil-financeira tem valor confirmatório se retroalimentar – servir de *feedback* – avaliações prévias (confirmá-las ou alterá-las). Assim, se o usuário conseguir confirmar uma informação que necessita, a informação foi relevante para ele.

Certo.

103. (CESPE/DPF/ESCRIVÃO/2018) Uma instituição europeia, ao analisar demonstrações contábeis de entidades brasileiras com a finalidade de realizar investimentos, tomou conhecimento de que os relatórios financeiros publicados no Brasil possuem diversos atributos, dentre eles as características qualitativas fundamentais da relevância e da representação fidedigna.

A respeito dessa situação hipotética, julgue o próximo item.

Na situação descrita, o fato de a representação fidedigna ser um atributo das demonstrações contábeis garante para a investidora estrangeira que as informações publicadas apresentam exatidão em todos os seus aspectos.



A representação fidedigna exige que as informações estejam livres de erros materiais, contudo, não há a necessidade de que elas sejam exatas.

A contabilidade trabalha com a possibilidade da existência de erros, principalmente ao estabelecer uma estimativa, desde que sejam irrelevantes.

Errado.

104. (CESPE/SEFAZ-AL/AFRE/2020) Com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Geral (NBC TG), julgue os próximos itens.

Uma das características qualitativas fundamentais da informação financeira é a representação fidedigna, que preconiza que as informações financeiras sejam representações fiéis da forma legal dos fenômenos que elas se propõem a representar.



Representação fidedigna é uma característica fundamental das informações contábeis.

Representar fidedignamente um evento econômico quer dizer ser fiel ao fato, de forma neutra e sem um viés informacional. De modo mais simples, é falar a verdade, ou seja, apresentar o que realmente ocorreu segundo a ESSÊNCIA ECONÔMICA do fato, independentemente da sua forma legal.

Errado.

105. (CESPE/SEFAZ-DF/AFRE/2020) No que se refere às características qualitativas fundamentais da informação contábil-financeira, julgue o item seguinte.

Para ser útil, a informação contábil deve, concomitantemente, ser relevante e representar com fidedignidade a realidade reportada: nem a representação fidedigna de fenômeno

irrelevante nem a representação não fidedigna de fenômeno relevante auxiliam os usuários a tomarem boas decisões.



A utilidade da informação está relacionada com a sua relevância e a fidedignidade, ambas em conjunto.

Certo.

106. (CESPE/SEFAZ-DF/AFRE/2020) Ao avaliar se um item se enquadra na definição de ativo, passivo ou patrimônio líquido, deve-se atentar para a sua essência subjacente e sua realidade econômica, e não apenas para sua forma legal.



Segundo as normas contábeis atuais, para que a informação represente fidedignamente o que pretende apresentar, deve prevalecer a essência econômica de uma informação sobre a sua forma legal.

Certo.

107. (CESPE/SEFAZ-AL/AFRE/2020) Com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Geral (NBC TG), julgue os próximos itens.

Uma das características qualitativas fundamentais da informação financeira é a representação fidedigna, que preconiza que as informações financeiras sejam representações fiéis da forma legal dos fenômenos que elas se propõem a representar.



Representação fidedigna é uma característica fundamental das informações contábeis. Representar fidedignamente um evento econômico quer dizer ser fiel ao fato, de forma neutra e sem um viés informacional. De modo mais simples, é falar a verdade, apresentar o que realmente ocorreu segundo a ESSÊNCIA ECONÔMICA do fato, independentemente da sua forma legal.

Errado.

108. (CESPE/TCE-RJ/AUDITOR EXTERNO/2021) Com base no Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, julgue o item subsequente.

Natureza e magnitude são os elementos que servem de base para se determinar a materialidade dos itens que compõem o relatório financeiro, devendo tais elementos ser analisados no contexto da entidade que reporta a informação.



A materialidade, atributo da característica da relevância, tem relação com o impacto da informação nas decisões do usuário. Sua importância tem relação com a natureza (qual informação) ou magnitude (valor da informação), ou ambas, dos itens aos quais as informações se referem no contexto do relatório financeiro da entidade individual.

Certo.

109. (CESPE/PGDF/CONTADOR/2021) A estrutura conceitual para relatório financeiro tanto descreve o objetivo quanto os conceitos para a elaboração do relatório financeiro para fins gerais. Acerca desse assunto, julgue o próximo item.

A utilidade da informação divulgada no relatório financeiro está diretamente relacionada à relevância e à fidedignidade daquilo que elas pretendem representar. Assim, quanto mais compreensível for a informação divulgada, mais útil ela será ao usuário interessado.

Segundo o CPC 00 R2, as informações financeiras para serem úteis devem ser relevantes e representar fidedignamente aquilo que pretendem representar, sendo que a utilidade das informações financeiras é aumentada se forem comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis.

Assim, quanto mais compreensível for a informação relevante e fidedigna, mais útil ela será.

Certo.

110. (CESPE/PGDF/CONTADOR/2021) A estrutura conceitual para relatório financeiro tanto descreve o objetivo quanto os conceitos para a elaboração do relatório financeiro para fins gerais. Acerca desse assunto, julgue o próximo item.

Ao considerar a nova perspectiva do conservadorismo contábil, as decisões dos gestores devem fundamentar-se nas informações que geram valor confirmatório. Desse modo, a relevância das informações financeiras não se vincula a informações que tenham valor preditivo.



A informação relevante deve ser capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. Ela será capaz de fazer diferença nas decisões se tiver valor preditivo, valor confirmatório ou ambos.

Errado.

111. (FEPESE/MPE-SC/AUDITOR/2014) De acordo com o CPC 00/R1/2011, são duas as características qualitativas fundamentais da informação contábil-financeira.

Assinale a alternativa que traz essas características fundamentais.

- a) Compreensibilidade e relevância.
- b) Verificabilidade e tempestividade.
- c) Comparabilidade e verificabilidade.
- d) Relevância e representação fidedigna.
- e) Representação fidedigna e tempestividade.



Novamente, a questão é literal, basta saber que relevância e representação fidedigna são as características fundamentais da informação contábil. É só correr para o abraço.

Letra d.

112. (IF-PI/ IF-PI/PROFESSOR DE CONTABILIDADE/2016) As demonstrações contábeis são importantes para que o usuário interessado pela informação tome decisões e conheça a situação econômico-financeira de uma entidade. Conforme a Estrutura Conceitual Básica-CPC 00(R1), a qualidade da informação contábil deve ser útil e relevante. Conforme a afirmação acima marque a alternativa CORRETA.

- a) As características qualitativas fundamentais são relevância e representação fidedigna.
- b) A informação econômica é capaz de fazer diferença nas decisões se tiver valor preditivo, valor médio ou ambos.
- c) A informação contábil-financeira já é considerada útil se representar um fenômeno relevante.
- d) Representação fidedigna de uma informação significa exatidão em todos os aspectos.



Boa questão. Contudo, a resposta é a mesma das demais.

- b) Errada. Sabemos que a informação é relevante se possuir valor preditivo e confirmatório, ou ambos.
- c) Errada. Não basta ser relevante. Lembra? Deve ser relevante e fidedigna.
- d) Errada. A representação fidedigna não representa exatidão, mas, sim, que as informações estão livres de erros materiais.

Letra a.

113. (INAZ DO PARÁ/CORE-PE/CONTADOR/2019) As características qualitativas fundamentais da Informação Contábil-Financeira são relevância e representação fidedigna. Diante das informações qualitativas fundamentais, assinale a alternativa correta.

- a) Informação contábil-financeira relevante é aquela que não possui poder de influenciar as decisões que possam ser tomadas pelos usuários.
- b) Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar.
- c) Representação fidedigna, por si só, pode resultar necessariamente em informação útil.
- d) A informação precisa, concomitantemente, ser irrelevante e representar com fidedignidade a realidade reportada para ser útil.
- e) A informação contábil-financeira precisa ser uma predição ou uma projeção para que possua valor preditivo.



Na aula, vimos que, para ser útil, a informação contábil-financeira deve ter as características fundamentais da relevância e da representação fidedigna. Assim, ela não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem, também, que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar.

Letra b.

114. (VUNESP/GUARULHOS/FISCAL DE RENDAS/2019) De acordo com a Estrutura Conceitual (Resolução CFC n. 1.374/2011), são características fundamentais da informação contábil-financeira:

- a) relevância e representação fidedigna.
- b) relevância e compreensibilidade.
- c) regime de competência e relevância.
- d) regime de competência e consistência.
- e) comparabilidade e verificabilidade.



As características qualitativas fundamentais são relevância e representação fidedigna.

Letra a.

115. (CESGRANRIO/PETROBRAS/CONTADOR JÚNIOR/2015) Os termos do Pronunciamento Conceitual Básico (R1) contemplam as características qualitativas da informação contábil útil. Nesse aspecto, são características qualitativas fundamentais da informação contábil útil:

- a) comparabilidade e materialidade.
- b) materialidade e verificabilidade.
- c) compreensão e representação tempestiva.

- d) relevância e representação fidedigna.
- e) tempestividade e anualidade.



As características fundamentais são: relevância e representação fidedigna.

Letra d.

116. (FGV/AL-RO/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) De acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, as características qualitativas da informação contábil-financeira podem ser divididas em fundamentais e de melhoria.

Assinale a opção que indica as características qualitativas fundamentais.

- a) Confiabilidade e materialidade.
- b) Relevância e representação fidedigna.
- c) Essência sobre a forma e neutralidade.
- d) Comparabilidade e tempestividade.
- e) Compreensibilidade e verificabilidade.



As características qualitativas da informação contábil-financeira fundamentais são representadas pela relevância e representação fidedigna, as mais críticas.

Letra b.

117. (FGV/SEFIN-RO/AFTE/2018) Na última versão do Pronunciamento Técnico CPC00 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, a característica “essência sobre a forma” foi formalmente retirada da condição de componente separado da representação fidedigna.

Assinale a opção que indica o motivo por que a “essência sobre a forma” foi retirada.

- a) Sua presença, junto à representação fidedigna, foi considerada uma redundância.
- b) Ela foi considerada inconsistente à característica qualitativa da neutralidade.
- c) Ela foi considerada inconsistente à característica qualitativa da tempestividade.
- d) As normas contábeis norte-americanas não incluem a essência sobre a forma em sua estrutura conceitual.
- e) Sua presença deixou de ser exigida nas normas internacionais.



A essência econômica sobre a forma jurídica determina que os ativos deverão ser registrados na empresa que tiver o controle sobre os benefícios e riscos com a sua utilização, independentemente, da propriedade. É o controle sobre a propriedade.

Um exemplo é o arrendamento mercantil financeiro: a empresa arrendatária que “aluga” o bem, tem o controle sobre ele, mas a propriedade é da financeira arrendadora que está fornecendo o bem para o arrendatário.

A essência econômica sobre a forma jurídica foi retirada de componente da representação fidedigna por ser redundante a sua inclusão, assim, a primazia passou a ser uma verdade para a contabilidade, um axioma que deverá ser aplicado em todas as análises patrimoniais.

Letra a.

118. (FGV/IMBEL/CONTADOR/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, as informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários e podem ter valor preditivo. Em relação às informações financeiras relevantes com valor preditivo, assinale a afirmativa correta.

- a) Confirmam ou alteram avaliações anteriores.
- b) Devem servir como prognóstico aos usuários.
- c) São empregadas pelos usuários para fazer suas próprias previsões.
- d) São utilizadas em processos empregados pelos usuários para analisar resultados passados
- e) Representam uma novidade aos usuários, sendo que eles não teriam conhecimento delas a partir de outras fontes.



O valor preditivo de uma informação está relacionado com a condição de que ela irá servir de direcionador nas decisões que serão tomadas pelos usuários, ou seja, os usuários irão fazer as suas próprias previsões com relação ao futuro.

Não esqueça que o valor confirmatório da informação tem relação com o passado e o valor preditivo, com o futuro, por isso devem ser analisadas em conjunto de forma inter-relacionadas, pois a capacidade de fazer previsões é efetivada a partir do momento da possibilidade de confirmar as previsões feitas anteriormente.

Letra c.

119. (INSTITUTO AOCP/PC-ES/PERITO CONTÁBIL/2019) Conforme a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, a característica qualitativa da confiabilidade foi redenominada para:

- a) verificabilidade.
- b) compreensibilidade.
- c) comparabilidade.
- d) representação fidedigna.
- e) relevância.



A característica qualitativa da confiabilidade foi redenominada de representação fidedigna.

Letra d.

120. (FCC/MANAUSPREV/CONTADOR/2015) Sobre as características qualitativas fundamentais da informação contábil-financeira, considere:

I – Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários.

II – Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e materialidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade.

III – Comparabilidade se refere ao uso dos mesmos métodos para os mesmos itens, tanto de um período para outro, considerando a mesma entidade que reporta a informação, quanto para um único período entre entidades.

IV – Verificabilidade significa que diferentes observadores, cômicos e independentes podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- a) I, III e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) III e IV.



O enunciado começa falando sobre as características fundamentais, contudo, as assertivas cobram também as características de melhoria.

I – Certo. O CPC 00 estabelece que a informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes.

II – Errado. As características fundamentais são relevância e representação fidedigna e a qualitativas de melhoria são comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

III – Errado. A consistência se refere ao uso dos mesmos métodos para os mesmos itens, tanto de um período para outro, considerando a mesma entidade que reporta a informação, quanto para um único período entre entidades. A consistência, embora esteja relacionada com a comparabilidade, não significa a mesma coisa, pois a comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles.

IV – Certo. A verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar; significa que diferentes observadores, cômicos e independentes podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.

Letra d.

121. (FCC/TCE-GO/CONTADOR/2014) Os três atributos para que uma demonstração financeira seja considerada fidedigna são:

- a) completa, neutra e livre de erro.
- b) suficiente, prudente e livre de fraude.
- c) limitada, suficiente e livre de erro.
- d) integral, prudente e livre de fraude.
- e) adequada, possível e livre de erro.



Para ser representação fidedigna, a realidade da informação retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa, neutra e livre de erro.

Letra a.

122. (FCC/MANAU/AFTM/2019) Na avaliação de materialidade, é razoável que o auditor assuma que os usuários de demonstrações **financeiras**:

- a) possuem aprofundado conhecimento de economia.
- b) não sabem que as demonstrações contábeis são auditadas considerando níveis de materialidade.
- c) possuem conhecimento razoável de contabilidade.
- d) não possuem disposição para estudar as informações contábeis com diligência.
- e) possuem aprofundado conhecimento das atividades econômicas.



Segundo o CPC 00, a materialidade é um atributo da relevância. Em auditoria, materialidade é o montante fixado pelo auditor que deverá estar correto. É material a informação que afeta a opinião do usuário.

A determinação de materialidade pelo auditor é uma questão de julgamento profissional e é afetada pela percepção do auditor das necessidades de informações financeiras dos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, **é razoável que o auditor assuma que os usuários:**

- a) possuam conhecimento razoável de negócios, atividades econômicas, de **contabilidade** e a disposição de estudar as informações das demonstrações contábeis com razoável diligência.

Letra c.

123. (FGV/AL-RO/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) De acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, as características qualitativas da informação contábil-financeira podem ser divididas em fundamentais e de melhoria.

Assinale a opção que indica as características qualitativas fundamentais.

- a) Confiabilidade e materialidade.
- b) Relevância e representação fidedigna.
- c) Essência sobre a forma e neutralidade.
- d) Comparabilidade e tempestividade.
- e) Compreensibilidade e verificabilidade.



As características qualitativas da informação contábil-financeira são divididas em:

- a) características qualitativas fundamentais – relevância e representação fidedigna, as mais críticas; e
- b) características qualitativas de melhoria – comparabilidade, capacidade de verificação (verificabilidade), tempestividade e compreensibilidade, menos críticas, mas ainda assim altamente desejáveis.

As características qualitativas melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade e podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

Letra b.

124. (FGV/IMBEL/CONTADOR/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, a representação fidedigna é uma das características qualitativas fundamentais de informações financeiras úteis.

Para ser fidedigna, a representação deve ser:

- a) relevante, completa e tempestiva.
- b) neutra, verificável e comparável.
- c) relevante, verificável e isenta de erros.
- d) completa, neutra e isenta de erros.
- e) comparável, tempestiva e relevante.



A representação fidedigna é alcançada quando a representação do fenômeno é completa, neutra e livre de erro material.

Letra d.

CARACTERÍSTICAS DE MELHORIA DA INFORMAÇÃO

Como vimos, as características qualitativas se dividem em fundamentais e em características de melhoria.

a) Características qualitativas **fundamentais** (*fundamental qualitative characteristics* – relevância e representação fidedigna), as mais críticas; e

b) características qualitativas **de melhoria** (*enhancing qualitative characteristics* – comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade), menos críticas, mas, ainda assim, altamente desejáveis.

É importante destacar que as características de melhoria são desejáveis, mas não essenciais, pois elas agregam valor e melhoram a qualidade da informação, servindo para auxiliar qual de duas alternativas de informação igualmente relevante e fidedigna deveria ser apresentada em relação a um fenômeno. No entanto, elas não tornam a informação útil. Se uma informação for irrelevante ou não tiver representação fidedigna, não importa ser comparável, verificável, tempestiva ou compreensível, ela não é uma informação útil.

ATENÇÃO

A aplicação das características qualitativas de melhoria é um processo iterativo que não segue uma ordem preestabelecida nem existe hierarquia entre os atributos. Algumas vezes, uma característica qualitativa de melhoria pode ter que ser diminuída para maximização de outra característica qualitativa. Por exemplo, a redução temporária na comparabilidade

como resultado da aplicação prospectiva de uma nova norma contábil-financeira pode ser vantajosa para o aprimoramento da relevância ou da representação fidedigna no longo prazo.

Comparabilidade

A comparabilidade é a característica qualitativa de melhoria que visa fazer com que os usuários identifiquem e compreendam as semelhanças e as diferenças entre as informações e dados apresentados e divulgados.

As decisões de usuários implicam escolhas entre alternativas, como, por exemplo, vender ou manter um investimento, ou investir em uma entidade ou noutra. Consequentemente, a informação acerca da entidade será mais útil caso possa ser comparada com informação similar sobre outras entidades e com informação similar sobre a mesma entidade para outro período ou para outra data.

ATENÇÃO

A COMPARABILIDADE tem como necessidade própria precisar de pelo menos dois itens para efetivar a comparação.

Assim, por uma questão de lógica, se o objetivo é comparar, existe a necessidade de ter um dado em mãos para comparar com outro dado, e assim inferir sobre algo. O atributo da comparabilidade permite que sejam comparadas informações com outras entidades ou com a mesma entidade, entre mais de um período.

Outro ponto importante da comparabilidade é que ela não se confunde com o atributo da consistência ou de uniformidade.

É normal as bancas apresentarem que comparabilidade é o mesmo que consistência ou que uniformidade.

Consistência, embora esteja relacionada com a comparabilidade, não tem o mesmo significado. Consistência se refere ao uso dos mesmos métodos para os mesmos itens, tanto de um período para outro, considerando a mesma entidade que reporta a informação, quanto para um único período entre entidades. Comparabilidade é a meta; a consistência auxilia a alcançar essa meta.

Comparabilidade também não significa **uniformidade**. Para que a informação seja comparável, coisas iguais precisam parecer iguais e coisas diferentes precisam parecer diferentes. A comparabilidade da informação contábil-financeira não é aprimorada ao se fazer com que coisas diferentes pareçam iguais ou ainda ao se fazer coisas iguais parecerem diferentes.

Meu(minha) amigo(a), chamo a sua atenção para que entenda que manter a consistência não quer dizer que a empresa não possa mudar algum critério. A consistência estabelece que a empresa mantenha os MESMOS critérios dentro do exercício, e se está utilizando um critério, este seja utilizado em todos os itens da mesma natureza.

EXEMPLO

Se a empresa utiliza em suas máquinas da linha de produção o critério da depreciação pelo número de unidades produzidas, deve utilizar para todas as máquinas na linha de produção o mesmo critério. Se a empresa faz estimativa de inadimplência para as contas a receber, deve fazer para todas as contas a receber.

Qualquer mudança de critério que impacte de forma relevante os dados apresentados, deve ser divulgada em notas explicativas junto com as demonstrações contábeis.

Na sua essência, a comparabilidade deve possibilitar ao usuário o conhecimento da situação e evolução de determinada informação ao longo do tempo, numa mesma entidade ou em diversas entidades, de tal forma que se obtenha condição para a melhor tomada de decisão.

Capacidade de verificação

A capacidade de verificação ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar.

A capacidade de verificação significa que diferentes observadores bem-informados e independentes podem chegar ao consenso, embora não a um acordo necessariamente completo de que a representação específica é representação fidedigna. Tem relação com conseguir comprovar uma informação.

A verificabilidade não é sinônimo de concordância entre as opiniões e decisões dos usuários. Ela ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar.

A verificação pode ser direta ou indireta. Verificação direta significa verificar um montante ou outra representação por meio de observação direta, como, por exemplo, por meio da contagem de caixa a identificação física de bens do imobilizado.

Verificação indireta significa checar os dados de entrada do modelo, fórmula ou outra técnica e recalcular os resultados obtidos por meio da aplicação da mesma metodologia; está relacionada com exame documental. Um exemplo é a verificação do valor contábil dos estoques por meio da checagem dos dados de entrada (quantidades e custos) e por meio do recálculo do saldo final dos estoques utilizando a mesma premissa adotada no fluxo do custo (por exemplo, utilizando o método PEPS).

Tempestividade

Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Tem relação direta com a oportunidade de uma informação. Devido a isso, a informação tem que estar disponível para tomadores de decisão a tempo para poder influenciá-los em suas decisões.

Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo tempestividade prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários necessitarem identificar e avaliar tendências.

A falta de tempestividade pode criar uma assimetria informacional entre os usuários. Por exemplo: os usuários internos (administradores) têm conhecimento de uma informação relevante, contudo não a divulgam para não afetar a negociação de um título da empresa no mercado de capital. Quando a informação for divulgada, após a negociação dos papéis ter sido efetivada, ela perdeu a sua oportunidade e de certa forma foi inútil naquele momento.

Compreensibilidade

Compreensibilidade é uma das características que ajudam o usuário a assimilar o significado das informações. Assim, classificar, mensurar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.

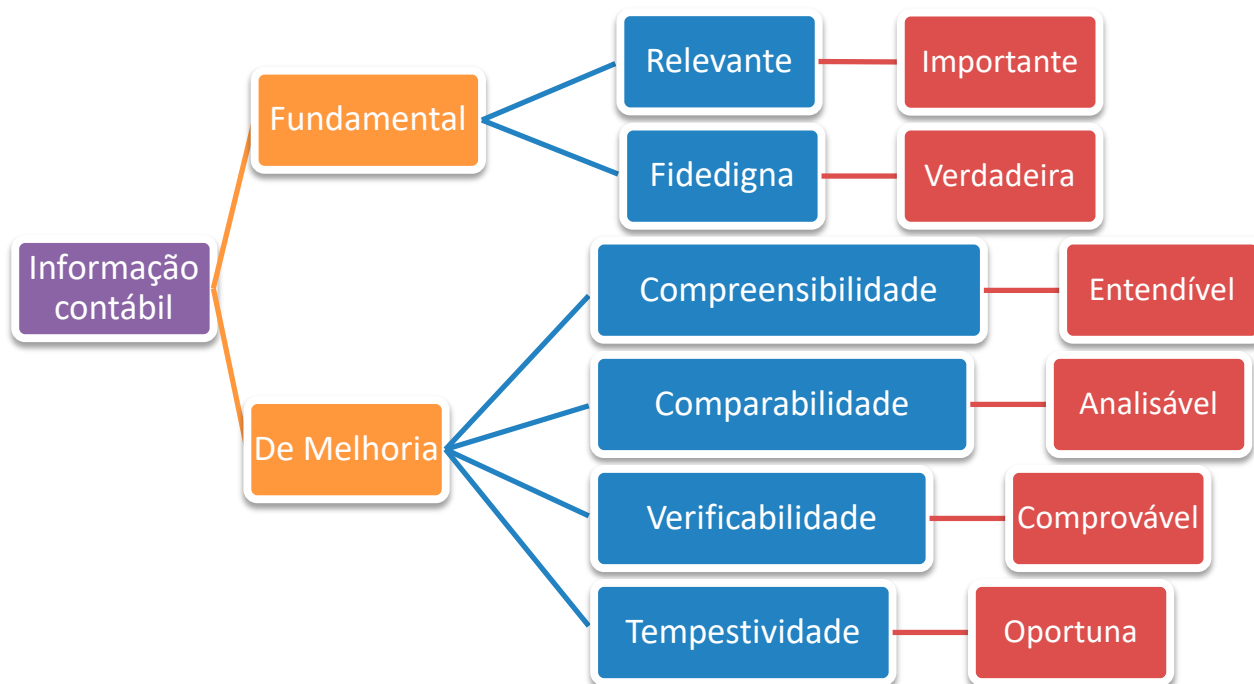
A compreensibilidade presume que o usuário disponha de conhecimentos de contabilidade e dos negócios e atividades da entidade, em nível que o habilite ao entendimento das informações colocadas à sua disposição, desde que se proponha analisá-las, pelo tempo e com a profundidade necessários, sendo que uma eventual dificuldade de entendimento suficiente das informações contábeis por algum usuário jamais será motivo para a sua não divulgação.

Alguns fenômenos são inerentemente complexos e pode não ser possível tornar a sua compreensão fácil. Excluir informações sobre esses fenômenos dos relatórios financeiros pode tornar mais fácil a compreensão das informações contidas nesses relatórios financeiros. Contudo, esses relatórios seriam incompletos e, portanto, possivelmente distorcidos.

PEGADINHA DA BANCA

Normalmente, as bancas afirmam que, para facilitar a compreensão pelos usuários, a empresa não precisa divulgar as informações consideradas complexas. Não caia nessa pegadinha. Devem ser divulgadas todas as informações relevantes, inclusive as que envolvem cálculos complexos como os relacionados com a precificação de ativos e derivativos no mercado de capital.

Então, para ser compreensível, a informação deve ser divulgada com clareza e completude, contudo, exige-se que o usuário saiba interpretar as informações, pois, as informações sobre assuntos complexos que devam ser incluídas nas demonstrações contábeis, por causa da sua relevância para as necessidades de tomada de decisão pelos usuários, não devem ser excluídas meramente sob o pretexto de que seriam difíceis para certos usuários as entenderem.



Na elaboração das informações, a administração deverá analisar a relação custo-benefício, pois o custo é uma restrição generalizada sobre as informações que podem ser fornecidas pelo relatório financeiro.

Como a elaboração do relatório de informações financeiras impõe custos, é importante que esses custos sejam justificados pelos benefícios de apresentar essas informações.

Devido à subjetividade inerente, as avaliações de diferentes indivíduos sobre os custos e benefícios da apresentação de itens específicos de informações financeiras variam. Portanto, procura-se considerar custos e benefícios em relação ao relatório financeiro, de modo geral, e não apenas em relação a entidades individuais que reportam.

DIRETO DO CONCURSO

125. (QUADRIX/CFO-DF/CONTADOR/2019) Acerca dos aspectos técnicos do patrimônio e da Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação do Relatório Contábil-financeiro, julgue o item.

O atributo de tempestividade da informação contábil-financeira se encerra ao final do exercício financeiro.



O atributo da melhoria da tempestividade tem relação com a oportunidade da informação, e não com o seu prazo de validade.

A tempestividade significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões, assim, algumas informações podem continuar a ser tempestivas por muito tempo após o final do período de relatório porque, por exemplo, alguns usuários podem precisar identificar e avaliar tendências.

Errado.

126. (QUADRIX/CREA-GO/CONTADOR/2019) Com relação às noções fundamentais de contabilidade, julgue o item.

Para atingir seu objetivo fundamental, a contabilidade deve priorizar a evidenciação de todas as informações que possibilitem o controle e as tomadas de decisão por parte de seus usuários.



O objetivo da CONTABILIDADE é fornecer informações aos usuários internos e externos; de forma que consigam controlar a empresa e tomar suas decisões operacionais e de investimento.

Certo.

127. (CESPE/DPF/PERITO CONTADOR/2013) Julgue o item seguinte de acordo com os princípios de contabilidade e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Relevância e comparabilidade são características qualitativas fundamentais da informação contábil-financeira útil, pois tornam a informação capaz de fazer a diferença nas decisões tomadas pelos usuários.



As características fundamentais da informação contábil são: RELEVÂNCIA E REPRESENTAÇÃO FIDELÍGUA.

Existem também os atributos de melhoria que são: comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

Errado.

128. (CESPE/FUNPRES-EXE/CONTABILIDADE E FINANÇAS/2016) Acerca da estrutura conceitual básica da contabilidade, dos planos de contas, dos lançamentos e da apuração de resultados bem como da estrutura das demonstrações contábeis, julgue os itens que se seguem.

A verificabilidade, uma das características qualitativas de melhoria, é aquela que garante a uniformidade das demonstrações contábeis, dando segurança ao usuário sobre a adoção de métodos semelhantes para contabilização de itens idênticos.



A verificabilidade é uma característica de melhoria e está relacionada com a capacidade de comprovação de uma informação pelos usuários.

A utilização de métodos uniformes tem relação com o atributo da comparabilidade.

Errado.

129. (CESPE/FUNPRES-JUD/CONTADOR/2016) No que se refere aos princípios e às convenções da teoria contábil, julgue o item seguinte.

Dentre as características qualitativas das informações contábeis, incluem-se compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade.



As características qualitativas da informação contábil-financeira foram divididas em duas categorias:

- a) características qualitativas fundamentais (relevância e representação fidedigna), as mais críticas; e
- b) características qualitativas de melhoria (comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade), menos críticas, mas, ainda assim, altamente desejáveis.

Não existe a confiabilidade.

Errado.

130. (INSTITUTO AOCP/SANTO AGOSTINHO-PE/CONTADOR/2019) Segundo o CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro:

- a) a utilização do regime de caixa fornece melhor base de avaliação da performance passada e da futura da entidade a que reporta a informação.
- b) as características qualitativas foram divididas em duas categorias: as fundamentais e as da relevância.
- c) para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada da informação precisa ter os atributos da neutralidade e ser livre de distorções relevantes.

d) as informações se destinam, principalmente, ao público externo, com foco nos investidores, credores por empréstimos e a outros credores.



- a) Errada. A estrutura conceitual determina a utilização do regime de competência para a apuração dos resultados, pois o regime de caixa apresenta somente as entradas e saídas de dinheiro, fornecendo uma base de informações muito pequena.
- b) Errada. As características da informação contábil foram divididas em fundamentais e de melhoria.
- c) Errada. A representação fidedigna deve ser completa, neutra e livre de erros. A letra “c” está incompleta.
- d) Certa. As informações apresentadas pela contabilidade devem atender, principalmente, aos usuários externos primários, que são os que aplicam dinheiro na empresa.

Letra d.

131. (INAZ DO PARÁ/CORE-PE/CONTADOR/2019) As características qualitativas fundamentais da Informação Contábil-Financeira são relevância e representação fidedigna. Diante das informações qualitativas fundamentais, assinale a alternativa correta.

- a) Informação contábil-financeira relevante é aquela que não possui poder de influenciar as decisões que possam ser tomadas pelos usuários.
- b) Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar.
- c) Representação fidedigna, por si só, pode resultar necessariamente em informação útil.
- d) A informação precisa, concomitantemente, ser irrelevante e representar com fidedignidade a realidade reportada para ser útil.
- e) A informação contábil-financeira precisa ser uma predição ou uma projeção para que possua valor preditivo.



Na aula, vimos que, para ser útil, a informação contábil-financeira deve ter as características fundamentais da relevância e da representação fidedigna. Assim, ela não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar.

Letra b.

132. (FUNDATEC/ISS PORTO ALEGRE/AUDITOR/2019) As características qualitativas da informação incluída nos Relatórios Contábeis de Propósito Geral das entidades do setor público são:

- a) autenticidade, objetividade, compreensibilidade, representação fidedigna, comparabilidade e verificabilidade.
- b) autenticidade, relevância, objetividade, tempestividade, comparabilidade e verificabilidade.
- c) objetividade, autenticidade, compreensibilidade, relevância, comparabilidade e verificabilidade.
- d) objetividade, representação fidedigna, compreensibilidade, tempestividade, autenticidade e verificabilidade.
- e) relevância, representação fidedigna, compreensibilidade, tempestividade, comparabilidade e verificabilidade.



Segundo o CPC 00 as características qualitativas da informação contábil-financeira são divididas em fundamentais e de melhoria, da seguinte forma:

- a) características qualitativas fundamentais – relevância e representação fidedigna; e
- b) características qualitativas de melhoria – comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

Letra e.

133. (INSTITUTO AOCP/ADAF-AM/CONTADOR/2018) Nos termos do CPC 00, são características qualitativas de melhoria:

- a) conservadorismo, relevância, confiabilidade e comparabilidade.
- b) representação fidedigna, materialidade, comparabilidade e compreensibilidade.
- c) comparabilidade, tempestividade, confiabilidade e relevância.
- d) comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
- e) fidedignidade, confiabilidade, materialidade e conservadorismo.



As características qualitativas de melhoria são a comparabilidade, capacidade de verificação (verificabilidade), tempestividade e compreensibilidade, menos críticas, mas, ainda assim, altamente desejáveis.

Letra d.

134. (INSTITUTO AOCP/ADAF-AM/CONTADOR/2018) Nos termos do CPC 00, são características qualitativas fundamentais:

- a) conservadorismo e relevância.
- b) representação fidedigna e compreensibilidade.

- c) comparabilidade e verificabilidade.
- d) tempestividade e compreensibilidade.
- e) relevância e representação fidedigna.



As características qualitativas fundamentais são a relevância e a representação fidedigna.

Letra e.

135. (INSTITUTO AOCP/MARINGA-PR/CONTADOR/2017) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatórios contábil-financeiros, assinale a alternativa que apresenta somente características qualitativas de melhoria.

- a) Relevância e representação fidedigna.
- b) Competência e tempestividade.
- c) Representação fidedigna e compreensibilidade.
- d) Verificabilidade e relevância.
- e) Comparabilidade e verificabilidade.



As características qualitativas de melhoria são a comparabilidade, capacidade de verificação (verificabilidade), tempestividade e compreensibilidade, menos críticas, mas, ainda assim, altamente desejáveis.

Letra e.

136. (INSTITUTO AOCP/UFES/ANALISTA CONTÁBIL/2018) As demonstrações contábeis serão úteis para os usuários se forem de boa qualidade. A demora indevida na divulgação de uma informação poderá fazê-la perder sua relevância. A característica qualitativa de melhoria da informação que deve ser observada aqui é:

- a) a comparabilidade.
- b) a tempestividade.
- c) a verificabilidade.
- d) a compreensibilidade.
- e) o equilíbrio entre características qualitativas.



A tempestividade significa disponibilizar informações aos tomadores de decisão a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões. De modo geral, quanto mais antiga a informação, menos útil ela é.

Letra b.

137. (FGV/AL-MT/CONTADOR/2013) Segundo o pronunciamento conceitual básico que trata da estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, as características qualitativas de melhoria são:

- a) a comparabilidade e a compreensibilidade.
- b) a verificabilidade e a utilidade.
- c) a tempestividade e a entidade.
- d) a continuidade e a oportunidade.
- e) a competência e a prudência



As características qualitativas da informação contábil-financeira são divididas em:

- a) características qualitativas fundamentais – relevância e representação fidedigna, as mais críticas; e
- b) características qualitativas de melhoria – comparabilidade, capacidade de verificação (verificabilidade), tempestividade e compreensibilidade, menos críticas, mas, ainda assim, altamente desejáveis.

As características qualitativas melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade e podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

Letra a.

138. (FGV/MPE-AL/CONTADOR/2018) O Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro apresenta as características qualitativas da informação contábil-financeira útil.

Assinale a opção que indica a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam as similaridades dos itens e as diferenças entre eles.

- a) Representação fidedigna.
- b) Comparabilidade.
- c) Verificabilidade.
- d) Tempestividade.

e) Compreensibilidade.



Dentro das características de melhoria, a COMPARABILIDADE permite que os usuários identifiquem e compreendam as similaridades dos itens e as diferenças entre eles, sempre com, no mínimo, dois dados para conseguir efetuar a comparação.

Letra b.

139. (FGV/IMBEL/CONTADOR/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, a compreensibilidade é uma das características qualitativas de melhoria de informações financeiras úteis. Em relação às implicações da característica qualitativa da compreensibilidade, assinale a afirmativa correta.

- a) Os usuários devem poder identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens.
- b) Os fenômenos complexos e de difícil compreensão devem ser excluídos dos relatórios financeiros.
- c) As informações devem ser disponibilizadas aos tomadores de decisão a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.
- d) As informações devem ser evidenciadas de modo que os usuários não precisem buscar o auxílio de consultores para compreender os relatórios financeiros.
- e) Os relatórios financeiros devem ser elaborados para usuários que têm conhecimento razoável das atividades comerciais e econômicas e que revisam e analisam as informações de modo diligente.



A compreensibilidade é uma das características que ajudam o usuário a assimilar o significado das informações. Assim, classificar, mensurar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.

A compreensibilidade presume que o usuário disponha de conhecimentos de contabilidade e dos negócios e atividades da entidade, em nível que o habilite ao entendimento das informações colocadas à sua disposição, desde que se proponha analisá-las, pelo tempo e com a profundidade necessários, sendo que uma eventual dificuldade de entendimento suficiente das informações contábeis por algum usuário jamais será motivo para a sua não divulgação.

Letra e.

140. (IFES/IFES/TÉCNICO EM CONTABILIDADE/2019) De acordo com a “Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (CPC 00 – R1)” é um exemplo

de característica qualitativa capaz de melhorar a utilidade da informação contábil-financeira, a _____.

No tocante ao caso específico do setor público, a “NBC TSP Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público” prevê que os usuários dos Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público almejam subsídios nestes relatórios para fins de prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e para o(a) _____.

Completam de forma CORRETA as lacunas do texto na ordem prevista:

- a) comparabilidade / tomada de decisão.
- b) representação fidedigna / fiscalização dos tributos arrecadados.
- c) relevância / fiscalização dos agentes públicos.
- d) tempestividade / acompanhamento da ação governamental.
- e) compreensibilidade / participação democrática.



As características qualitativas de melhoria são a comparabilidade, a verificabilidade, a tempestividade e a compreensibilidade. Elas melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade. Assim, eliminamos as letras “b” e “c”. Os usuários, sejam públicos ou privados, utilizam as informações apresentadas pela contabilidade para tomar uma decisão sobre a melhor forma de alocar seus recursos.

Letra a.

141. (IBFC/EBSERH/TÉCNICO CONTÁBIL/2017) Com base na NBC TSP Estrutura Conceitual – estrutura conceitual para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna. “ _____ significa ter informação disponível para os usuários antes que ela perca a sua capacidade de ser útil para fins de prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão”.

- a) Tempestividade.
- b) Compreensibilidade.
- c) Neutralidade.
- d) Comparabilidade.
- e) Verificabilidade.



A tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo tempestividade

prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários, por exemplo, necessitarem identificar e avaliar tendências.

Está representando o princípio da oportunidade.

Letra a.

142. (IESES/CRM-SC/CONTADOR/2015) As características qualitativas da informação contábil-financeira identificam os tipos de informações que muito provavelmente são reputadas como as mais úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e em potencial, para tomada de decisões acerca da entidade.

Assinale a alternativa que representa uma característica qualitativa fundamental da informação contábil-financeira.

- a) Relevância.
- b) Competência.
- c) Entidade.
- d) Continuidade.



As características fundamentais são relevância e representação fidedigna. Não se esqueça dos atributos de melhoria: comparabilidade, compreensibilidade, tempestividade e verificabilidade.

Letra a.

143. (FUMARC/CARNERINHO-MG/FISCAL TRIBUTÁRIO/2018) Nos termos do CPC 00, que trata da estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, as características qualitativas das citadas demonstrações são os atributos que as tornam úteis para os seus usuários. As quatro principais características qualitativas são:

- a) compreensibilidade, relevância, comparabilidade e competência.
- b) compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade.
- c) compreensibilidade, relevância, confiabilidade e continuidade.
- d) compreensibilidade, relevância, materialidade e continuidade.



Esta questão está totalmente desatualizada, pois já estamos na segunda revisão do CPC 00. Em 2008, o CPC 00 original previa quatro características que deveriam ser respeitadas no fornecimento das informações. São elas: compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade.

Contudo, em 2011, a estrutura básica inicial passou por algumas mudanças na sua revisão denominada de "R1". As características qualitativas ficaram divididas em fundamentais e de melhoria, da seguinte forma:

- a) características qualitativas fundamentais (*fundamental qualitative characteristics* – relevância e representação fidedigna), as mais críticas; e
- b) características qualitativas de melhoria (*enhancing qualitative characteristics* – comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade), menos críticas, mas ainda assim altamente desejáveis.

Assim, a assertiva menos errada é a letra "b".

Letra b.

144. (FUMARC/CEMIG/TÉCNICO CONTÁBIL/2018) As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Portanto, as informações contábeis devem ser úteis para os seus usuários. A característica qualitativa de melhoria das demonstrações contábeis, que ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar, denomina-se:

- a) compreensibilidade.
- b) relevância.
- c) tempestividade.
- d) verificabilidade.



A verificabilidade, agora denominada de capacidade de verificação, estabelece que diferentes usuários, conscientes do que estão analisando e independentes, podem chegar a um consenso quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.

Letra d.

145. (FGV/AL-MT/CONTADOR/2013) Segundo o pronunciamento conceitual básico que trata da estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, as características qualitativas de melhoria são:

- a) a comparabilidade e a compreensibilidade.
- b) a verificabilidade e a utilidade.
- c) a tempestividade e a entidade.
- d) a continuidade e a oportunidade.
- e) a competência e a prudência



As características qualitativas da informação contábil-financeira são divididas em:

- a) características qualitativas fundamentais – relevância e representação fidedigna, as mais críticas; e
- b) características qualitativas de melhoria – comparabilidade, capacidade de verificação (verificabilidade), tempestividade e compreensibilidade, menos críticas, mas ainda assim altamente desejáveis.

As características qualitativas melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade e podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

Letra a.

146. (FGV/MPE-AL/CONTADOR/2018) O Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro apresenta as características qualitativas da informação contábil-financeira útil.

Assinale a opção que indica a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam as similaridades dos itens e as diferenças entre eles.

- a) Representação fidedigna.
- b) Comparabilidade.
- c) Verificabilidade.
- d) Tempestividade.
- e) Compreensibilidade.



Dentro das características de melhoria, a COMPARABILIDADE permite que os usuários identifiquem e compreendam as similaridades dos itens e as diferenças entre eles, sempre com, no mínimo, dois dados para conseguir efetuar a comparação.

Letra b.

147. (FGV/AL-RO/CONTADOR/2018) As demonstrações contábeis normalmente são elaboradas tendo como premissa que a entidade está em atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível.

De acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro, essa premissa é chamada de:

- a) continuidade.
- b) entidade.
- c) essência sobre a forma.
- d) comparabilidade.

e) tempestividade.



O CPC 00 estabelece que as demonstrações contábeis são normalmente elaboradas com base na suposição de que a entidade que reporta está em CONTINUIDADE operacional e continuará em operação no futuro previsível. Assim, presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação ou deixar de negociar.

Letra a.

148. (FGV/SEFAZ-ES/AFRE/2021) Relacione as características qualitativas de melhoria de informações financeiras úteis às suas respectivas explicações.

1. Comparabilidade

2. Capacidade de verificação

3. Tempestividade

4. Compreensibilidade

- () Permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens.
- () Implica classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso.
- () Significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.
- () Ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar.

Assinale a opção que apresenta, segundo a ordem apresentada, a relação correta.

a) 4 – 2 – 3 – 1.

b) 4 – 3 – 2 – 1.

c) 1 – 2 – 3 – 4.

d) 1 – 4 – 3 – 2.

e) 2 – 4 – 1 – 3.



1. Comparabilidade permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens.

4. Compreensibilidade implica classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso.

3. Tempestividade significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.

2. Capacidade de verificação ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar.

Letra d.

149. (FGV/IMBEL/CONTADOR/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, as informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários e podem ter valor preditivo. Em relação às informações financeiras relevantes com valor preditivo, assinale a afirmativa correta.

- a) Confirmam ou alteram avaliações anteriores.
- b) Devem servir como prognóstico aos usuários.
- c) São empregadas pelos usuários para fazer suas próprias previsões.
- d) São utilizadas em processos empregados pelos usuários para analisar resultados passados.
- e) Representam uma novidade aos usuários, sendo que eles não teriam conhecimento delas a partir de outras fontes.



O valor preditivo de uma informação está relacionado com a condição de que ela irá servir de direcionador nas decisões que serão tomadas pelos usuários, ou seja, os usuários irão fazer as suas próprias previsões com relação ao futuro.

Não esqueça que o valor confirmatório da informação tem relação com o passado e o valor preditivo, com o futuro, por isso devem ser analisadas em conjunto de forma inter-relacionadas, pois a capacidade de fazer predições é efetivada a partir do momento da possibilidade de confirmar as predições feitas anteriormente.

Letra c.

150. (FGV/IMBEL/CONTADOR/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, assinale a opção que apresenta uma restrição generalizada sobre as informações que podem ser fornecidas em relatório financeiro.

- a) O tempo.
- b) O custo.
- c) A subjetividade.
- d) Os recursos limitados.
- e) A quantidade de normas.



Com relação às restrições, o CPC estabelece que o CUSTO DA INFORMAÇÃO é uma restrição generalizada sobre as informações que podem ser fornecidas pelo relatório financeiro.

O relatório de informações financeiras impõe custos, e é importante que esses custos sejam justificados pelos benefícios de apresentar essas informações.

Assim, o gestor deverá sempre avaliar a relação custo benefício do fornecimento da informação aos usuários.

Letra b.

151. (FGV/IMBEL/CONTADOR/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, a compreensibilidade é uma das características qualitativas de melhoria de informações financeiras úteis. Em relação às implicações da característica qualitativa da compreensibilidade, assinale a afirmativa correta.

- a) Os usuários devem poder identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens.
- b) Os fenômenos complexos e de difícil compreensão devem ser excluídos dos relatórios financeiros.
- c) As informações devem ser disponibilizadas aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.
- d) As informações devem ser evidenciadas de modo que os usuários não precisem buscar o auxílio de consultores para compreender os relatórios financeiros.
- e) Os relatórios financeiros devem ser elaborados para usuários que têm conhecimento razoável das atividades comerciais e econômicas e que revisam e analisam as informações de modo diligente.



A compreensibilidade é uma das características que ajudam o usuário a assimilar o significado das informações. Assim, classificar, mensurar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.

A compreensibilidade presume que o usuário disponha de conhecimentos de contabilidade e dos negócios e atividades da entidade, em nível que o habilite ao entendimento das informações colocadas à sua disposição, desde que se proponha analisá-las, pelo tempo e com a profundidade necessários, sendo que uma eventual dificuldade de entendimento suficiente das informações contábeis por algum usuário jamais será motivo para a sua não divulgação.

Letra e.

152. (FGV/IMBEL/CONTADOR/2021) O valor contábil do patrimônio líquido de uma entidade equivale ao:

- a) valor disponibilizado pelos sócios da entidade.
- b) valor de mercado total de direitos sobre o patrimônio na entidade.
- c) valor contábil de todos os ativos reconhecidos menos o valor contábil de todos os passivos reconhecidos.

- d) valor que poderia ser levantado, vendendo todos os ativos da entidade e liquidando todos os seus passivos.
- e) valor que poderia ser levantado, vendendo a entidade como um todo em regime de continuidade operacional.



O valor patrimonial de uma empresa é apresentado pelo valor do patrimônio líquido. Considerando a equação patrimonial, o PL é encontrado da seguinte forma:

$PL = \text{ativo} - \text{passivo}$

Letra c.

153. (FGV/TJ-TO/CONTADOR/2022) Um dos objetivos da convergência da contabilidade aplicada ao setor público às práticas internacionais é aperfeiçoar a utilidade da informação para os diversos usuários.

Um dos atributos da informação contábil útil é a representação fidedigna, que tem como característica:

- a) adotar a primazia da essência sobre a forma.
- b) retratar efetivamente o fenômeno sem neutralidade.
- c) servir de suporte à análise qualitativa das informações.
- d) ter capacidade de influenciar a tomada de decisões.
- e) ter valor confirmatório e valor preditivo.



A representação fidedigna busca apresentar a informação considerando o retorno econômico do fato, independentemente da sua formalidade jurídica. Assim, a representação fidedigna adota a primazia da essência econômica sobre a formalidade jurídica.

Letra a.

154. (FGV/TJDF/CONTADOR/2022) As características qualitativas da informação financeira útil identificam os tipos de informações que tendem a ser mais úteis a investidores e credores para que tomem decisões sobre a entidade.

A tratar de tais características, o texto da Estrutura Conceitual afirma que:

- a) a representação neutra da informação contábil reduz a capacidade de julgamento dos usuários.
- b) a utilidade das informações financeiras é aumentada se elas forem materiais.
- c) o custo é uma restrição generalizada sobre a capacidade da entidade de fornecer informações financeiras úteis.
- d) o valor confirmatório é um atributo das informações financeiras quando elas são compreensíveis.

e) o valor preditivo é um atributo das informações financeiras quando elas são tempestivas.



Quando estiver elaborando os relatórios contábeis, a administração da empresa deverá analisar a relação custo-benefício da informação, considerando que o custo é uma restrição generalizada sobre as informações que podem ser fornecidas pelo relatório financeiro. Na sua elaboração, o relatório de informações financeiras impõe custos, contudo, é importante que esses custos sejam justificados pelos benefícios de apresentar essas informações.

Letra c.

155. (FCC/MANAUAS/AFTM/2019) Na avaliação de materialidade, é razoável que o auditor assuma que os usuários de demonstrações financeiras:

- a) possuem aprofundado conhecimento de economia.
- b) não sabem que as demonstrações contábeis são auditadas considerando níveis de materialidade.
- c) possuem conhecimento razoável de contabilidade.
- d) não possuem disposição para estudar as informações contábeis com diligência.
- e) possuem aprofundado conhecimento das atividades econômicas.



Segundo o CPC 00, a materialidade é um atributo da relevância e, considerando o atributo da compreensibilidade, é razoável que o auditor assuma que os usuários possuam conhecimento razoável de negócios, atividades econômicas, de **contabilidade** e a disposição de estudar as informações das demonstrações contábeis com razoável diligência.

Letra c.

156. (FCC/SANASA-CAMPINAS/CONTADOR/2019) A Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, dentre outras coisas, aborda as características qualitativas da informação contábil-financeira útil. Em relação a essas características, considere:

- I – A característica materialidade é um aspecto específico da relevância.
 - II – Uma realidade para ser considerada fidedigna deve ser completa, neutra e livre de erro.
 - III – Para auxiliar os usuários a tomarem boas decisões, as informações devem ser materiais ou fidedignas.
 - IV – Comparabilidade e tempestividade são características qualitativas de melhoria.
- Em relação às características qualitativas, está correto o que consta APENAS de:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e III.

- c) II, III e IV.
- d) II e III.
- e) I, III e IV.



O único item errado é o item III, pois, para ser útil aos usuários, a informação de ser RELEVANTE e FIDEDIGNA.

Os itens I, II e IV estão corretos.

Letra a.

157. (FCC/TCE-GO/CONTADOR/2014) Os três atributos para que uma demonstração financeira seja considerada fidedigna são:

- a) completa, neutra e livre de erro.
- b) suficiente, prudente e livre de fraude.
- c) limitada, suficiente e livre de erro.
- d) integral, prudente e livre de fraude.
- e) adequada, possível e livre de erro.



Para ser representação fidedigna, a realidade da informação retratada precisa ter três atributos, ela tem que ser completa, neutra e livre de erro.

Letra a.

158. (FCC/MANAUS-PREV/CONTADOR/2015) Sobre as características qualitativas fundamentais da informação contábil-financeira, considere:

I – Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários.

II – Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e materialidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade.

III – Comparabilidade se refere ao uso dos mesmos métodos para os mesmos itens, tanto de um período para outro, considerando a mesma entidade que reporta a informação, quanto para um único período entre entidades.

IV – Verificabilidade significa que diferentes observadores, cômicos e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- a) I, III e IV.
- b) I e II.

- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) III e IV.



Estão corretos os itens I e IV.

II – Errado. A materialidade não é um atributo qualitativo das informações de melhoria; a materialidade é uma característica da relevância.

III – Errado. A CONSISTÊNCIA, característica da comparabilidade, que se refere ao uso dos mesmos métodos para os mesmos itens, tanto de um período para outro, considerando a mesma entidade que reporta a informação, quanto para um único período entre entidades. Comparabilidade é a meta; a consistência auxilia a alcançar essa meta.

Letra d.

159. (VUNESP/GUARULHOS/FISCAL DE RENDAS/2019) De acordo com a Estrutura Conceitual (Resolução CFC n. 1.374/2011), são características fundamentais da informação contábil-financeira:

- a) relevância e representação fidedigna.
- b) relevância e compreensibilidade.
- c) regime de competência e relevância.
- d) regime de competência e consistência.
- e) comparabilidade e verificabilidade.



As características qualitativas fundamentais são relevância e representação fidedigna.

Letra a.

160. (VUNESP/SAESG/ANALISTA DE CONTABILIDADE/2015) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R1), _____ significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo _____ prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários, por exemplo, necessitarem identificar e avaliar tendências.

Marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- a) consistência / verificabilidade.
- b) verificabilidade / consistência.
- c) tempestividade / tempestividade.
- d) compreensibilidade / tempestividade.

e) comparabilidade / compreensibilidade.



A assertiva está tratando do atributo de melhoria da tempestividade. Sobre o assunto o CPC 00 estabelece o seguinte:

Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo **tempestividade** prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários, por exemplo, necessitarem identificar e avaliar tendências

Letra c.

161. (VUNESP/EBSERH/CONTADOR/2020) Segundo a estrutura conceitual da contabilidade, a informação contábil-financeira que é capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários é considerada:

- a) tempestiva.
- b) correta.
- c) relevante.
- d) verdadeira.
- e) oportuna.



Dentro das informações fundamentais; uma informação é **RELEVANTE** quando for capaz de fazer diferença na decisão dos usuários, sendo que uma informação é capaz de fazer diferença quando tem valor preditivo, confirmatório ou ambos.

Letra c.

162. (VUNESP/MORRO AGUDO-SP/AUDITOR DE CONTROLE INTERNO-2020) De acordo com a Estrutura Conceitual da Contabilidade, uma das características qualitativas fundamentais da informação contábil financeira é a da:

- a) comparabilidade.
- b) tempestividade.
- c) relevância.
- d) verificabilidade.
- e) prudência.



As informações contábeis fundamentais são a **RELEVÂNCIA** e a **REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA**.

Letra c.

163. (VUNESP/FITO/CONTADOR/2020) Segundo a Estrutura Conceitual da Contabilidade, a característica qualitativa da informação contábil que preceitua que a realidade econômica deve ser apresentada, dentro do possível, de forma completa, neutra e livre de erro, é a característica da:

- a) materialidade.
- b) relevância.
- c) representação fidedigna.
- d) tempestividade.
- e) compreensibilidade.



As informações contábeis fundamentais são a RELEVÂNCIA e a REPRESENTAÇÃO FIDEDIGNA. Para representar fidedignamente uma informação, ela precisa demonstrar o fenômeno patrimonial de forma completa, neutra e livre de erros.

Letra c.

164. (CESPE/PC-MA/PERITO CONTÁBIL/2018) A aplicação da regra contábil do conservadorismo na elaboração do balanço patrimonial pode provocar distorções, erros e enviesar a informação contábil, o que demonstra que o conservadorismo está em desacordo com a característica qualitativa da informação contábil útil denominada:

- a) verificabilidade.
- b) relevância.
- c) materialidade.
- d) fidedignidade.



O CPC 00 foi alterado e, nessa alteração, houve a mudança de alguns atributos qualitativos das informações, sendo que, na alteração, foi retirada a característica da prudência (conservadorismo) por confrontar uma característica necessária para a representação fidedigna que é a neutralidade da informação.

Segundo o CPC, a informação fidedigna deve ser neutra, e a prudência é inconsistente com a neutralidade da informação, tendo em vista que a prudência determinava a subavaliações de ativos ou superavaliações de passivos de forma exagerada.

Letra d.

165. (FCC/TRT 4ª REGIÃO/CONTADOR/2022) A estrutura conceitual para relatório financeiro (R2) relativa às normas internacionais de contabilidade aplicadas no Brasil ("CPC 00") descreve as características qualitativas de informações financeiras úteis contidas nas demonstrações contábeis.

Referente a essas características, é correto afirmar que:

- a) características fundamentais são comparabilidade e tempestividade.
- b) características de melhoria incluem relevância e representação fidedigna.
- c) a capacidade de verificação se refere às informações que permitam aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens de entidades diferentes.
- d) classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso está relacionado diretamente ao conceito de informação relevante.
- e) para que haja representação fidedigna de fenômeno econômico, a representação precisa ser, o máximo possível, completa, neutra e isenta de erros.



- a) Errada. As características fundamentais são a relevância e a representação fidedigna.
- b) Errada. As características de melhoria são a comparabilidade, a compreensibilidade, a capacidade de verificação e a tempestividade.
- c) Errada. É a comparabilidade que permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens de entidades diferentes.
- d) Errada. Classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso está relacionado diretamente ao conceito de compreensibilidade.
- e) Certa. A representação fidedigna exige que a informação seja completa, neutra e livre de erros.

Letra e.

166. (CESPE/AGER/CONTADOR/2023) Dentre as características qualitativas de informações financeiras úteis apresentadas no Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2), inclui-se a:

- a) competência.
- b) padronização.
- c) uniformidade.
- d) tempestividade.
- e) maximização.



As informações qualitativas são as fundamentais, representadas pela relevância e a representação fidedigna; e as informações de melhoria, que são a comparabilidade, a compreensibilidade, a capacidade de verificação e a tempestividade.

A única característica qualitativa apresentada nas assertivas é a tempestividade, por mais que ela não seja uma característica útil, mas, sim, de melhoria.

Letra d.

167. (VUNESP/PERUÍBE/CONTADOR/2023) Indique, baseado nos pronunciamentos técnicos contábeis, uma das características qualitativas de melhoria.

- a) Materialidade.
- b) Representação fidedigna.
- c) Relevância.
- d) Uniformidade.
- e) Comparabilidade.



As informações qualitativas de melhoria são: a comparabilidade, a compreensibilidade, a capacidade de verificação e a tempestividade.

Letra e.

RESUMO

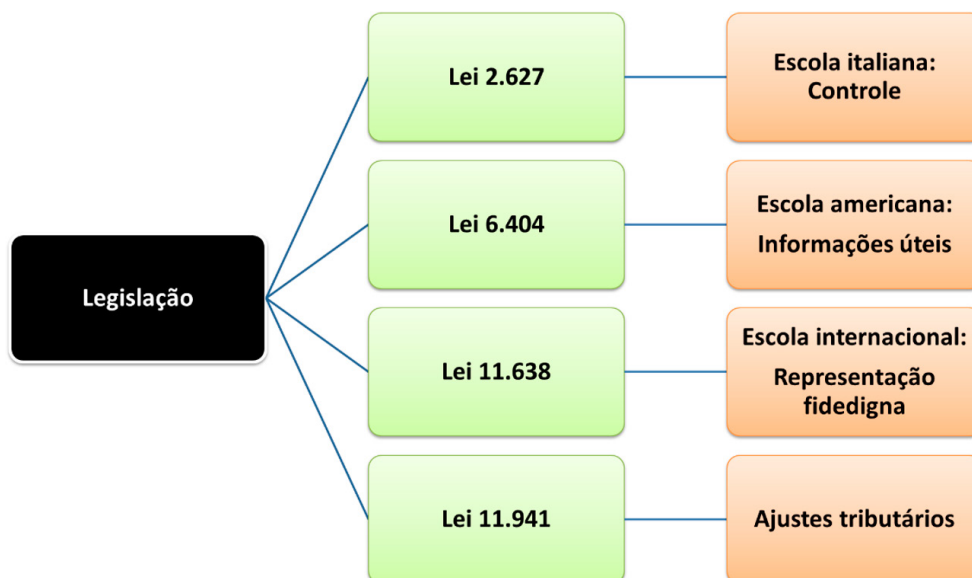
Meu amigo e minha amiga, nesta aula, estudamos a evolução da contabilidade e os seus conceitos básicos.

A seguir, apresento, objetivamente, um resumo de nossa aula, começando pelos conceitos básicos da contabilidade.

Inicialmente, vimos que a contabilidade tem evoluído conceitualmente; e esta evolução tem alterado a legislação que trata do assunto.

Destaquei, na aula, que a primeira escola contábil no Brasil foi a escola italiana, abarcada no DL n. 2.627. Com a Lei n. 6.404/1976 ou Lei Societária, o Brasil passou a adotar a escola americana, sendo que essa lei passou por uma série de modificações buscando equacionar a contabilidade nacional à contabilidade internacional do IASB, principalmente com a Lei n. 11.638/2007 e a Lei n. 11.941/2009.

As várias legislações e seus objetivos são as seguintes:



Posteriormente, estudamos que a contabilidade é uma ciência social, que tem como objeto o patrimônio de qualquer pessoa/*azienda* e tem como objetivo fornecer informações úteis aos usuários internos e externos. Para conseguir isso, utiliza-se de técnicas contábeis, respeitando o mecanismo de partidas dobradas.

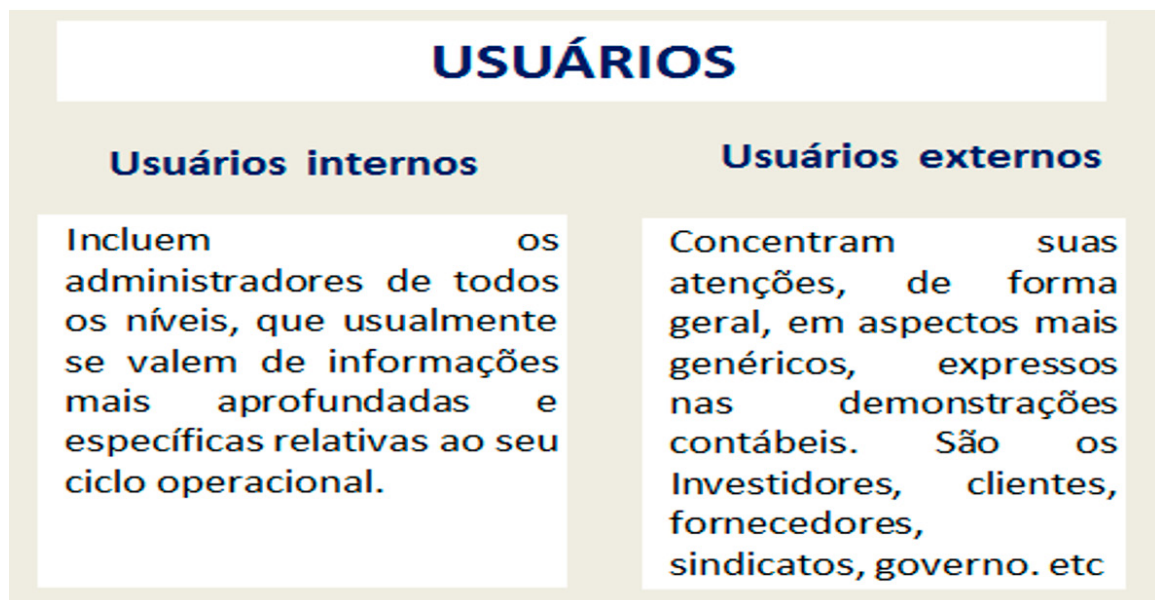
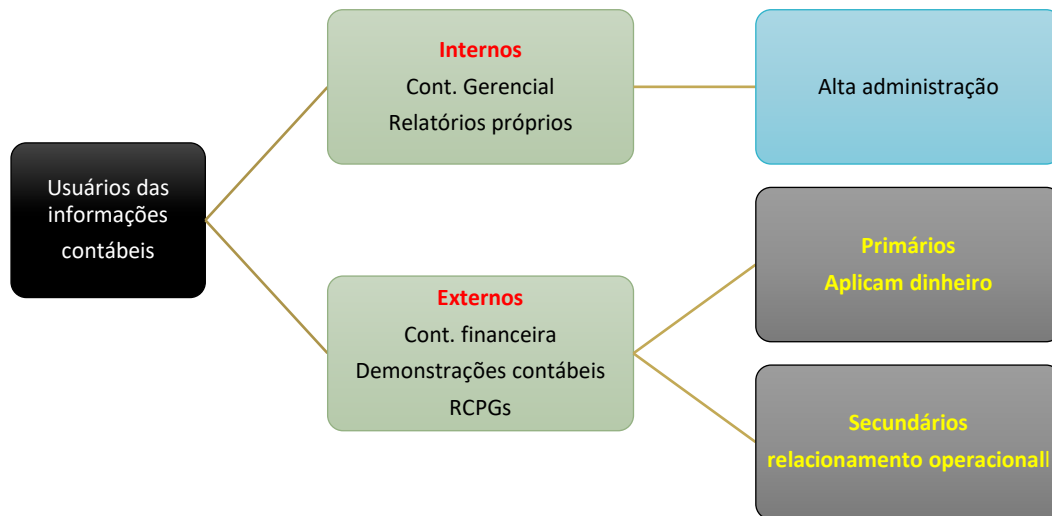
Veja, no mnemônico abaixo, as principais informações conceituais sobre a contabilidade que você deve saber.



- **Ciência social:** trata do relacionamento entre pessoas, que são as contas contábeis, de forma subjetiva.
- **Objeto:** patrimônio – conjunto dos bens, direitos e obrigações.
- **Objetivo:** fornece informações úteis (relevantes e fidedignas) aos usuários internos e externos.
- **Finalidade:** controla o patrimônio para conseguir fornecer informações.
- **Técnicas contábeis:** escrituração, demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.
- **Usuários:** internos – alta administração; externos (primários e secundários) – dependentes das demonstrações da empresa.
- **Axioma básico:** mecanismo de partidas dobradas: para toda aplicação uma origem.

Não confunda. Atualmente, o objetivo da contabilidade é fornecer informações aos usuários internos e externos. Contudo, o objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações aos usuários externos somente, pois os usuários internos têm informações por meio de outros relatórios.

Veja o seguinte mnemônico sobre os usuários das informações contábeis:



Sobre o campo de aplicação da contabilidade, vimos que ele abarca qualquer pessoa, seja física ou jurídica, com ou sem fins lucrativos. Na prática, se alguém tem um patrimônio, ele é parte do campo de aplicação da contabilidade.

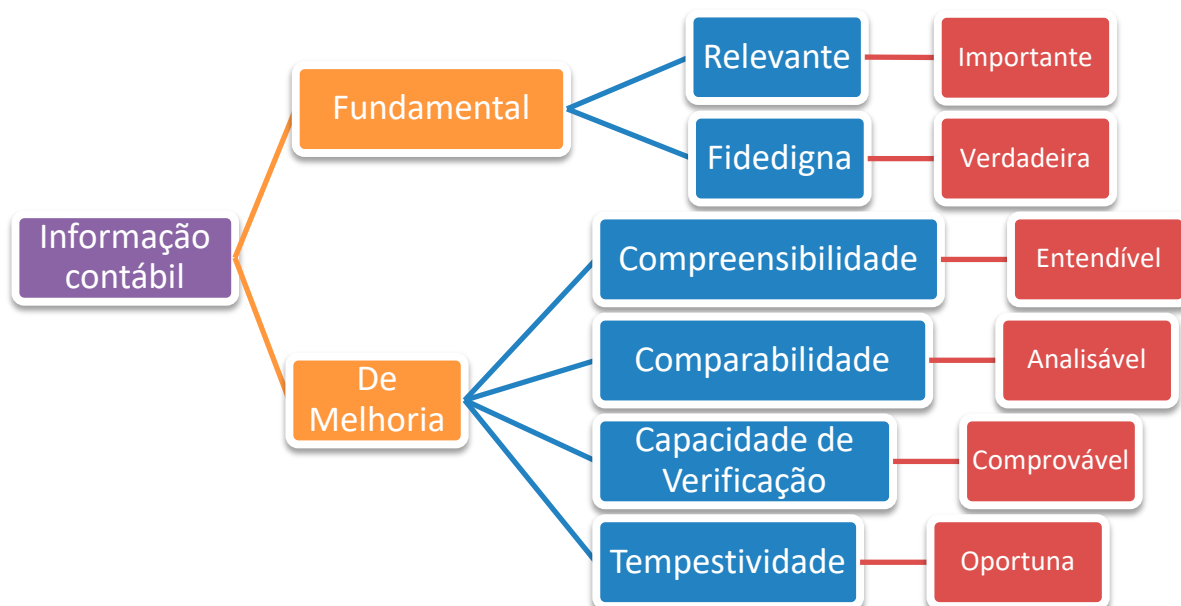
Na sequência, vimos as características qualitativas da informação contábil, que são os atributos que a informação deve apresentar, de forma que sejam úteis e complementares.

As características são fundamentais e de melhoria:

fundamentais – relevância (importância e materialidade) e representação fidedigna (informação confiável e verdadeira);

de melhoria – compreensibilidade, comparabilidade, tempestividade e capacidade de verificação.

Veja o quadro abaixo:



QUESTÕES DE CONCURSO

001. (QUADRIX/CRO-DF/CONTADOR/2023) Com base na Lei n. 6.404/1976 (e atualizações) e no Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, julgue os itens:

De acordo com o CPC 00 (R2), informações financeiras relevantes são aquelas capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários, ainda que estes optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.

002. (CESPE/PETROBRAS/ADMINISTRAÇÃO/2023) Relativamente aos conceitos básicos da ciência contábil, julgue o item que se segue.

O fornecimento de informações úteis para a tomada de decisão pelos agentes econômicos é uma das finalidades da ciência contábil.

003. (QUADRIX/CREF 3ª/CONTADOR/2023) Julgue o item. Acerca do campo de aplicação da contabilidade geral, é correto afirmar que este não abrange as entidades sem fins lucrativos, haja vista a apuração do crédito ser o propósito último de sua existência.

004. (QUADRIX/CRO-DF/CONTADOR/2023) Com base na Lei n. 6.404/1976 (e atualizações) e no Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, julgue o item:

As características qualitativas fundamentais da informação financeira útil são a relevância, a representação fidedigna, a clareza e a materialidade.

005. (CESPE/CAU/CONTADOR/2024) Acerca de mensuração de passivos, passivos contingentes, reavaliação e depreciação, julgue o item subsequente.

A prudência justifica que os passivos contingentes sejam reconhecidos nas contas patrimoniais imediatamente após a sua classificação e definição, apesar da baixa probabilidade de saída de recursos para satisfazer a obrigação.

006. (CESPE/ANTT/ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES TERRESTRES/2024) Julgue o item que se segue, relativo à contabilidade, seus objetivos e finalidades.

Se um trabalhador controla rigorosamente, em um caderno, todos os seus gastos e as suas rendas e, com base nesse controle, decide o que lhe convém e o que não lhe convém fazer com seus recursos, então, agindo assim, ele reafirma o objetivo fundamental da contabilidade.

007. (CESPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PATRIMÔNIO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue o item subsequente.

Relevância e representação fidedigna são as características qualitativas de melhoria da informação contábil-financeira.

008. (CESPE/TRF 6/TÉCNICO JUDICIÁRIO/2025) No que se refere aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, bem como aos atos e fatos contábeis, julgue o item a seguir. O patrimônio de uma entidade, na visão da ciência contábil, é composto por itens de natureza inteiramente qualitativa, por itens de natureza inteiramente quantitativa e por itens que tem natureza tanto qualitativa quanto quantitativa.

009. (CESPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PLANEJAMENTO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue o item subsequente.

A informação contábil-financeira que tem valor preditivo jamais tem valor confirmatório.

010. (CESPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PATRIMÔNIO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue o item subsequente.

Um dos componentes da equação fundamental do patrimônio é o ativo.

011. (CESPE/TRF 6/TÉCNICO JUDICIÁRIO/2025) No que se refere aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, bem como aos atos e fatos contábeis, julgue o item a seguir. Na ciência contábil, o patrimônio líquido de uma entidade é entendido como o conjunto de seus bens, direitos e obrigações.

012. (CESPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PLANEJAMENTO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue o item subsequente.

O regime de competência retrata os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre os recursos econômicos da entidade nos períodos em que tais efeitos são produzidos.

013. (CESPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PATRIMÔNIO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue o item subsequente.

As características qualitativas da informação contábil-financeira estão reunidas em classificação única.

014. (CESPE/PCDF/GESTOR DE APOIO/2025) Considerando os conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item que se segue.

O objetivo fundamental da contabilidade, hoje, é fornecer informações que auxiliem a tomada de decisões econômico-financeiras a todos os interessados.

015. (CESPE/PCDF/GESTOR DE APOIO/2025) Considerando os conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item que se segue.

O objeto da contabilidade, na teoria contábil atual, é mais que o conjunto de bens, direitos e obrigações de propriedade da entidade.

016. (CESPE/PCDF/GESTOR DE APOIO/2025) Considerando os conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item que se segue.

Coletar informações, sintetizá-las e registrá-las são algumas das ações que visam ao acompanhamento sistemático do objeto da ciência contábil.

017. (CESPE/ANTT/ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES TERRESTRES/2024) Julgue o item que se segue, relativos à contabilidade, seus objetivos e finalidades.

Se um trabalhador controla rigorosamente, em um caderno, todos os seus gastos e as suas rendas, e, com base nesse controle, decide o que lhe convém e o que não lhe convém fazer com seus recursos, então, agindo assim, ele reafirma o objetivo fundamental da contabilidade.

018. (CESPE/ITAIPU/CONTADOR/2024) Considerando a estrutura conceitual básica da contabilidade, assinale a opção em que são apresentadas características qualitativas que melhoram a utilidade da informação relevante e representada com fidedignidade.

- a) Materialidade e primazia da essência sobre a forma.
- b) Continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência.
- c) Materialidade, custo-benefício e alcance do equilíbrio apropriado entre as características qualitativas.
- d) Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
- e) Continuidade e imagem fiel e verdadeira (*true and fair view*).

019. (AVANÇA-SP/CACONDE/CONTADOR/2024) Baseado na NBC TG – Estrutura Conceitual Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, do Conselho Federal de Contabilidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Ativo é um recurso econômico controlado pela entidade no presente em decorrência de eventos passados e que tenha o potencial de produzir benefícios econômicos.
- b) Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.
- c) A relevância e a representação fidedigna são características qualitativas da informação financeira útil.

d) Comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade de informações que sejam tanto relevantes como forneçam representação fidedigna do que pretendem representar.

e) Se a parte tem obrigação de transferir um recurso econômico, ocorre que outra parte (ou partes) tem o direito de receber esse recurso econômico. Portanto, um requisito para uma parte reconhecer o passivo e mensurá-lo a um valor específico implica que outra parte (ou partes) deve reconhecer um ativo na mesma data e mensurá-lo pelo mesmo valor reconhecido na entidade que tem a obrigação de transferir o recurso econômico.

020. (INQC/CPTRANS-SP/CONTADOR/2024) As demonstrações contábeis são normalmente elaboradas com base na suposição de que a entidade que reporta está em continuidade operacional e continuará em operação no futuro previsível. Assim, presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação ou deixar de negociar. A opção que apresenta a premissa de uma célula viva em constante operação é denominada:

- a) continuidade.
- b) competência.
- c) prudência.
- d) entidade.

021. (CESPE/AGER-MT/CONTADOR/2023) Dentre as características qualitativas de informações financeiras úteis apresentadas no Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2), inclui-se a:

- a) competência.
- b) padronização.
- c) uniformidade.
- d) tempestividade.
- e) maximização.

022. (FUNDATEC/BALNEÁRIO BARRA DO SUL/CONTROLE INTERNO/2024) A técnica contábil que consiste em registrar nos livros contábeis todos os acontecimentos que ocorrem na empresa e que modifiquem ou possam vir a modificar a situação patrimonial é denominada:

- a) perícia contábil.
- b) crédito.
- c) débito.
- d) escrituração.
- e) razonete.

023. (FUNDATEC/MONTE CASTELO/CONTROLE INTERNO/2024) Conforme as normas do Conselho Federal de Contabilidade, relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando as

características qualitativas de informação em demonstrações contábeis às suas respectivas definições.

Coluna 1

1. Relevância
2. Materialidade
3. Primazia da essência sobre a forma

Coluna 2

- () Transações e outros eventos e condições devem ser contabilizados e apresentados de acordo com sua essência e não meramente sob sua forma legal. Isso aumenta a confiabilidade das demonstrações contábeis.
- () A informação fornecida em demonstrações contábeis deve ser relevante para as necessidades de decisão dos usuários. A informação tem a qualidade da relevância quando é capaz de influenciar as decisões econômicas de usuários, ajudando-os a avaliar acontecimentos passados, presentes e futuros ou confirmando, ou corrigindo, suas avaliações passadas.
- () A informação é material – e, portanto, tem relevância – se sua omissão ou erro puder influenciar as decisões econômicas de usuários, tomadas com base nas demonstrações contábeis. A materialidade depende do tamanho do item ou imprecisão julgada nas circunstâncias de sua omissão ou erro. Entretanto, é inapropriado fazer, ou deixar sem corrigir, desvios insignificantes das práticas contábeis para se atingir determinada apresentação da posição patrimonial e financeira (balanço patrimonial) da entidade, seu desempenho (resultado e resultado abrangente) ou fluxos de caixa.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 2 – 3.
- b) 1 – 3 – 2.
- c) 2 – 1 – 3.
- d) 3 – 1 – 2.
- e) 3 – 2 – 1.

024. (FUNDATEC/NOVO HAMBURGO/TESOUREIRO/2024) Segundo a visão básica da contabilidade, há elementos patrimoniais que representam origens ou fontes de recursos para a organização. São eles:

I – Passivo.

II – Ativo.

III – Patrimônio líquido.

Quais estão corretos?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

025. (UNESC/CRICIÚMA PREV/CONTADOR/2023) O regime em que as receitas e as despesas são atribuídas aos exercícios de acordo com a real incorrência, leva o nome de:

- a) regime de competência.
- b) regime de caixa.
- c) regime misto.
- d) regime de compensação.
- e) regime de orçamento.

026. (UNIVIDA/PÉROLA-PR/CONTADOR/2024) Os princípios de contabilidade são fundamentais para a compreensão e aplicação das normas contábeis. Qual princípio assegura que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem?

- a) Competência.
- b) Continuidade.
- c) Prudência.
- d) Materialidade.
- e) Consistência.

027. (INQC/CPTRANS-SP/CONTADOR/2024) As demonstrações contábeis são normalmente elaboradas com base na suposição de que a entidade que reporta está em continuidade operacional e continuará em operação no futuro previsível. Assim, presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação ou deixar de negociar. A opção que apresenta a premissa de uma célula viva em constante operação é denominada:

- a) continuidade.
- b) competência.
- c) prudência.
- d) entidade.

028. (FUNDATEC/NOVA SANTA RITA/TÉCNICO CONTÁBIL/2023) Do ponto de vista da contabilidade, qual a denominação do conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma pessoa física ou jurídica, avaliáveis em moeda e utilizados na atividade econômica ou social, com ou sem finalidade de lucro?

- a) Ativo.

- b) Empreendimento.
- c) Inventário.
- d) Passivo.
- e) Patrimônio.

029. (FUNDATEC/VENANCIO AIRES/CONTADOR/2024) Relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando os conceitos presentes na estrutura conceitual da Contabilidade às características qualitativas de informações financeiras úteis.

Coluna 1

- 1. Comparabilidade
- 2. Representação fidedigna
- 3. Materialidade
- 4. Relevância

Coluna 2

- () Tem três características: é completa, neutra e isenta de erros. O objetivo é maximizar essas qualidades tanto quanto possível.
- () É capaz de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários. Informações podem ser capazes de fazer diferença em uma decisão, ainda que alguns usuários optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.
- () Permite que os usuários possam identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens. Diferentemente das outras características qualitativas, exige, no mínimo, dois itens.
- () Quando a omissão, distorção ou obscuridade puderem influenciar, razoavelmente, as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais tomam com base nesses relatórios.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 2 – 4 – 1 – 3.
- b) 4 – 2 – 3 – 1.
- c) 1 – 2 – 3 – 4.
- d) 3 – 4 – 2 – 1.
- e) 2 – 1 – 4 – 3.

030. (FUNDATEC/PAULO BENTO/CONTROLE INTERNO/2024) Conforme o item 4.63 da NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos define:

- a) ativo.
- b) passivo.

- c) lucro do exercício.
- d) lucro acumulado.
- e) patrimônio líquido.

031. (FUNDATEC/ITAARA/CONTADOR/2024) Relativo à estrutura conceitual da contabilidade, a expressão “obrigação presente como resultado de eventos passados” remete a:

- a) ativo já realizado e totalmente depreciado.
- b) despesas reconhecidas no curto prazo.
- c) receitas a realizar.
- d) passivo.
- e) patrimônio líquido.

032. (FUNDATEC/NOVO HAMBURGO/TESOUREIRO/2024) Considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, assinale a alternativa INCORRETA a respeito das características qualitativas de informações financeiras úteis.

- a) A utilidade das informações financeiras é aumentada se forem comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis.
- b) A informação é tempestiva se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar, razoavelmente, as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros tomam como base esses relatórios, que fornecem informações financeiras sobre a entidade específica que reporta.
- c) Relatórios financeiros representam fenômenos econômicos em palavras e números.
- d) Representação fidedigna não significa representação precisa em todos os aspectos.
- e) Em muitas circunstâncias, a essência de fenômeno econômico e sua forma legal é a mesma.

033. (FUNDATEC/BALNEÁRIO DE PINHAL/CONTROLE INTERNO/2024) Em alinhamento com as normas internacionais, o Conselho Federal de Contabilidade editou norma (NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL) tratando da estrutura conceitual para relatório financeiro. Segundo as definições estabelecidas no mencionado instrumento normativo, os elementos das demonstrações contábeis que se referem ao desempenho financeiro da entidade são os seguintes:

- a) ativos e despesas.
- b) ativos e passivos.
- c) caixa e equivalentes de caixa.
- d) passivos e receitas.
- e) receitas e despesas.

034. (FUNDATEC/FARROUPILHA/CONTADOR/2024) Segundo o CPC 00 – Estrutura Conceitual, se informações financeiras devem ser úteis, elas devem ser relevantes e representar fidedignamente aquilo que pretendem representar. A utilidade das informações financeiras é aumentada se forem:

- a) legíveis, confiáveis, demonstráveis e comparáveis.
- b) comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis.
- c) corretas, verificáveis, tempestivas e legíveis.
- d) verificáveis, legíveis e comparáveis.
- e) livres de erros, tempestivas e confiáveis.

035. (INSTITUTO CONSULPLAN/HEMOBRÁS/CONTABILIDADE/2025) Existem características qualitativas que melhoram a utilidade de informações que sejam relevantes e forneçam representação fidedigna do que pretendem representar. Tais características devem ser maximizadas tanto quanto possível. No entanto, as características qualitativas de melhoria não são capazes de tornar informações úteis se essas informações forem irrelevantes ou não representarem de forma fiel o que se propõem a retratar. Nesse contexto, constituem características qualitativas de melhoria previstas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 00), EXCETO:

- a) materialidade.
- b) tempestividade.
- c) comparabilidade
- d) compreensibilidade.

036. (AVANÇA SP/MORUNGABA/SECRETÁRIO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/2025) Uma das incumbências do profissional contábil envolve o domínio das diferentes estruturas jurídicas possíveis para a criação de entidades empresariais. Qual tipo de sociedade caracteriza-se pela divisão de seu capital em ações, responsabilizando cada acionista apenas pelo valor das ações que subscreve ou adquire?

- a) Sociedade mista.
- b) Sociedade pública.
- c) Sociedade em nome coletivo.
- d) Sociedade em comandita simples.
- e) Sociedade anônima.

037. (FGV/CFC/CONTADOR 1º EXAME DE SUFICIÊNCIA/2025) Um supermercado funciona na região sul do país. Em maio de 2024, devido às fortes chuvas, o supermercado perdeu todo o seu estoque. Nas demonstrações contábeis mensais, em 31/05/24, o supermercado optou por baixar todo o estoque, mesmo sem ter recebido um laudo oficial, de modo a

tornar as demonstrações mais úteis aos tomadores de decisões. A informação apresenta a seguinte característica qualitativa:

- a) neutralidade.
- b) materialidade.
- c) verificabilidade.
- d) tempestividade.

038. (UFCG/UFCG/TÉCNICO EM CONTABILIDADE/2025) O Conselho Universitário da UFCG irá se reunir para deliberar acerca da ampliação de um dos seus restaurantes universitários. Para tanto, solicitou diversas informações da contabilidade, esperando que estas fossem úteis para a decisão a ser tomada. O técnico de contabilidade designado para coletar essas informações procurou observar quais delas continham as características qualitativas fundamentais de uma informação financeira útil que, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2), são:

- a) materialidade e relevância.
- b) comparabilidade e compreensibilidade.
- c) relevância e representação fidedigna.
- d) tempestividade e comparabilidade.
- e) representação fidedigna e tempestividade.

039. (AVANÇA SP/UNITAU/CONTADOR/2025) Sobre a contabilidade como ciência que possibilita o controle do patrimônio das empresas, assinale a alternativa correta.

- a) É uma ciência exata, pois utiliza números como principal ferramenta de trabalho.
- b) O principal objetivo da contabilidade é atender exclusivamente às exigências fiscais e tributárias.
- c) O patrimônio das empresas é composto exclusivamente por bens tangíveis, como equipamentos e imóveis.
- d) Tem como objetivo fornecer informações úteis para as tomadas de decisão, utilizando técnicas específicas para analisar o patrimônio das entidades.
- e) A contabilidade não é uma ciência, mas apenas um conjunto de técnicas aplicadas à administração financeira.

040. (FUNDATEC/IFFAR/PROFESSOR: CONTABILIDADE/2025) Quanto às características qualitativas de informações financeiras úteis, analise as assertivas a seguir.

I – Informações financeiras têm valor preditivo se podem ser utilizadas como informações em processos empregados pelos usuários para prever resultados futuros.

II – Materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade com base na natureza ou magnitude, ou ambas, dos itens aos quais as informações se referem no contexto do relatório financeiro da entidade individual.

III – A representação neutra possui inclinações, não é parcial, não é enfatizada ou deixa de ser enfatizada, nem é, de outro modo, manipulada para aumentar a probabilidade de que as informações financeiras serão recebidas de forma favorável ou desfavorável pelos usuários.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

GABARITO

- | | | |
|--------------|--------------|--------------|
| 1. C | 15. C | 29. a |
| 2. E | 16. C | 30. e |
| 3. E | 17. C | 31. d |
| 4. E | 18. d | 32. b |
| 5. E | 19. e | 33. e |
| 6. C | 20. a | 34. b |
| 7. E | 21. d | 35. a |
| 8. E | 22. d | 36. e |
| 9. E | 23. d | 37. e |
| 10. C | 24. d | 38. c |
| 11. E | 25. a | 39. d |
| 12. C | 26. a | 40. c |
| 13. E | 27. a | |
| 14. E | 28. e | |

GABARITO COMENTADO

001. (QUADRIX/CRO-DF/CONTADOR/2023) Com base na Lei n. 6.404/1976 (e atualizações) e no Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, julgue os itens:

De acordo com o CPC 00 (R2), informações financeiras relevantes são aquelas capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários, ainda que estes optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.



A informação é relevante se ela impactar nas decisões dos usuários, mesmo que o usuário já tenha a informação de outra fonte ou, após o conhecimento da informação, não a utilizar em seu processo decisório.

Na prática, a empresa deve passar todas as informações relevantes, a fim de diminuir a assimetria informacional, entretanto, o julgamento sobre o uso das informações é do usuário.

Certo.

002. (CESPE/PETROBRAS/ADMINISTRAÇÃO/2023) Relativamente aos conceitos básicos da ciência contábil, julgue o item que se segue.

O fornecimento de informações úteis para a tomada de decisão pelos agentes econômicos é uma das finalidades da ciência contábil.



Para responder à questão, é importante lembrar que a contabilidade tem evoluído conceitualmente; e essa evolução tem alterado a legislação que trata do assunto contábil. A primeira escola contábil no Brasil foi a escola italiana, abarcada no Decreto-Lei n. 2.627/1940. Essa escola tratava do controle do patrimônio como o objetivo da contabilidade. Com a Lei n. 6.404/1976 ou Lei Societária, o Brasil passou a adotar a escola americana. Essa escola, mais preocupada com a prática que com a teoria, estabeleceu que o objetivo da contabilidade é fornecer informações aos usuários internos e externos e, para isso, dividiu a contabilidade em gerencial e financeira.

Em 2008, a Lei n. 6.404/1976 passou por uma série de modificações, principalmente com a Lei n. 11.638/2007 e a Lei n. 11.941/2009, buscando equacionar a contabilidade nacional à contabilidade internacional do IASB. Para o IASB, o objetivo da contabilidade é fornecer informações ÚTEIS aos usuários, priorizando a essência econômica sobre a forma jurídica. Assim, atualmente, de acordo com a escola internacional, o objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis aos usuários (agentes econômicos), e a finalidade é o controle

patrimonial, por meio de um processo contábil que capture, analise, registre, mensure e divulgue as informações contábeis relevantes.

Errado.

003. (QUADRIX/CREF 3ª/CONTADOR/2023) Julgue o item. Acerca do campo de aplicação da contabilidade geral, é correto afirmar que este não abrange as entidades sem fins lucrativos, haja vista a apuração do crédito ser o propósito último de sua existência.



O campo de aplicação da contabilidade abarca qualquer pessoa, física ou jurídica, com ou sem fins lucrativos, que tenha um patrimônio.

Errado.

004. (QUADRIX/CRO-DF/CONTADOR/2023) Com base na Lei n. 6.404/1976 (e atualizações) e no Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, julgue o item:

As características qualitativas fundamentais da informação financeira útil são a relevância, a representação fidedigna, a clareza e a materialidade.



Segundo o CPC 00 R2, as características fundamentais das informações contábeis são a relevância e a representação fidedigna.

A materialidade é um atributo que impacta a relevância de uma informação; já a representação fidedigna deve ser completa, neutra e livre de erros.

Errado.

005. (CESPE/CAU/CONTADOR/2024) Acerca de mensuração de passivos, passivos contingentes, reavaliação e depreciação, julgue o item subsequente.

A prudência justifica que os passivos contingentes sejam reconhecidos nas contas patrimoniais imediatamente após a sua classificação e definição, apesar da baixa probabilidade de saída de recursos para satisfazer a obrigação.



A prudência determina um ativo menor e/ou um passivo maior, assim justifica o reconhecimento de PROVISÕES no passivo. Os passivos contingentes não são reconhecidos, eles devem ser divulgados em notas explicativas.

Errado.

006. (CESPE/ANTT/ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES TERRESTRES/2024) Julgue o item que se segue, relativo à contabilidade, seus objetivos e finalidades. Se um trabalhador controla rigorosamente, em um caderno, todos os seus gastos e as suas rendas e, com base nesse controle, decide o que lhe convém e o que não lhe convém fazer com seus recursos, então, agindo assim, ele reafirma o objetivo fundamental da contabilidade.



Se um trabalhador controla o seu patrimônio e, por meio desse controle (finalidade da contabilidade), consegue decidir o que é melhor para si, é sinal de que ele recebeu as informações necessárias para tomar suas decisões (objetivo da contabilidade).

O objetivo da contabilidade é fornecer informações para que os usuários tomem suas decisões. Para isso, a contabilidade deve ter um processo contábil de controle das informações.

Certo.

007. (CESPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PATRIMÔNIO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue o item subsequente.

Relevância e representação fidedigna são as características qualitativas de melhoria da informação contábil-financeira.



A relevância e a representação fidedigna são as características qualitativas FUNDAMENTAIS melhoria da informação contábil-financeira.

Errado.

008. (CESPE/TRF 6/TÉCNICO JUDICIÁRIO/2025) No que se refere aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, bem como aos atos e fatos contábeis, julgue o item a seguir. O patrimônio de uma entidade, na visão da ciência contábil, é composto por itens de natureza inteiramente qualitativa, por itens de natureza inteiramente quantitativa e por itens que tem natureza tanto qualitativa quanto quantitativa.



O patrimônio é composto por itens que representam um elemento qualitativa (nome) e quantitativamente (valor). Não há a natureza inteiramente qualitativa ou inteiramente quantitativa; pois, se não for possível identificar e mensurar um elemento, ele não deve ser reconhecido.

Errado.

009. (CESPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PLANEJAMENTO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue o item subsequente.

A informação contábil-financeira que tem valor preditivo jamais tem valor confirmatório.



A característica qualitativa da relevância determina que a informação deve ter valor preditivo (futuro), confirmatório (passado) ou ambos. Assim, a informação pode concomitantemente ter o valor confirmatório e preditivo.

Errado.

010. (CESPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PATRIMÔNIO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue o item subsequente.

Um dos componentes da equação fundamental do patrimônio é o ativo.



Os componentes da equação patrimonial são o ativo, o passivo e o PL.

A equação patrimonial é: $\text{ativo} = \text{passivo} + \text{PL}$.

Certo.

011. (CESPE/TRF 6/TÉCNICO JUDICIÁRIO/2025) No que se refere aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, bem como aos atos e fatos contábeis, julgue o item a seguir. Na ciência contábil, o patrimônio líquido de uma entidade é entendido como o conjunto de seus bens, direitos e obrigações.



O patrimônio líquido, sob o aspecto contábil, é um resíduo patrimonial representado pela seguinte equação: $\text{PL} = \text{ativo} - \text{passivo}$. O conjunto dos bens, direitos e obrigações é o patrimônio.

Errado.

012. (CESPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PLANEJAMENTO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue o item subsequente.

O regime de competência retrata os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre os recursos econômicos da entidade nos períodos em que tais efeitos são produzidos.



O regime da competência de exercícios determina que os efeitos das transações sejam registrados no momento da ocorrência do fato gerador, ou seja, quando a receita e a despesa efetivamente ocorreram.

Certo.

013. (CESPE/INOVERSASUL/ANALISTA DE PATRIMÔNIO/2025) Acerca de noções de contabilidade financeira, julgue o item subsequente.

As características qualitativas da informação contábil-financeira estão reunidas em classificação única.



As características qualitativas da informação são divididas em fundamentais (relevância e representação fidedigna) e de melhoria (compreensibilidade, comparabilidade, capacidade de verificação e tempestividade).

Errado.

014. (CESPE/PCDF/GESTOR DE APOIO/2025) Considerando os conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item que se segue.

O objetivo fundamental da contabilidade, hoje, é fornecer informações que auxiliem a tomada de decisões econômico-financeiras a todos os interessados.



Atualmente, de acordo com a escola internacional do IASB, a contabilidade tem por objetivo fornecer informações aos usuários internos e externos que tenham relação e interesse econômico-financeiro na entidade e não para todos os usuários.

A Cespe justificou o seguinte: conforme a literatura de referência, não é objetivo da contabilidade fornecer informações em geral nem a todos os públicos que se interessem por qualquer tipo de questão. O objetivo da contabilidade é fornecer informações econômico-financeiras aos usuários da informação contábil, para que possam tomar decisões quanto ao ente que relata tais informações.

Errado.

015. (CESPE/PCDF/GESTOR DE APOIO/2025) Considerando os conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item que se segue.

O objeto da contabilidade, na teoria contábil atual, é mais que o conjunto de bens, direitos e obrigações de propriedade da entidade.



O objeto da contabilidade é o patrimônio. A pegadinha da questão não está nessa afirmativa. O que ocorre é que, atualmente, para ser reconhecido no balanço patrimonial, o elemento deve estar sob o controle da entidade, e não simplesmente ser de sua propriedade; como é o caso do arrendamento mercantil, onde a propriedade é da arrendadora, mas o controle está com a arrendatária, que deve registrar o direito de uso.

Dessa forma, o objeto da contabilidade é mais que os elementos de propriedade da entidade, já que abarca também os que não são de sua propriedade, mas estão sob o seu controle.

Certo.

016. (CESPE/PCDF/GESTOR DE APOIO/2025) Considerando os conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item que se segue.

Coletar informações, sintetizá-las e registrá-las são algumas das ações que visam ao acompanhamento sistemático do objeto da ciência contábil.



Contabilidade é a ciência social que permite, por meio de suas técnicas, registrar e controlar os atos e fatos administrativos ocorridos em determinada entidade proporcionando um acompanhamento sistemático de seu patrimônio. Essa é a finalidade da contabilidade.

Certo.

017. (CESPE/ANTT/ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES TERRESTRES/2024) Julgue o item que se segue, relativos à contabilidade, seus objetivos e finalidades. Se um trabalhador controla rigorosamente, em um caderno, todos os seus gastos e as suas rendas, e, com base nesse controle, decide o que lhe convém e o que não lhe convém fazer com seus recursos, então, agindo assim, ele reafirma o objetivo fundamental da contabilidade.



Se um trabalhador controla o seu patrimônio e, por meio desse controle (finalidade da contabilidade), consegue decidir o que é melhor para si, é sinal de que ele recebeu as informações necessárias para tomar suas decisões (objetivo da contabilidade).

O objetivo da contabilidade é fornecer informações para que os usuários tomem suas decisões. Para isso, a contabilidade deve ter um processo contábil de controle das informações.

Certo.

018. (CESPE/ITAIPU/CONTADOR/2024) Considerando a estrutura conceitual básica da contabilidade, assinale a opção em que são apresentadas características qualitativas que melhoram a utilidade da informação relevante e representada com fidedignidade.

- a) Materialidade e primazia da essência sobre a forma.
- b) Continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência.
- c) Materialidade, custo-benefício e alcance do equilíbrio apropriado entre as características qualitativas.

- d) Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
- e) Continuidade e imagem fiel e verdadeira (*true and fair view*).



As características de melhoria são comparabilidade, compreensibilidade, tempestividade e capacidade de verificação (verificabilidade).

Letra d.

019. (AVANÇA-SP/CACONDE/CONTADOR/2024) Baseado na NBC TG – Estrutura Conceitual Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, do Conselho Federal de Contabilidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Ativo é um recurso econômico controlado pela entidade no presente em decorrência de eventos passados e que tenha o potencial de produzir benefícios econômicos.
- b) Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.
- c) A relevância e a representação fidedigna são características qualitativas da informação financeira útil.
- d) Comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade de informações que sejam tanto relevantes como forneçam representação fidedigna do que pretendem representar.
- e) Se a parte tem obrigação de transferir um recurso econômico, ocorre que outra parte (ou partes) tem o direito de receber esse recurso econômico. Portanto, um requisito para uma parte reconhecer o passivo e mensurá-lo a um valor específico implica que outra parte (ou partes) deve reconhecer um ativo na mesma data e mensurá-lo pelo mesmo valor reconhecido na entidade que tem a obrigação de transferir o recurso econômico.



Quando uma entidade reconhece uma obrigação no seu passivo, a entidade que tem o direito não precisa utilizar a mesma base de mensuração.

Letra e.

020. (INQC/CPTRANS-SP/CONTADOR/2024) As demonstrações contábeis são normalmente elaboradas com base na suposição de que a entidade que reporta está em continuidade operacional e continuará em operação no futuro previsível. Assim, presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação ou deixar de negociar. A opção que apresenta a premissa de uma célula viva em constante operação é denominada:

- a) continuidade.
- b) competência.
- c) prudência.
- d) entidade.



É o princípio da CONTINUIDADE que estabelece que a continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta essa circunstância.

Letra a.

021. (CESPE/AGER-MT/CONTADOR/2023) Dentre as características qualitativas de informações financeiras úteis apresentadas no Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2), inclui-se a:

- a) competência.
- b) padronização.
- c) uniformidade.
- d) tempestividade.
- e) maximização.



As informações qualitativas são as fundamentais, representadas pela relevância e a representação fidedigna; e as informações de melhoria, que são a comparabilidade, a compreensibilidade, a capacidade de verificação e a tempestividade.

A única característica qualitativa apresentada nas assertivas é a tempestividade, por mais que ela não seja uma característica útil, mas, sim, de melhoria.

Lembre-se de que, para ser útil, a informação deve ser relevante e fidedigna.

Letra d.

022. (FUNDATEC/BALNEÁRIO BARRA DO SUL/CONTROLE INTERNO/2024) A técnica contábil que consiste em registrar nos livros contábeis todos os acontecimentos que ocorrem na empresa e que modifiquem ou possam vir a modificar a situação patrimonial é denominada:

- a) perícia contábil.
- b) crédito.
- c) débito.
- d) escrituração.
- e) razonete.



A escrituração é a técnica que registra os fatos contábeis, nos livros diário e razão, de acordo com o mecanismo de partidas dobradas.

Letra d.

023. (FUNDATEC/MONTE CASTELO/CONTROLE INTERNO/2024) Conforme as normas do Conselho Federal de Contabilidade, relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando as características qualitativas de informação em demonstrações contábeis às suas respectivas definições.

Coluna 1

1. Relevância
2. Materialidade
3. Primazia da essência sobre a forma

Coluna 2

() Transações e outros eventos e condições devem ser contabilizados e apresentados de acordo com sua essência e não meramente sob sua forma legal. Isso aumenta a confiabilidade das demonstrações contábeis.

- () A informação fornecida em demonstrações contábeis deve ser relevante para as necessidades de decisão dos usuários. A informação tem a qualidade da relevância quando é capaz de influenciar as decisões econômicas de usuários, ajudando-os a avaliar acontecimentos passados, presentes e futuros ou confirmando, ou corrigindo, suas avaliações passadas.
- () A informação é material – e, portanto, tem relevância – se sua omissão ou erro puder influenciar as decisões econômicas de usuários, tomadas com base nas demonstrações contábeis. A materialidade depende do tamanho do item ou imprecisão julgada nas circunstâncias de sua omissão ou erro. Entretanto, é inapropriado fazer, ou deixar sem corrigir, desvios insignificantes das práticas contábeis para se atingir determinada apresentação da posição patrimonial e financeira (balanço patrimonial) da entidade, seu desempenho (resultado e resultado abrangente) ou fluxos de caixa.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 1 – 2 – 3.
- b) 1 – 3 – 2.
- c) 2 – 1 – 3.
- d) 3 – 1 – 2.
- e) 3 – 2 – 1.



A ordem correta é 3 – 1 – 2.

A **primazia** da essência sobre a forma determina que as transações e outros eventos e condições devem ser contabilizados e apresentados de acordo com sua essência e não meramente sob sua forma legal. Isso aumenta a confiabilidade das demonstrações contábeis.

A **relevância** destaca que a informação fornecida em demonstrações contábeis deve ser relevante para as necessidades de decisão dos usuários. A informação tem a qualidade da relevância quando é capaz de influenciar as decisões econômicas de usuários, ajudando-

os a avaliar acontecimentos passados, presentes e futuros ou confirmando, ou corrigindo, suas avaliações passadas.

A **materialidade** apresenta que a informação é material – e, portanto, tem relevância – se sua omissão ou erro puder influenciar as decisões econômicas de usuários, tomadas com base nas demonstrações contábeis. A materialidade depende do tamanho do item ou imprecisão julgada nas circunstâncias de sua omissão ou erro. Entretanto, é inapropriado fazer, ou deixar sem corrigir, desvios insignificantes das práticas contábeis para se atingir determinada apresentação da posição patrimonial e financeira (balanço patrimonial) da entidade, seu desempenho (resultado e resultado abrangente) ou fluxos de caixa.

Letra d.

024. (FUNDATEC/NOVO HAMBURGO/TESOUREIRO/2024) Segundo a visão básica da contabilidade, há elementos patrimoniais que representam origens ou fontes de recursos para a organização. São eles:

I – Passivo.

II – Ativo.

III – Patrimônio líquido.

Quais estão corretos?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas I e II.

d) Apenas I e III.

e) I, II e III.



Na contabilidade, as fontes dos recursos aplicados do ativo são de terceiros, representado pelo passivo exigível, e dos sócios, representado pelo patrimônio líquido.

Letra d.

025. (UNESC/CRICIÚMA PREV/CONTADOR/2023) O regime em que as receitas e as despesas são atribuídas aos exercícios de acordo com a real incorrência, leva o nome de:

a) regime de competência.

b) regime de caixa.

c) regime misto.

d) regime de compensação.

e) regime de orçamento.



Segundo o regime da escrituração da COMPETÊNCIA, as receitas e as despesas deverão ser confrontadas no exercício em que efetivamente ocorreram, ou seja, quando o seu fato gerador incorrer e impactar na situação líquida da empresa, aumentando ou diminuindo-a. A receita será registrada quando ganha, independentemente do recebimento; já a despesa será registrada quando ocorrer, independentemente do seu pagamento.

Letra a.

026. (UNIVIDA/PÉROLA-PR/CONTADOR/2024) Os princípios de contabilidade são fundamentais para a compreensão e aplicação das normas contábeis. Qual princípio assegura que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem?

- a) Competência.
- b) Continuidade.
- c) Prudência.
- d) Materialidade.
- e) Consistência.



Segundo o regime da escrituração da COMPETÊNCIA, as receitas e as despesas deverão ser confrontadas no exercício em que efetivamente ocorreram, ou seja, quando o seu fato gerador incorrer e impactar na situação líquida da empresa, aumentando ou diminuindo-a. A receita será registrada quando ganha, independentemente do recebimento; já a despesa será registrada quando ocorrer, independentemente do seu pagamento.

Letra a.

027. (INQC/CPTRANS-SP/CONTADOR/2024) As demonstrações contábeis são normalmente elaboradas com base na suposição de que a entidade que reporta está em continuidade operacional e continuará em operação no futuro previsível. Assim, presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação ou deixar de negociar. A opção que apresenta a premissa de uma célula viva em constante operação é denominada:

- a) continuidade.
- b) competência.
- c) prudência.
- d) entidade.



É o princípio da CONTINUIDADE que estabelece que a continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta essa circunstância.

Letra a.

028. (FUNDATEC/NOVA SANTA RITA/TÉCNICO CONTÁBIL/2023) Do ponto de vista da contabilidade, qual a denominação do conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes a uma pessoa física ou jurídica, avaliáveis em moeda e utilizados na atividade econômica ou social, com ou sem finalidade de lucro?

- a) Ativo.
- b) Empreendimento.
- c) Inventário.
- d) Passivo.
- e) Patrimônio.



O conjunto dos bens, direitos e obrigações de uma pessoa é denominado de PATRIMÔNIO.

Letra e.

029. (FUNDATEC/VENANCIO AIRES/CONTADOR/2024) Relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando os conceitos presentes na estrutura conceitual da Contabilidade às características qualitativas de informações financeiras úteis.

Coluna 1

- 1. Comparabilidade
- 2. Representação fidedigna
- 3. Materialidade
- 4. Relevância

Coluna 2

- () Tem três características: é completa, neutra e isenta de erros. O objetivo é maximizar essas qualidades tanto quanto possível.
- () É capaz de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários. Informações podem ser capazes de fazer diferença em uma decisão, ainda que alguns usuários optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes.
- () Permite que os usuários possam identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens. Diferentemente das outras características qualitativas, exige, no mínimo, dois itens.
- () Quando a omissão, distorção ou obscuridade puderem influenciar, razoavelmente, as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais tomam com base nesses relatórios.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 2 – 4 – 1 – 3.
- b) 4 – 2 – 3 – 1.
- c) 1 – 2 – 3 – 4.

d) 3 – 4 – 2 – 1.

e) 2 – 1 – 4 – 3.



A representação fidedigna tem três características: é completa, neutra e isenta de erros. O objetivo é maximizar essas qualidades tanto quanto possível = 2.

A relevância é capaz de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários. Informações podem ser capazes de fazer diferença em uma decisão, ainda que alguns usuários optem por não tirar vantagem delas ou já tenham conhecimento delas a partir de outras fontes = 4.

A comparabilidade permite que os usuários possam identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens. Diferentemente das outras características qualitativas, exige, no mínimo, dois itens = 1.

A materialidade é quando a omissão, distorção ou obscuridade puderem influenciar, razoavelmente, as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais tomam com base nesses relatórios = 3.

Letra a.

030. (FUNDATEC/PAULO BENTO/CONTROLE INTERNO/2024) Conforme o item 4.63 da NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos define:

- a) ativo.
- b) passivo.
- c) lucro do exercício.
- d) lucro acumulado.
- e) patrimônio líquido.



O patrimônio líquido é a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Letra e.

031. (FUNDATEC/ITAARA/CONTADOR/2024) Relativo à estrutura conceitual da contabilidade, a expressão “obrigação presente como resultado de eventos passados” remete a:

- a) ativo já realizado e totalmente depreciado.
- b) despesas reconhecidas no curto prazo.
- c) receitas a realizar.
- d) passivo.
- e) patrimônio líquido.



O PASSIVO é uma obrigação presente como resultado de eventos passados.

Letra d.

032. (FUNDATEC/NOVO HAMBURGO/TESOUREIRO/2024) Considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, assinale a alternativa INCORRETA a respeito das características qualitativas de informações financeiras úteis.

- a) A utilidade das informações financeiras é aumentada se forem comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis.
- b) A informação é tempestiva se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar, razoavelmente, as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros tomam como base esses relatórios, que fornecem informações financeiras sobre a entidade específica que reporta.
- c) Relatórios financeiros representam fenômenos econômicos em palavras e números.
- d) Representação fidedigna não significa representação precisa em todos os aspectos.
- e) Em muitas circunstâncias, a essência de fenômeno econômico e sua forma legal é a mesma.



A única assertiva errada é a letra “b”, pois é a relevância que pode influenciar as decisões dos usuários, e não a tempestividade.

Letra b.

033. (FUNDATEC/BALNEÁRIO DE PINHAL/CONTROLE INTERNO/2024) Em alinhamento com as normas internacionais, o Conselho Federal de Contabilidade editou norma (NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL) tratando da estrutura conceitual para relatório financeiro. Segundo as definições estabelecidas no mencionado instrumento normativo, os elementos das demonstrações contábeis que se referem ao desempenho financeiro da entidade são os seguintes:

- a) ativos e despesas.
- b) ativos e passivos.
- c) caixa e equivalentes de caixa.
- d) passivos e receitas.
- e) receitas e despesas.



As receitas e as despesas são os elementos das demonstrações contábeis que se referem ao desempenho financeiro da entidade.

Letra e.

034. (FUNDATEC/FARROUPILHA/CONTADOR/2024) Segundo o CPC 00 – Estrutura Conceitual, se informações financeiras devem ser úteis, elas devem ser relevantes e representar fidedignamente aquilo que pretendem representar. A utilidade das informações financeiras é aumentada se forem:

- a) legíveis, confiáveis, demonstráveis e comparáveis.
- b) comparáveis, verificáveis, tempestivas e compreensíveis.
- c) corretas, verificáveis, tempestivas e legíveis.
- d) verificáveis, legíveis e comparáveis.
- e) livres de erros, tempestivas e confiáveis.



A utilidade das informações é aumentada pelos atributos de melhoria que são: comparabilidade, compreensibilidade, capacidade de verificação e tempestividade.

Letra b.

035. (INSTITUTO CONSULPLAN/HEMOBRÁS/CONTABILIDADE/2025) Existem características qualitativas que melhoram a utilidade de informações que sejam relevantes e forneçam representação fidedigna do que pretendem representar. Tais características devem ser maximizadas tanto quanto possível. No entanto, as características qualitativas de melhoria não são capazes de tornar informações úteis se essas informações forem irrelevantes ou não representarem de forma fiel o que se propõem a retratar. Nesse contexto, constituem características qualitativas de melhoria previstas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 00), EXCETO:

- a) materialidade.
- b) tempestividade.
- c) comparabilidade
- d) compreensibilidade.



A materialidade não é uma característica de melhoria; ela é um atributo da informação relevante.

As características de melhoria são tempestividade, comparabilidade, compreensibilidade e capacidade de verificação.

Letra a.

036. (AVANÇA SP/MORUNGABA/SECRETÁRIO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/2025) Uma das incumbências do profissional contábil envolve o domínio das diferentes estruturas jurídicas

possíveis para a criação de entidades empresariais. Qual tipo de sociedade caracteriza-se pela divisão de seu capital em ações, responsabilizando cada acionista apenas pelo valor das ações que subscreve ou adquire?

- a) Sociedade mista.
- b) Sociedade pública.
- c) Sociedade em nome coletivo.
- d) Sociedade em comandita simples.
- e) Sociedade anônima.



Dentro do campo de aplicação da contabilidade, estão as empresas com fins lucrativos, que podem ser limitadas ou sociedades anônimas. As sociedades anônimas têm seu capital social formado por ações, ordinárias e preferenciais.

Letra e.

037. (FGV/CFC/CONTADOR 1º EXAME DE SUFICIÊNCIA/2025) Um supermercado funciona na região sul do país. Em maio de 2024, devido às fortes chuvas, o supermercado perdeu todo o seu estoque. Nas demonstrações contábeis mensais, em 31/05/24, o supermercado optou por baixar todo o estoque, mesmo sem ter recebido um laudo oficial, de modo a tornar as demonstrações mais úteis aos tomadores de decisões. A informação apresenta a seguinte característica qualitativa:

- a) neutralidade.
- b) materialidade.
- c) verificabilidade.
- d) tempestividade.



Ao apresentar as informações relevantes no momento em que ocorreram, de forma a melhorar a qualidade da informação fornecida aos usuários, mesmo sem o laudo oficial da perda do estoque, a empresa aplicou o atributo da tempestividade.

Letra e.

038. (UFCG/UFCG/TÉCNICO EM CONTABILIDADE/2025) O Conselho Universitário da UFCG irá se reunir para deliberar acerca da ampliação de um dos seus restaurantes universitários. Para tanto, solicitou diversas informações da contabilidade, esperando que estas fossem úteis para a decisão a ser tomada. O técnico de contabilidade designado para coletar essas informações procurou observar quais delas continham as características qualitativas

fundamentais de uma informação financeira útil que, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2), são:

- a) materialidade e relevância.
- b) comparabilidade e compreensibilidade.
- c) relevância e representação fidedigna.
- d) tempestividade e comparabilidade.
- e) representação fidedigna e tempestividade.



As características fundamentais da informação contábil são a relevância e a representação fidedigna.

Letra c.

039. (AVANÇA SP/UNITAU/CONTADOR/2025) Sobre a contabilidade como ciência que possibilita o controle do patrimônio das empresas, assinale a alternativa correta.

- a) É uma ciência exata, pois utiliza números como principal ferramenta de trabalho.
- b) O principal objetivo da contabilidade é atender exclusivamente às exigências fiscais e tributárias.
- c) O patrimônio das empresas é composto exclusivamente por bens tangíveis, como equipamentos e imóveis.
- d) Tem como objetivo fornecer informações úteis para as tomadas de decisão, utilizando técnicas específicas para analisar o patrimônio das entidades.
- e) A contabilidade não é uma ciência, mas apenas um conjunto de técnicas aplicadas à administração financeira.



- a) Errada. A contabilidade é uma ciência social aplicada.
- b) Errada. O principal objetivo da contabilidade é o de fornecer informações úteis aos usuários.
- c) Errada. O patrimônio é composto por bens, tangíveis e intangíveis, direitos e obrigações.
- d) Certa. O objetivo da contabilidade é o de fornecer informações úteis. Para isso, utiliza-se de um processo contábil e suas técnicas.
- e) Errada. A contabilidade é uma ciência social aplicada.

Letra d.

040. (FUNDATEC/IFFAR/PROFESSOR: CONTABILIDADE/2025) Quanto às características qualitativas de informações financeiras úteis, analise as assertivas a seguir.

I – Informações financeiras têm valor preditivo se podem ser utilizadas como informações em processos empregados pelos usuários para prever resultados futuros.

II – Materialidade é um aspecto de relevância específico da entidade com base na natureza ou magnitude, ou ambas, dos itens aos quais as informações se referem no contexto do relatório financeiro da entidade individual.

III – A representação neutra possui inclinações, não é parcial, não é enfatizada ou deixa de ser enfatizada, nem é, de outro modo, manipulada para aumentar a probabilidade de que as informações financeiras serão recebidas de forma favorável ou desfavorável pelos usuários.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.



I – Certo. A informação preditiva tem relação com decisões futuras.

II – Certo. A materialidade é um atributo da relevância e diz respeito à magnitude de uma informação em relação ao todo.

III – Errado. A informação neutra NÃO POSSUI inclinações; ela deve ser imparcial.

Letra c.

Abra



caminhos



crie

futuros

gran.com.br

